DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno....... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO....... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1487

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 11 de Novembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A ARTE DE GOVERNAR

Aggrediu-nos ante-hontem "O Paiz" com uma série de grosserias, em que, de uns tempos para cá, elle se tem especializado em dizer e desdizer.

Ha n'"O Paiz" duas coisas a considerar: o jornal em si e as suas ligações officiaes, ainda ha pouco reveladas, mais uma vez, na discussão entre o governo passado e o actual.

Quanto ao jornal em si, por muitos motivos de facil mas longa enumeração, não nos interessa; e não nos nivelaremos com elle, nem mesmo no bate-boca em que, tratando-se de quem se trata, teriamos apenas a difficuldade da escolha e gradação dos epithetos a dirigir-lhe: seria reincidir na falta de originalidade de que elle mesmo nos accusa, e chover no molhado.

Vae, portanto, ao que elle possa reflectir da opinião dos meios officiaes, esta resposta á critica de ante-hontem.

Deixando de parte as grosserias, que constituem propriamente a contribuição d'"O Paiz", ergueu elle contra nós duas accusações: tentamos estabelecer um parallelo impossivel entre o governo do sr. Arthur Bernardes e o de Campos Salles; e, emquanto fazemos obra de destruição, recusamos ao governo os thesouros da nossa sabedoria em assumptos economicos e financeiros.

Nem uma nem outra procedem.

Se commettemos o erro grave e estupido de pretender lançar um parallelo impossivel entre o governo actual e o de Campos Salles, console-nos, desta vez, aquella falta de originalidade de que nos accusa "O Paiz": não fomos os primeiros a commettel-o.

Já antes de nós duas pessoas de alto saber e grandes responsabilidades, deixaram-se seduzir pelo "filão anachronico" das comparações e incidiram tambem ellas no grave erro: a primeira foi o sr. Sampaio Vidal, que, num discurso proferido na Sociedade Rural de S. Paulo, já com as apprehensões de futuro ministro da Fazenda, chegou a estabelecer a proporção numerica entre as difficuldades encontradas, respectivamente, pelos dois governos e achou que as deste eram "DEZ VEZES" mais graves do que as daquelle; e a segunda foi o proprio sr. Arthur Bernardes que, na mensagem de 30 de novembro ultimo, feito o parallelo, chegou á mesma conclusão.

Se elles tomam para padrão das difficuldades actuaes as do governo Campos Salles, nada mais natural nem mais justo que procuremos indagar se as providencias adoptadas por um e outro guardam em efficiencia e precisão a mesma relação mathematica apontada pelo ministro Sampaio Vidal.

Que Campos Salles, assumindo o poder, procurou entender-se com o maior adversario de sua candidatura, Pinheiro Machado, e estabeleceu, como affirmámos, a politica dos governadores para obter a tranquillidade necessaria ao seu programma economico e financeiro, é um facto historico que "O Paiz", nem mesmo no seu governismo amarello, poderá contestar; que o sr. Arthur Bernardes, ao cabo de um anno de governo, não póde ou não quiz conseguir dos seus amigos do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul, esta mesma tranquillidade politica, "DEZ VEZES" mais necessaria, segundo a proporção do sr. Sampaio Vidal, — é outro facto, daqui a alguns annos não menos historico do que o primeiro.

Que Campos Salles cortou impiedosamente todas as despesas e ao fim de um anno de governo apresentava saldos orçamentarios, é um facto; que o sr. Arthur Bernardes, apezar da docilidade humilde do Congresso, pouco ou quasi nada interveiu na confecção dos orçamentos deste anno e seis mezes depois de installado no palacio do Cattete, remetteu ao Congresso uma proposta orçamentaria accusando um "deficit" de duzentos mil contos, é outro facto. O sr. Arthur Bernardes não soube servir-se nem mesmo dessas "ficelles" communs de economia, com que se impressiona e prepara o espirito publico e que são: os automoveis officiaes, as accumulações remuneradas, os passes nas estradas de ferro, os vagões especiaes e outras. Nunca houve tantos automoveis officiaes como agora; nunca se comeu nem se bebeu tanto como agora, no Itamaraty, onde se fazem adaptações especiaes; e as demasias orçamentarias do governo foram bastantes, Santo Deus! — para o Congresso aparal-as. Não se dão ao publico nem mesmo as exterioridades da economia.

Campos Salles paralysou a construcção de estradas, cujos trilhos estavam comprados e os dormentes assentados; o governo actual, falando em "anceios de progresso" e outras figuras, affirma que não póde interromper obras de que futuramente decorrerá o desenvolvimento economico do paiz. Mas esquece-se o sr. Arthur Bernardes de que, neste momento, não ha obra que se possa comparar, como factor do desenvolvimento economico, á boa ordem nas finanças, e ao estimulo da producção já existente. Ao tempo de Campos Salles o Brasil exportava café, contrahia emprestimos e importava tudo mais: feijão, arroz, banha, manteiga, toucinho, milho, queijos, etc. Taxando fortemente estes productos, Joaquim Murtinho, de um só golpe, impediu a importação e estimulou a producção; só esta providencia, sob o ponto de vista economico, valeu mais do que todas as construcções por elle interrompidas.

Que fez nesse sentido o sr. Arthur Bernardes? Quaes as providencias adoptadas para impedir a importação?

Allega "O Paiz" que, ao tempo de Campos Salles, não havia "deficit" em nossas contas internacionaes nem estava esgotada, como hoje, a capacidade tributaria. Não é exacto; havia "deficit" e já vimos uma das providencias de que se serviu Murtinho para eliminal-o; e, quanto á capacidade tributaria, sem discutir se estava ou está esgotada, lembramos que, para attingir o equilibrio desejado, bastaria cortar despesas, — a começar por esse vasto e inutil funccionalismo a que allude "O Paiz", e que entope as repartições.

Não é egualmente exacto que regateemos ao governo os thesouros da nossa sabedoria.

Podériamos responder a "O Paiz", como Martinho Campos a um ministro que lhe fazia identica accusação:

— Dá cá a pasta, que eu depois direi o que é necessario fazer.

Socegue-se, no emtanto, os nossos collegas; não pretendemos substituir o sr. Sampaio Vidal nem o presidente da Republica, nem nos furtamos de offerecer-lhes a ambos diariamente, as nossas suggestões.

A "receita para bem governar" é de muito facil enunciação, e basta-nos repetir o que tantas vezes temos dito nestas columnas.

Ha, neste momento, duas crises: uma economica e outra financeira: aggravando-se reciprocamente, num terrivel circulo vicioso.

E' preciso cortar despesas, suspender obras, reduzir o funccionalismo.

Mas, quando se fala em suspender obras, o governo responde com os famosos "anceios de progresso"; o funccionalismo é... o verdadeiro "tabú" da Republica. Todos se horripilam quando se admitte a possibilidade de reduzil-o; o proprio sr. Arthur Bernardes, que, quando deputado, produziu um parecer frisando este ponto, apressa-se agora a declarar, em nota official, que nunca pensou, não pensa nem pensará em cortar funccionarios.

Não ha nada mais intimo num paiz que os seus meios de ataque e defesa; nós, no emtanto, mantemos uma missão naval e outra militar, — mas repugna-nos admittir o que tantas vezes temos suggerido, isto é, uma missão administrativa que venha pôr ordem nas repartições, reduzir o funccionalismo e ensinar-nos a arrecadar a receita para que não mais aconteça, como na Prefeitura ou no Thesouro, em que o contribuinte é obrigado quasi a bater-se com os funccionarios para pagar um imposto e obter uma "licença".

E o montepio? E as aposentadorias? Quantas vezes temos aconselhado transformal-os em bases scientificas? E as pensões — que deviam ser todas supprimidas porque o Estado paga aos seus servidores e não é estabelecimento de caridade?...

E quantas vezes nós temos exhaurido aqui sobre as providencias necessarias, de ordem economica? A restricção da importação de artigos de luxo, o aproveitamento de nossas riquezas, a exportação do minerio de ferro e tantas outras... E o pão misto, de que se fala agora, não foi uma suggestão nossa?

Ao fim de um anno de governo vem o sr. presidente da Republica (na exposição de 20 de outubro) pedir ao Congresso que lhe forneça "uma medida" que habilite a União a livrar-se dos onus da Prefeitura.

"Uma medida!" Póde haver alguma coisa de mais vago e indeterminado? Isto significa que, ao cabo de um anno de exercicio, o governo ainda não sabe o que quer. Sem idéas claras e sem coragem de applicar medidas energicas e decisivas, de nada lhe adiantarão todos os thesouros do saber dos economistas e todas as receitas para bem governar.

A sciencia de governar é facil: cortar despesas, augmentar a receita, diminuir a importação, augmentar a exportação... Mas é preciso tenacidade, coragem e aquella mesma qualidade que se exigia para fazer versos.

Alguem, pediu a um poeta peruano, como "O Paiz" ante-hontem, uma "receita para fazer versos". O poeta aconselhou ao supplicante que os escrevesse em linhas symetricas, começando por maiusculas e terminando, duas a duas, por palavras de identica consonancia final.

— E no meio? perguntou o consulente desapontado.

— "Ah! nel medio"... respondeu o poeta, — "hay que poner talento!..."

A epidemia dos cartazes

Em todas as cidades civilizadas do mundo, é terminantemente prohibido pregar cartazes pelas paredes a torto e a direito, estragando com côres berrantes e desenhos estapafurdios as tonalidades e as perspectivas urbanas. Nem mesmo nos velhos muros, ou nos paredões de fabricas e gazometros, isso é permittido. Um distico prohibitivo lembra aos pregadores e distribuidores de annuncios que ha disposições legaes sobre o caso e penalidades decorrentes.

Nessas terras de cultura e bom senso, o cartaz só é admittido naquelles logares em que haja tabiados, divisões, muralhas de caracter inteiramente provisorio; nos tapumes e andaimes das casas em construcção, nos barracões de serviços passageiros como aterros, desmontes, cáes, por exemplo. Na França, até nas cidades de provincia, nas aldeias, nas estradas, lêm-se sobre qualquer muro as palavras *défense d'afficher*. E toda a gente acceita e respeita a prohibição.

Mas nós, que temos excessivo pendor para a macaqueação, que copiamos o estrangeiro em tudo, parece que preferimos imitar as coisas más e prejudiciaes de preferencia ás boas e uteis. Nós estamos estragando a paizagem natural e a paizagem urbana do Rio de Janeiro com uma praga horrivel de cartazes. Aos olhos dum touriste ignorante da nossa incapacidade organica e funccional de reacção, isto parecerá denotar que preferimos drogas medicinaes, productos da industria patria, ou calçados e chapéos desta, daquella marca, á pureza das côres naturaes e á belleza das perspectivas.

Chegamos a absurdos curiosos. Quando um prefeito intelligente inaugurou ali perto do Monroe o saudoso Manequinho do Belmiro de Almeida, houve uma série continua de protestos. Todos os *ligueurs* pela moralidade publica manifestaram seu desagrado em altas vozes. Aquillo que aquella criança de bronze praticava numa das extremidades da Avenida não era coisa que se fizesse assim de publico, deante das moças que viajam nos bondes de Botafogo! Não valeu ao calunga nacional o exemplo do Mannecken, seu collega em Bruxellas. Para o jacobino moralista, a moralidade brasileira deve pairar acima da flamenga. E outro prefeito veiu que obedeceu ao clamor dos povos e retirou o boneco.

Entretanto, não se funda nenhuma liga para acabar com os coretos do jubileu de Congonhas do Campo, que os manifesteiros profissionaes fazem armar na Avenida Rio Branco a tres por dois. Tambem nenhuma voz se eleva contra os reclamos coloridos de certo remedio diuretico, que nos mostram por ahi afóra, na praia da Gloria, por exemplo (e em azulejos!) tres garotos malcriados fazendo de parceria o mesmo acto humido que se reprochava ao Manequinho desapparecido.

São os eternos dois pesos e duas medidas das coisas humanas.

A febre de annunciar tem assumido gráos elevadissimos, tem attingido verdadeiros paroxysmos nos Estados Unidos. Todavia, lá não chegou a esse desamor e desrespeito pela belleza e pelas proprias tradições do paiz. Aqui não ha tal febre do annunciar ainda; no emtanto, existe a epidemia dos cartazes destinados a enfeiar e estragar a natureza e a cidade.

Inventam-se até monumentos destinados a desnaturar os mais interessantes e originaes picos das montanhas que emmolduram a Guanabara. Hoje é o Christo Redemptor que surge no Corcovado. Já uma gaiola de ferro atope o cocoruto do Pão de Assucar. Amanhã, Clotilde de Vaux sorrirá, representando a Humanidade, com h e sem h, no Bico do Papagaio. Depois, será Budha, ou outra qualquer divindade, no cimo da Gavea. E dia virá em que os cupidos arranjadores de manifestações do futuro aparafuzarão no Dedo de Deus, *á tour de rôle*, as imagens dos homens em evidencia na occasião e aptos a lhes proporcionarem pecunia e chalaça, pão e divertimentos, sem esquecer vinho tambem.

Verdadeiro acto de vandalismo se praticou contra a indefesa bahia de Guanabara, jogando-lhe dentro o barro do Castello, desvirtuando a harmonia, pode-se dizer espiritual, daquella linha mixta que ligava por Santa Luzia a aguda ponta do Calabouço á enseada suave da Gloria. Hoje, aquillo está transformado num promontorio redondo, perfeitamente de accordo, não ha duvida, com o gosto nacional, tão publicamente affirmado na sua grandeza complexa e proclamado na sua esdruxula confecção pela nossa bandeira, pelas fachadas das nossas casas e pelos uniformes dos nossos militares.

Até onde irá essa onda de ignorancia, de chatice e de pretenção em materia de arte, de esthetica, de architectura. Quando essas coisas estavam nas mãos de corporações experimentadas guiadas por homens de saber, a menor aldeia da França produzia uma egreja gothica pura e, mais que isso, sublime, como a de Sillery: os seculos davam ao mundo os Guilhermes de Roye e os Robertos de Luzarches. Assim, brotavam Leonardos e Miguel Angelos, Leirotres e Merciers, Vaticanos e Versalhes, Louvres e Tulherias.

Por aqui, quando ainda se não perdera o contacto directo com a civilização a que chegára a Metropole, a anarchia não dominara os corações e os phenomenos sociaes, quando a arte reinól se desenvolvera ao sereno influxo das nossas proprias coisas e se não tinham rompido os élos do passado, as nossas egrejas em estylo barroco, cheias de pratarias e talhas, rendas, oiros e mil outras riquezas, foram padrão de gloria. Então, podiamos ter os Aleijadinhos e os Mestres Valentins.

Mas não nos alonguemos mais por esse caminho e voltemos ao delirio dos annunciantes.

São os cartazes agora feitos entre nós não de papel, papelão, ou folha de Flandres, materiaes de pouca duração, porém, de ceramica esmaltada, de tijolinhos de faiança. Se um castigo do céo indignado consumir um dia esta capital, como aconteceu com Herculanum e Pompeia, nos seculos vindouros os archeologos que revolverem o nosso terreno, irão talvez pensar que a raça actual era de gigantes, pois poderão tomar os taes annuncios em quadradinhos esmaltados como um brinquedo desses que servem para exercer a paciencia das crianças. E, se as crianças tinham brinquedos desse tamanho...

Outros darão com o tal cartaz dos tres meninos insuflados pela droga diuretica, que se ostenta ali na praia da Gloria, e são bem capazes de julgar que a nossa gente divinizava esse acto como os romanos tinham divinizado aquelle que o deus Crepitus symbolizava...

Da esquina do Syllogeu ao monumento de Cabral, todos os muros, particulares, ou municipaes, estão cobertos de grotescos silhares de azulejos, apregoando productos de toda a sorte. E' uma das muitas concessões do inneffavel, delicioso, maravilhoso Conselho Municipal que felicita os destinos desta mui leal e heroica cidade de S. Sebastião.

Lá dentro, grulham mil outras concessões de tal ordem. Quando estiverem feitas e passadas em julgado, o Rio será perfeitamente inhabitavel e só nelle poderão viver bem os cegos de nascença. Uma dá permissão para rodear de reclamos coloridos a cantaria do gradil do campo de Santa Anna, o que de certo vae servir de *repoussoir* ao monumento da proclamação da Republica, do Brizzolara, que é um optimo annuncio de pastelaria... Outra favorece com tal permissão os cavadores que pretendem fazer a mesma coisa nas muralhas de pedra da Beira Mar.

Ouso esperar que taes concessões não chegarão a bom termo. Deus providenciará, na sua eterna solicitude, pelo Brasil, para que sejam abortadas. Mas só o facto de terem sido propostas e discutidas me faz estremecer de indignação. Num paiz culto, numa assembléa de gente educada, nunca se permittiriam propostas e tentativas dessa ordem.

Urge a constituição duma liga forte pela defesa da belleza natural e da esthetica urbana do Rio de Janeiro, e, concomitantemente, da propria vida dos seus habitantes, espoliados pelo fisco. Para isso, é necessario que o Conselho Municipal saia das mãos dos politicos profissionaes a quem a mentira constitucional do suffragio universal dá continuo ganho de causa. Todos nós sabemos que o suffragio universal é exercido, em verdade, por dez por cento da população. Essa percentagem é quasi sempre antipoda do escol dos habitantes e elege quem estima e comprehende, ou quem lhe amacia o pello e finge satisfazer-lhe os caprichos.

O Conselho Municipal duma capital como a nossa deve ser constituido por individuos de alta responsabilidade moral e social nos destinos da mesma: commerciantes respeitaveis, grandes banqueiros, artistas notaveis, medicos de nomeada, architectos, capitalistas, estheias, intellectuaes. Não dormiria satisfeito e tranquillo o carioca, se tivesse a certeza de que por elle velavam intendentes cujo nome, cujos actos, cuja fortuna os punha no abrigo de suspeitas e de tentações, cujo saber e cuja intelligencia fossem de continuo demonstrados em sãs e bellas medidas?

Para isso, é necessario tornar gratuitas as funcções de intendente, dignifical-as pelo apreço, fazer com que essa gente alludida se interesse pelo assumpto. Após esse preparo, agir como Christo no Templo...

Eis ahi o programma duma nobre campanha.

João do NORTE.

VIDA LITERARIA

GOMES LEAL

O "Anti-Christo", de Gomes Leal, foi qualificado em 1884, no mesmo anno em que Richepin, meirinho iracundo, escalára o azul para de lá despejar a côrte celeste. Certo, as pilherias das "Blasphemes" não primavam pela novidade: sabe-se que, em pleno seculo XVIII, o erotico Parny, autor da "Guerre des Dieux", procurara, com uma fuzilaria de gargalhadas, anniquilar os habitantes do seu Olympo christão. Como, porém, novo é sempre aquillo que já foi esquecido, Richepin deu a impressão de que essas "blagues" eram de uma frequissima originalidade e, nos paizes tributarios do pensamento francez (Portugal é um delles), não faltou quem lhe fosse rasteando a ousadia iconoclasta. Dahi — antes do Guerra Junqueiro da "Velhice do Padre Eterno" — a apparição do estranho Gomes Leal, um aberrativo de genio, homem-myriade, personalidade complexissima que era antes um kaleidoscopio, um pandemonium de personalidades varias. Libellista do verbo, propôz-se elle, sem perda de tempo, a aportuguezar a obra de Richepin, bradando á Sciencia: "extirpa o cancro Deus e fecha á chave o Inferno!"

Como introito do poema, vem a "Carta ao Padre Eterno", onde o vate annuncia o crepusculo de todos os idolos. Ha ahi, para revelar logo á entrada a excepcional maestria do autor, trechos descriptivos que são verdadeiras pinturas muraes. Todo embriagado de messianismo scientifico, o poeta, que dedica o seu trabalho a Hartmann, o bonzo da philosophia do Inconsciente, pretende, com o "Anti-Christo", reabrir a grande linha dos cyclos épicos. Entremeiando a versos dulcissimos, que lembram caricias de seda, versos austeros, que parecem melopéas de choral protestante, Gomes Leal proclama ter sido o christianismo, através dos tempos, a peor das fórmas de escravidão moral. Dahi atacar rudemente, naquella epistola, os judeus fanaticos, os immundos semitas que se orgulhavam de ser o lixo do mundo e de feder em honra a um Deus que inventou tantas mil especies de flores. Satyriza os rabbinos piolhosos que nas arvores viam apenas madeira para um esquife ou uma cruz, e viam na sciencia a serpente heretica e na arte a fórma de todas as abominações. Chama aos padres "columnas prelas", como os filhos do meiro, na poesia junqueireana, chamariam, alguns annos depois, "homem negro" ao cura aldeão.

Gomes Leal sente approximar-se a Anarchia (o livro está cheio de entidades allegoricas) montada no cavallo em sangue do Anti-Christo, para tomar de assalto "a cidadella azul do Sobrenatural". Manifesta-se o poeta contra governos e religiões, coisas que só serviram para complicar a vida e tornar mais triste o coração humano. Aggride, não sem emphase, a Besta de Ouro e a Venus Meretriz, e dá o Homem (desculpem-nos o abuso das maiusculas: a culpa é do vate luso) como sendo o filho engeitado, o bastardo de Jehová. Appellida-se o Eschylo da tragedia plebéa do Farrapo e propõe-se a interpretar a dor das mães que amammentam os filhos para escravos. Encontra, nas salas ducaes e nos balcões de marmore lavrado com chão de mosaico reverberando ás estrellas, typos dignos das galés, e encontra princezas dando-se a arlequins nas suburras infectas. Pede, por isso, o fogo do céo para as modernas Sodomas. Não perdôa tambem os que têm o culto exclusivo do Ventre e a idolatria do Vintem, e implora a piedade dos magnates para os que rebentam de fome nas trapeiras, para os operarios mecanizados pelas mil industrias que servem o luxo, para os que esturram ao sol conduzindo a charru'a no campo, para os que descem ao fundo das minas com os olhos chorando a viuvez da luz...

Um mixto de razão e de loucura, de humanitarismo e de philaucia, esse livro adoravelmente estapafurdio. Casa effusões evangelicas a rodomontadas de mata-mouros. Assim no trecho em que o autor canta a nova Iliada do Homem. Ahi mistura paganismo e christianismo e é evidentemente excessivo ao responsabilizar o Padre Eterno pelos soffrimentos de Prometheu. Accentue-se que, visando talvez um mais rendoso successo de livraria, Gomes Leal foi o primeiro a concitar o Papa a excommungar-lhe a obra; desejava entrar no Index como o heróe de Halévy desejava ser processado: para fins de popularidade...

Deante de tudo isso, é licito affirmar que, no bardo das "Claridades do Sul", ninguem sabe onde acaba o comediante e onde começa o paladino. Todas essas extravagancias, aliás, cheiram muito a 1884, época de plena illusão, ou melhor, de plena superstição scientifica, um fanatismo ás avessas de gente letrada.

Depois, os ibericos entraram a abusar muito do genero e, mais que todos os outros, Guerra Junqueiro, dahi resultando passar a furia delcida dos Gomes Leal a uma inoffensiva mania de funambulos de vocabulos, de simples movimentadores de tropos, sonoros. E já agora a impressão produzida por livros monstruosos e encantadores como o "Anti-Christo" é a mesma que inspiram certos romances de Camillo: são bonecos de barro vestidos de purpura. Gomes Leal é dos que perecem devido á superabundancia de sangue, victimas da saude demasiada.

Sabe-se que Heine, depois de constatar a morte de Pan e a destruição do santuario de Eleusis pelo camartello dos primeiros christãos, poz os velhos deuses errando pelas florestas do Norte, com a neve a cuspir-lhes nas barbas intonsas. Semelhantemente, o vate lusitano, num cruel impulso de vindicta pagã, põe as figuras mais altas do christianismo a vagarem — pobres Principes da Luz exilados da região em que viviam com os pés quentes nos sóes — a vagarem por uma zona de assombramentos, entre paludes e rochedos. Lá vão elles chorando e arrancando os cabellos, Santos e Santas, Apostolos e Prophetas, Martyres e Monges, Beatos e Cruzados; lá vão dilacerando as carnes nas pedras dos caminhos, fustigados por demonios ululantes. Ao Padre Eterno, desdenhado por todos, por todos escarnecido, nem resta o consolo da companhia de um ente de seu sangue, que o não tem, como Œdipo cego e errante teve Cordelia; nem mesmo a companhia de um parceiro ironico, como o rei Lear louco teve o seu jogral. Visão sacrilega em que os immortaes nos apparecem susceptiveis de serem arrastados, como os simples mortaes, na dura engrenagem das coisas! E, nessa peregrinação dolorosa, o bando tragico recorda a formosa Judéa de onde emigrara, lembra os pomares de romanzeiras, os cerros pastoris cobertos de olivedos, os chocalhos dos gados sonorizando a tarde calma, as raparigas que voltam da fonte, como no tempo das Rebeccas e das Saras, compondo um gesto harmonioso para suster a amphora á cabeça, os trigueiros mercadores cachimbando á sombra dos bazares, "os riachos musicaes que cantam ás raizes", os jasmins pendurando-se aos muros em ruinas, as frescas vegetações, as paizagens quasi humanas, os caminhos poentos em que estalam os chicotes e as pragas dos camelleiros, e a noite beijando a boca das cisternas á hora em que o luar chove lirios...

A certa altura, apparece o Anti-Christo, o homem que odeia, e apparece tambem o Diabo a tental-o, offerecendo-lhe reinos, templos, banquetes e victorias na guerra, e offerecendo-lhe ainda (Gomes Leal é dos que sabem despir Phrynéa deante dos leitores) uma linda mulher nu'a, em lençóes de setim côr de rosa. Mas o Anti-Christo só vem a ceder depois, quando é a Sciencia que o tenta, falando-lhe num tom mais transcendental, menos mundo e carne. E, em companhia da Sciencia, vae elle á Cidade do Mal e ahi vê desfilar, processionalmente, um mundo babelico de typos e trajes variados: doges com dalmaticas, nababos com turbantes, pachás como que soterrados em pedrarias, derviches e fakirs, bispos e ermitões, papas com tiaras e mandarins opiados, rainhas com diademas picados de carbunculos e cortezãs "vestidas de vaidade e sedas fabulosas", numidas esculpidos em ébano, japonios de maxillas achatadas, indios que parecem gemeos dos quadrumanos, mulheres de perfil biblico que arrastam, pavonescamente, longas caudas de velludo e fazem faiscar, á luz das tochas as mãos cheias de anneis... Pobres adolescentes anemicas, rosas do enxurro, ultima santidade dos bordeis, dão-se aos viandantes por algumas moedas de cobre, emquanto as alcayotas, expeditas na arte de todas as lascivias, as fiscalizam com os olhos sinistros que parecem luas negras. Acrobatas embainhados em malhas faiscantes são como mumias enfaixadas em lantejoulas. Passam, depois, celebridades historicas de todas as terras e de todos os tempos: Nero empunhando a sua lyra de hystrião coroado; Heliogabalo seguido do seu senado de matronas desnudas; Nabuchodonosor mugindo como um touro; Rosmunda a beber vinho no craneo do proprio pae; Cesar Borgia afiando o punhal e combinando a subtil chimica dos seus venenos: tudo isso — e ha coisa peor — passa deante do Diabo "calvo, devasso e cynico". Mascarada, farandula, pantomima de um maluco de genio... Ao fundo, sentado sobre o coruchéo de uma basilica, o Anti-Christo contempla tudo isso tristemente. Nesse momento, Lucifer desanda a accusar de mil crimes os "Santos Varões que andam nos calendarios", egualando-os aos guerreiros bestiaes que fazem a alma das rosas sair mais bella do sangue fresco das matanças. O Anti-Christo, porém, freme de indignação, máo grado a bonhomia desse cicerone sarcastico, ante o mostruario de horrores que é a urbe civilizada. Vê em tudo fratricidas, parricidas, incendiarios, mães que vendem as filhas, michelas sinistras que têm no frio olhar reflexos de metaes. O Diabo — já tendo, certamente, lido Byron e a madame Byron que é Musset, e talvez mesmo Espronceda, um dos mais interessantes filhos do casal — affecta aqui um ar sceptico de "boulevardier" amigo do cognac e dos charutos, dizendo preferir os cavallos ás mulheres, com um misogynismo de quem não ignora Schopenhauer. E eis que os demonios começam a dar pancada de criar bicho nos Thaumaturgos e nos Patriarchas, que saem em disparada, deixando cair, na fuga panica, as auréolas e os livros. O Anti-Christo (inutil é dizel-o) goza como uma besta saciada, vendo esguichar o sangue dos inimigos. Vae agora um grande reboliço pela Cidade do Mal. De uma tal confusão emerge a figura immaterial do Nazareno, que, aliás, não inspira o menor respeito ao seu adversario enfurecido. Este põe-se, mal o enxerga, a atirar-lhe em cima desaforos de arrieiro bebedo, abrindo-se em deploraveis verrinas á Religião, com um máo gosto de atheu illetrado. Entre outras coisas, o Anti-Christo apoda o Christo de saltimbancos da Syria e crimina-o pela perseguição aos albigenses, aos montanistas e aos manicheistas, pelas victimas da grelha e do polé, e mesmo pelo facto de São Simeão Stylita, ter ficado vinte annos de pé numa columna do deserto. No entender do truculento pamphletario verbal, Jesus é um dos que mais contribuem para conservar na terra o trinomio guerra-peste-fome. Afinal, o panno vae descendo sobre a conclusão do primeiro acto, os figurantes voltam as costas para o publico e só se ouve o rumor das bicadas das aves de rapina esfrangalhando os cadaveres, sob o olhar de Satan, que avulta ao fundo como um grande idolo negro.

Uma das scenas mais desharmoniosas, desconnexas, epilepticamente disparatadas do poema do nosso autor é, incontestavelmente, a da orgia na cathedral. Ahi o heresiarcha põe num templo christão um regabofe, uma comezaina analoga ás descriptas por Cervantes ou Rabelais, e cada sacerdote é um Camacho ou um Gargantua. As gargalhadas e as blasphemias estrondam como bombas nihilistas sob a nave gothica. As gorduras que escorrem das carnes recheiadas sujam os mantos talares. Impudicas bocas femininas chuchurreiam vinhos gregos no calice do altar. A um dado momento, damas de olhos fundos como covas desandam a ganir obscenidades, em meio aos cirios funebres que espalham em derredor uma especie de aurora polar. Alguem toma então da palavra e começa a descompor Alexandre VI, monstro gerador de monstros, e Isabel de Baviera, que tinha um olho azul e outro negro. Um dos presentes, repleto de galantina e "foie-gras", declara que para elle o mais bello dos espectaculos é ver a fome no olhar profundo dos pedintes. Outro affirma que Torquemada foi o maior dos estatuarios, porque soube esculpir a estatua do Pavor. Vêem os leitores que tudo isso é horrivel. Não se inquietem, porém: trata-se de uma simples patuscada heretica. A basilica é um templo de cartonagem e as personagens não passam de carnavalescos brincalhões. Ha em tudo isso muita farçada de theatrinho de feira e muita pilheria de entrudo lisboeta...

Mas não é só. Indignada á visão do festim clerical, a plebe se levanta e chama a Egreja de velha loba, infame harpia e outras delicadezas plebéas em que ha mais sal de cosinha que sal attico. A Sciencia (ainda?) denuncia o "hysterismo da Cruz" e promette (é um alexandrino) "arrancar da alma Deus como um aborto a ferros". Já agora, Santos e Santas, desistindo de retornar ao Paraiso, incorporam-se a um bando de pelotiqueiros e erram pelas aldeias, imitando vozes de animaes, tocando flauta ou rufando tambor, fazendo passes de prestidigitação, cambalhotando no trampolim e arrancando molares podres ou callos córneos. O Padre Eterno, barbudo como um deus dos rios, perdeu os dentes, e Satan, triste como um humorista profissional, perdeu as garras. Um mocho — ave symbolica dos que estudam — chega ao extremo de garantir a Jehová que elle Jehová não sabe geologia e que só por isso persiste em querer impingir-nos a versão da "Genesis" sobre a formação do globo. Quanto ao velho Adão (apreciem o darwinismo comico), é chamado de avô-macaco...

Seguem-se as paginas (estas bellas em verdade, isentas de qualquer espurcicia) em que o poeta dá o Homem como o artifice de si mesmo, lutando contra o desdem, senão contra a hostilidade dos deuses, ao fazer-se o amigo do boi e do cão, ao levantar a primeira cabana, ao fabricar a primeira alavanca, ao lançar no oceano a primeira vela e nos ares o arco do primeiro aqueducto. Tudo isso será, philosophicamente, discutivel, mas é de uma alta poesia sem macula, sem defeito. Nesse episodio nada mais ha que tresande a opera-buffa. E a visão dos mutilados, dos escorchados vivos, dos carbonizados, dos esquartejados, dos serrados ao meio, dos que passam embrulhados no sudario do proprio sangue, tudo isso é grande como o melhor Isaias.

Ao que se vê, um tal livro aberra dos moldes communs e nelle a inspiração põe a fórma em estilhaços, pela simples razão de que é impossivel conter uma torrente numa calha de marmore. Foi sempre visivel no autor o desejo de adular a Fama. Dahi fazer-se um demagogo do rythmo, empeçonhado pela phobia ecclesiastica, um semeador de injurias que via em cada padre um tartufo tonsurado; dahi sentir a Biblia através da interpretação acanalhada de Léo Taxil e tornar-se um emprezario de escandalos, offerecendo-nos um poema que, máo grado os seus lances geniaes, é uma simples galeria de abortos, é o producto de um estro mutilado.

Mas, felizmente, a poesia de Gomes Leal não é só isso. Muitas vezes, elle o psychologo que procura descer ao fundo das consciencias, o visionario aturdido pelos pezadellos apocalypticos, esquece tudo para extasiar-se na architectura das nuvens, no frescor das folhagens sensiveis, na doçura das ovelhas que bebem num fio de agua. Que artista visual havia nesse amoroso das realidades plasticas, nesse fanatico dos verdes, dos ouros e dos azues da criação! Com que volupia elle via as mãos da primavera fabricar os cravos e os junquilhos! Adorava os santos de pedra que dormem no adro das egrejas, mettidos em nichos onde tambem vão aninhar-se as andorinhas. E só essa ternura explica que elle haja escripto as "Claridades do Sul" epopéa rustica da gente portugueza, uma especie de "Lusiadas" pantheista.

A's vezes, as emoções druidicas do bardo se complicavam de romantismo. Ao Gomes Leal de 1884 era grato falar nas virgens olheirentas que, pelas noites outomnaes, choram sobre o piano, mediunizando Chopin. Os sentimentos georgicos do vate complicam-se tambem, não raro, de amor ao fausto, de megalomania decorativa, e o artista cede á attracção de todos os deleites da opulencia, ao desejo de calcar aos pés tapeçarias orientaes, de possuir estofos caros e moveis raros, de comer em porcellana velha e beber em crystal velho, de amarfanhar com rudeza os setins insolentes das cortezãs. E o sensualismo de Gomes Leal? Era elle dos que acham a mulher mais bella ao pé da natureza. Não sabemos de maior enthusiasta do pantheismo sentimental que funde o amor humano no amor de todos os seres, que leva o homem a amar-se no amor de tudo. Queria ouvir aguas e gorgeios, mas com um vestido de mulher sussurrando-lhe ao lado; queria sentir junto ás rosas "o especial perfume feminino".

Pobre Gomes Leal! Quão triste foi o seu fim de vida! Onde, em 1920, o poeta de 1890, com os seus ares joviaes, o seu bom humor inalteravel, as suas gravatas de pintor do Quartier-Latin, os seus bigodes de espadachim e as suas papoulas em brazo; com as suas fantasias, os seus paradoxos, as suas risadas, as suas saudações estridentes e os seus braços sempre abertos para esborrachar amigos de encontro ao peito, tal qual o adivinhamos na caricatura de Bordallo Pinheiro? O Gomes Leal dos ultimos annos era um valetudinario precoce, com uma boca meio torta de hemiplegico, uma fronte tatuada de rugas e um sorriso murcho de desencantado. Vivendo do producto de subscripções populares, dormindo em casebres bolorentos, comendo quando calhasse e onde calhasse, lá se ia, quasi louco, o antigo revoltado, o insubmisso que outrora pretendera devorar os reis e os cardeaes em fórma de almondegas. Mas, mesmo assim, mesmo olhado com desdem pelas damas elegantes de Lisboa, talvez elle ainda se recordasse de que, numa vida anterior, tivera os beijos da rainha de Navarra, a romanesca figura de amante ideal que enche os seus versos lyricos...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Medeiros e Albuquerque, "Theatro... meu e dos outros". — Baptista Pereira, "Pela redempção do Rio Grande". — Antonio de Sá Pereira, "Ariel". — Cesar Falcão, "O Inferno de Dante". — Euclides Lara, "Poema do Deserto". — Gomes Leal, "O Anti-Christo", "Claridades do Sul", "Historia de Jesus", "Fim de um mundo" e "A Mulher do lucto" (novas edições).

O conto do O JORNAL

O CAVALLO DA MINA

Expliquem-me, se puderem, o amor, a paixão feroz dos mineiros pela mina que lentamente os mata. ás vezes, mata-os subitamente, e sempre os exila do vasto esplendor do sol onde mais bellos desabrocham e expandem os sonhos dos outros homens.

Esse amor é um facto.

A mina exerce uma attracção mysteriosa, violenta e amarga na alma rude dos pobres mineiros. E' evidente que falo do typo de mineiros que conheço, rapagões vestidos de azul ferrete, grandes chapelões desabados, de feltro, e cinta vermelha.

E' bem certo que os de outras regiões devem ser mais ou menos a mesma coisa, e todos elles, resmungando as mesmas blasphemias, amam da mesma fórma a terra, a terra tenebrosa, na qual quando um dia descem elles pela ultima vez a enterrarem-se dentro das quatro taboas do caixão mortuario, parece que o fazem para matar a nostalgia que della sentem.

E o mais impressionante é que o encanto enfastiado dessa terra materna e terrivel ao mesmo tempo, não se fez accessivel apenas á alma rude dos homens, mas tambem á alma obscura e mysteriosa dos animaes.

Tenho a prova disso em Barbenzinque.

Era o decano da cocheira, dentro da mina, um velho cavallo zambro que havia doze annos trabalhava lá embaixo, mergulhado no seio da terra, sem a esperança de jámais, — jámais! — subir a rever o dia luminoso, a gosar as alegrias divinas dos prados verdes, e das aguas frescas das ribeiras.

Como a memoria do pobre cavallo havia doer-se das recordações felizes, em que turbilhavam visões de todo um mundo em liberdade e banhado de sol! E que pensaria elle dos homens que o haviam atirado para sempre naquelle buraco negro e humido, no meio daquella atoarda de signaes de toques, de rolamentos e remoções de enormes blocos de minerio?

Elle tinha os olhos resabiados das crianças que se castigam, e sem duvida por causa do velho habito de abaixar-se nas passagens menos espaçosas e de empurrar as portas de communicações entre as galerias, trazia sempre a cabeça baixa e o pescoço alongado para a frente, como se acabrunhado pelo pesar de nunca [illegible]ais rever o sol.

Pobre velho! Não lhes posso dizer devidamente a pena que delle tinha. Doia-me o coração, vel-o assim doloridamente resignado a sua triste morte eterna. E quando elle se voltava para mim emquanto eu o affagava, imaginava ver-lhe no olhar velado não sei que amargas censuras, porque eu nada fizesse, apesar de ser seu amigo, para restituil-o lá cima, ao ar livre e limpido dos dias de sol, á luz da vida em que elle nascera.

Ora, um dia, após um rude esforço mais penoso que o banhara de suor, o pobre animal regressou á cocheira tremendo todo, com um resfriamento que logo se percebia grave.

Teve de deixar completamente o trabalho. E como, ademais, o misero soffria de uma infiltração nas juntas, que os mineiros sabiam incuravel, na sua edade, resolveram abátel-o, simplesmente.

Corri a ver se lhe evitava a morte. Consegui que me cedessem o animal. Subimos juntos para restituil-o ao sol em que o haviam exilado. Dia feliz para mim, foi aquelle; tenho porém a impressão, hoje, de que assim não foi para meu pobre Barbenzique.

Trouxe-o cá para cima, e quedei sorprehendido, vendo-o caminhar a meu lado, a cabeça ainda baixa que de costume, sem sequer o minimo olhar para toda aquella vida ardente que o cercava, e de que elle certamente não se lembrava mais haver vivido um dia.

Passaram-lhe e curaram-se seu resfriado e sua inchação. Mas outro mal o empolgava, de que se não curaria nunca mais.

Fil-o passear em vão, o misero a nada interessava, desprezava o pasto, e na cocheira procurava os cantos mais sombrios. Então, fiquei estupefacto, comprehendendo tudo, de subito.

Levei-o á beira de um poço. Ao rumor da subida da caçamba, elle ergueu a cabeça e relinchou jovialmente. Essa alegria porém, não foi completa, porque não tive coragem de o fazer descer novamente á mina, no fundo da terra. Esperava que a magia benefica do sol e da liberdade haveria cural-o um dia.

Elle morreu pouco tempo depois, sem se haver curado: e foi quasi contente que o enterrei, restituindo-o á noite daquella terra que elle amava tanto...

Nonce CASANOVA.

O anniversario do rei da Italia

Faz annos hoje Victor Manoel III, rei da Italia. Espirito simultaneamente cavalheiroso e culto, vontade esclarecida e energica, que se applica ao serviço das grandes causas da humanidade como, afervoradamente, nas de immediata consulta aos interesses e ao bem do grande povo que o tem á testa de seus destinos, coube ao herdeiro actual do nome e das responsabilidades do fundador do reino a tarefa que gloriosamente cumpriu de integralizar a Patria italiana em sua unidade perfeita, reconquistando e restituindo-lhe á soberania as provincias, que longos annos jazeram irredentas na posse estrangeira.

Feito isso, que para sempre o sagra immortal na gratidão da Patria, pôz hombros Victor Manoel III á resurreição do velho e nobre espirito de italianidade triumphante na acção pelo progresso mundial. Eil-o que se alliou, ou della serve-se, á energia illuminada de Mussolini, providencialmente surgido no scenario politico europeu — e todas as vistas do mundo voltam-se sorpresas e seduzidas para a grande obra de restauração moral e civica que se vem produzindo sorprehendente na Italia gloriosa, para maior fulgor do reinado de Victor Manoel III.

A corôar essa sequencia fulgida, parece avisinhar-se, em seu reinado, o reatamento das relações entre o Quirinal e a Santa Sé, que restaurará na unidade nacional italiana, tambem a unidade espiritual, conturbada pela situação de conflicto que se prolonga desde a quéda do poder temporal dos pontifices em 1870.

Por todas essas razões, notavel se vem demonstrando o actual rei da Italia, pelo anniversario do qual, apresentamos nossas saudações ao seu digno embaixador em nosso paiz, sr. Victor Cobianchi.

Por motivo do anniversario natalicio de s. m. o rei Victor Manoel III, a embaixada da Italia receberá, das 17 ás 19 horas, as autoridades, membros do corpo diplomatico e todas as pessoas que desejarem honral-a com a sua presença.

Ainda pelo mesmo motivo, a embaixada receberá os italianos, aqui residentes, das 11 ás 12 horas.

HOMENAGEM AOS VENCEDORES DO "RAID" LISBOA-RIO

A directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro fará entrega, em sessão extraordinaria, ás 21 horas, no dia 13 do corrente, o diploma de socio honorario conferido ao almirante Gago Coutinho. O diploma do commandante Sacadura Cabral será, egualmente, na mesma sessão, entregue com o do almirante Gago Coutinho.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte:

Em transito, para Entre Rios, 58 rezes; para Mendes, 342, e para Oswaldo Cruz, 328. Stock em Cruzeiro, para embarque, 421. Não ha pedido de carros.

A MISSÃO UNIVERSITARIA ITALIANA

Procedente de S. Paulo, é esperada hoje, pela manhã, a missão universitaria italiana, devendo ser a mesma recebida na estação central, ás 9 horas, pelos estudantes desta capital.

Segundo o programma estabelecido, hoje mesmo, ás 11 horas, haverá recepção na embaixada italiana e almoço offerecido pela colonia italiana e pela Sociedade Dante Alighieri; ás 16 horas, chá-dansante no Copacabana Hotel, offerecido pelos estudantes brasileiros, e ás 21 horas, banquete, no Restaurante Assyrio, offerecido pelo Centro Academico Nacionalista, em nome dos estudantes brasileiros, falando o academico Borja de Almeida.

Amanhã, dia da partida do *Giulio Cesare*, que levará a missão genoveza, haverá um almoço offerecido pelos universitarios italianos aos seus collegas do Rio.

MUSEU COMMERCIAL E AGRICOLA

O ministro da Agricultura solicitou ao seu collega da Justiça a entrega do pavilhão britannico, ha pouco doado ao governo do Brasil, afim de ser nelle installado o Museu Commercial e Agricola, ora em organização.

A FISCALIZAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO CORCOVADO

O ministro da Viação resolveu tornar sem effeito a transferencia á Prefeitura, feita em junho de 1920, da fiscalização da Estrada de Ferro Corcovado.

Participando essa resolução ao governador da cidade, o sr. Francisco Sá declarou que o governo tem necessidade de assumir a fiscalização da referida estrada, cujos serviços interessam á conservação das florestas pertencentes á União e á pureza das aguas que abastecem a cidade e que estão sendo prejudicadas pela falta de cercas.

O ministro pediu ainda ao sr. Alaor Prata para mandar devolver á Inspectoria das Estradas todos os documentos e actos officiaes referentes áquelle serviço.

Scientificando desse seu acto ao inspector das estradas, o sr. Francisco Sá recommendou-lhe que chamasse a attenção da directoria da citada estrada, afim de que sejam construidas as necessarias cercas, reclamadas pela Repartição de Aguas, e cumpridas as disposições legaes relativas á construcção do Hotel das Paineiras.

Productos entrados nesta capital

De accordo com os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, as entradas de productos de varias procedencias, por vias terrestres e maritimas, registradas nesta capital durante os mezes de setembro e outubro desto anno, foram as seguintes:

Artigos	Unidade	Outubro	Setembro
Algodão em pluma	Fardos	22.338	14.667
Arroz	Saccos	98.433	44.310
Assucar	"	197.410	202.892
Azeite de oliveira	Caixas	1.230	2.229
Bacalhau	Kilos	482.790	269.920
Banha	"	2.888.089	1.861.746
Batatas	"	1.762.728	1.377.104
Carne de porco	"	397.888	290.896
Carne secca ou xarque	Fardos	28.781	24.193
Cebolas	Kilos	491.818	167.845
Farinha de mandioca	Saccos	103.808	81.498
Farinha de milho	Kilos	19.808	18.003
Farinha de trigo	Saccos	15.820	25.074
Feijão	"	84.867	78.603
Gazolina	Caixas	54.765	18.910
Kerozene	"	83.900	27.300
Leite condensado	"	422	1.528
Manteiga	Kilos	276.781	220.123
Milho	Saccos	59.582	65.988
Peixes	Kilos	56.347	44.958
Polvilho	"	261.872	187.875
Sal	"	14.931.270	3.784.463
Sebo	"	334.302	396.069
Toucinho	"	228.453	180.763
Trigo em grão	"	25.930.364	18.303.988

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

A substituição do gaz pela electricidade na praça Onze de Junho

Proseguindo nos trabalhos de remodelação da illuminação publica da cidade, o dr. Francisco Lessa, inspector geral desse serviço, mandou substituir por lampadas electricas com globos opalinos, os bicos de gaz existentes na Praça 11 de Junho. As lampadas de arco ahi existentes e nas alamedas do canal do Mangue foram substituidas por lampadas incandescentes com vantagem para a distribuição de luz nesses logradouros publicos.

INAUGURAÇÃO DA ILLUMINAÇÃO PUBLICA DA RUA PATAGONIA

Attendendo ao appello que lhe foi feito pelos proprietarios e moradores da rua Patagonia, no Meyer, appello que reconheceu justo, o dr. Francisco Lessa, inspector geral de illuminação, mandou installar luz nessa via publica, melhoramento que será hoje inaugurado.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO NO ESTRANGEIRO

Por indicação da Congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, o ministro da Agricultura designou o engenheiro Alfredo Alvaro Barrmann para o estagio de aperfeiçoamento no estrangeiro, nos termos da lei em vigor.

A ESTAÇÃO TELEGRAPHICA DA FORTALEZA DE SANTA CRUZ

O ministro da Viação participou ao seu collega da Guerra que, segundo informou a Repartição Geral dos Telegraphos, a estação da fortaleza de Santa Cruz não foi entregue ás autoridades militares por se ter recusado a recebel-a o commandante daquella praça de guerra.

O CARVÃO DAS MINAS DE S. JERONYMO

Attendendo á solicitação da Companhia Minas de S. Jeronymo e no intuito de desenvolver o consumo do carvão nacional, o titular da Viação autorizou o director da Central do Brasil a entrar em entendimento com aquella empresa para que seja examinada a possibilidade de serem adquiridas, desde que o preço convenha, cinco mil toneladas de carvão mensalmente.

A CENTRAL DO BRASIL E A DELEGAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O dr. Carvalho Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, esteve hontem em conferencia com o sr. presidente da Republica, a quem expoz, verbalmente, a situação em que se encontra a sua administração, ante os embaraços, a todo passo, criados pela delegação do Tribunal de Contas. Pedindo a interferencia do chefe do Estado, o dr. Araujo demonstrou que o julgamento de contas, etc., com a morosidade actual, muito prejudica o bom nome do governo.

Frequentes são as reclamações de fornecedores e de empregados devido á demora dos pagamentos de suas contas ou folhas. Ainda hontem recebeu o director uma commissão que foi pleitear providencias contra factos dessa natureza. O retardamento de quaesquer pagamentos, desacredita a repartição e enfraquece a disciplina, e foi por isso que o dr. Araujo se dirigiu ao sr. Arthur Bernardes.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 328.859:064$240, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No rio, 210.928:312$517; em São Paulo, 29.274:073$655; em Santos, 76.525:781$338; em Porto Alegre, 2.711:254$000; na Bahia, 430:000$; em Recife, 8.959:428$730.

ARCHITECTURA MEXICANA

A primeira dissertação do architecto sr. Alfonso Pallares

Sob o patrocinio da Sociedade Central de Architectos, o sr. Alfonso Palhares, illustre architecto mexicano realizará, ás 16 1|2 horas, de segunda-feira na Escola de Bellas Artes, a sua primeira conferencia sobre "Architecturas Pré-Corteziana".

A segunda palestra será na terça-feira, no mesmo local e ás mesmas horas.

Ambas serão acompanhadas de interessantissimas projecções luminosas.

O ingresso é inteiramente livre aos interessados, tendo sido convidados, tão sómente, o embaixador do Mexico e o pessoal da embaixada, os ministros sul-americanos, os ministros do Interior e das Relações Exteriores e o prefeito.

AS CERCAS NA FAZENDA DE SAPOPEMBA

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, mandou prohibir terminantemente a construcção de cercas em terrenos da Fazenda de Sapopemba, quer pelas autoridades militares, em seus quarteis, interna ou externamente, quer por particulares, sem sua autorização.

Os pedidos para a construcção de cercas devem ser feitos aquelle general, por intermedio do encarregado da Fazenda de Sapopemba.

O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA EM INSPECÇÃO

O dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, partirá depois de amanhã, terça-feira, para Minas Geraes, com o fim de visitar os serviços de prophylaxia rural naquelle Estado.

O "STOCK" MUNDIAL DE CAFÉ

A proxima safra desse producto em Santos

Segundo o ultimo boletim da casa Nortz & C., de Nova York, recebido pelo Ministerio da Agricultura a 1 de outubro do corrente anno, o *stock* mundial visivel do café subia a 5.793.000 saccas, tendo sido de 5.889.000 a 1 de setembro proximo findo. Em egual periodo do anno passado, porém, este *stock*, que era muito mais elevado a 1 de outubro de 1922, attingia a 8.579.000 saccas.

No começo de outubro, ao que referem as noticias do boletim, os preços que vigoravam em Nova York eram de 8,82 a 7,92.

O boletim annuncia, egualmente, que a futura safra em Santos, S. Paulo, está calculada em cerca de 16.000.000 de saccas.

RIO COMMERCIAL

AO PALACIO DA SORTE

De propriedade do sr. Avelino Gouvêa Costa, inaugurou-se, hontem, á Avenida Rio Branco, 157, junto ao Cinema Palais, uma nova casa de loterias denominada "Ao Palacio da Sorte", casa essa montada com muito gosto artistico.

PERMUTA DE LOGARES NA FAZENDA

Requereram permuta dos respectivos cargos, os terceiros escripturarios Nicomedes de Araujo Lins e Admar Vieira, este do Tribunal de Contas e aquelle da Directoria de Estatistica Commercial.

A respeito o ministro da Fazenda pediu o pronunciamento daquelle tribunal.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Despachando a consulta de Santos & Amaro, 1º sobre o modo de considerar as compras feitas por conta de saldos anteriores, 2º sobre se é licito o systema de compras por meio de prepostos e 3º sobre se a venda, por operação directa com o estrangeiro, está sujeita ao regimen das contas assignadas, o director da Recebedoria do Districto Federal assim resolveu:

"O 1º caso está resolvido pelo despacho exarado em consulta do Centro Industrial do Brasil e publicado no "Diario Official", de 28 de junho do anno corrente.

Quanto ao 2º caso, se o imposto das vendas feitas ao preposto do consulente é pago pelo vendedor no Rio Grande, — não ha mais imposto a exigir.

Relativamente ao ultimo caso, se a venda é feita directamente o commerciante estabelecido no estrangeiro, — escapa ao pagamento do imposto sobre vendas mercantis, a vista do art. 1º do respectivo regulamento."

UM PLANO GERAL DE MELHORAMENTOS URBANOS

Esteve hontem mais uma vez reunida, sob a presidencia do prefeito, a commissão de technicos incumbidos de organizar um plano geral de melhoramentos urbanos.

Foi objecto de discussão o armamento da base do morro do Castello, pela necessidade de desapropriação das ruas e beccos tortuosos da zona da Misericordia.

E' provavel que na proxima conferencia, fique resolvido, em parte, o problema de aproveitamento dos terrenos conquistados com o aterro do becco da Gloria.

O quinto anniversario do armisticio

As festas commemorativas de hoje

O 5º anniversario do armisticio, que em 11 de novembro de 1918 suspendeu as hostilidades entre os belligerantes da Grande Guerra e iniciou o periodo para as negociações de paz que haveriam resultar no tratado de Versailles, occorre hoje num ambiente de inseguranças e receios, que se aggravou em alarme ás ultimas noticias e telegrammas da Europa.

Cinco annos faz, reconheciam os exercitos allemães a impossibilidade material de proseguirem na guerra que porfiavam com as potencias alliadas. A exacerbação d'animos exaltou-se no Reich, o throno do kaiser ruiu por terra, arrastando na quéda os das outras casas reinantes da Confederação Germanica. A Revolução triumphante derrocara o regimen politico do imperio, e nos escombros deste instituira-se a Republica.

Foram os delegados desta que aceitaram as condições impostas pelo marechal Foch generalissimo dos exercitos alliados, para a firmatura do armisticio. E como áquelle tempo vibravam na alma allemã os famosos 14 Principios de Wilson, gerou-se nella a esperança de que ser-lhe-ia possivel obter uma paz exequivel que puzesse termo áquelle e definitivamente curasse a Europa sequer da possibilidade de explosão futura de nova convulsão semelhante, para o futuro.

De então para hoje, realizadas as negociações, firmado o tratado de Versailles que foi imposto aos vencidos, — a paz, entretanto se não firmou ainda como era desejada. As difficuldades, os attrictos, os incidentes ora mais, ora menos graves se succedem multiplicando-se, até os ultimos — a revolução separatista da Baviera e de toda a Rhenania, e mais recente ainda porque de hontem, a subita entrada do ex-Kronprinz em scena com sua partida de Wieringen para as fronteiras, que atravessou penetrando no territorio patrio de que se exilara na hora do desastre militar da derrota.

Nesse ambiente de ameaça terrivel da explosão, de novo conflicto, passa-se hoje o 5º anniversario da assignatura do armisticio.

Nas grandes reuniões, assembléas e festas de hoje, é a paz que todos saudamos, e que todos desejamos se firme definitiva, na commemoração da firmatura do armisticio de 1918.

Com esse espirito, projectam-se solemnidades commemorativas nesta capital. Que se cumpram os votos amigos da paz, afastem-se realmente, do horizonte europeu as nuvens ameaçadoras que o toldam, e a paz verdadeira, segura e firme, de redempção e trabalho se instaure na Europa, conferindo aos vencedores a justa reparação das desgraças que soffreram na guerra, mas simultaneamente permittindo aos vencidos restaurarem-se no trabalho e na vida, para a volta á communhão com todas as demais nações livres.

NO STADIUM DO FLUMINENSE

Conforme temos noticiado a Associação Fraternal dos Combatentes da Grande Guerra realiza hoje um festival no Stadium do Fluminense para commemorar a data de hoje e que obedecerá á seguinte ordem:

Ouvertura, pelas bandas de musica da Sociedade Civil Portugueza, Nova Banda da Colonia Portugueza, Centro Musical da Colonia Portugueza e Banda da Lusitana.

Chegada do presidente da Republica e do corpo diplomatico — Hymno nacional; guarda de honra pelos escoteiros do Fluminense Football Club. No monumento commemorativo da Grande Guerra as delegações dos antigos combatentes inter-alliados depositarão corôas. Corôa de louros da Liga da Defesa Nacional. Ode recitada pelo sr. Goulart de Andrade. Uma delegação de senhoritas esparzirá flores sobre o monumento. Ode recitada pelo dr. Goulart de Andrade, secretario geral da Liga da Defesa Nacional. Protophonia da opera "Guarany". Rufo da banda de tambores, seguido de um tiro de peça, marcando dois minutos de silencio. Discurso do sr. Raphael Pinheiro. Revoada de pombos brancos, emblema da paz. Hymnos das differentes nações representadas. Marcha com cornetos e tambores. Continencia das companhias das Escola Naval e Militar, aos combatentes da guerra. As musicas da Marinha e do Exercito brasileiro tocarão durante a solemnidade.

O monumento armado no centro do "Stadium" do Fluminense Football Club terá como guarda de honra os estudantes das nações alliadas e as duas companhias de Batalhão Naval e da Escola Militar.

Um grupo de marinheiros prestará continencias aos antigos combatentes e aos representantes das associações alliadas. Bandeiras de diversas côres.

Na entrada dos portões, senhoritas com sacolas angariarão donativos para as victimas do terremoto do Japão.

A PARADA MILITAR

Na parada de hoje que se realizará no "Stadium" não formará a Companhia do Exercito, pem o commando será do tenente coronel Augusto Hyppolito de Medeiros.

NO ORFEÃO PORTUGUEZ

O Orfeão Portuguez commemorando tambem a data do armisticio realiza hoje uma festa dedicada aos seus associados e que deverá começar ás 13 e terminar ás 20 horas.

NA SOCIEDADE ITALIANA

Haverá hoje nessa sociedade uma sessão solemne, devendo o dr. Conrado Limongi, presidente da mesma instituição, fazer um discurso allusivo á data.

O BAILE DOS COMBATENTES

Realiza-se hoje, á noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio o baile organizado pela Associação Fraternal dos Combatentes da Grande Guerra, em commemoração da data.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Os vencimentos do funccionalismo publico

O appello feito ao presidente da Republica para encorporação da tabella provisoria

A mesa que presidiu os trabalhos

No Club dos Funccionarios Publicos realizou-se hontem a segunda reunião dos funccionarios publicos e operariado da União para tratar da incorporação do augmento provisorio concedido por decreto de 10 de agosto de 1922 aos vencimentos.

A mesa ficou constituida dos srs. Americo Fontenelle, secretariado pelos srs. Hugo Ramos, Candido Araujo, Estellita Jorge, Antenor de Lima e Rodolpho Pacheco, este representando o operariado. Como se achava presente o sr. Nogueira Penido, o presidente convidou-o a tomar logar na mesa.

O sr. Americo Fontenelle passa a expôr a "demarche" junto da presidencia da Republica, como para delegado pela assembléa, lendo o seguinte telegramma recebido do secretario da Presidencia da Republica: "Dr. Americo Fontenelle, Rio — De ordem do sr. presidente da Republica tenho a informar-vos que s. ex. acolheu com merecida sympathia o appello que com outros dignos funccionarios lhe dirigistes pedindo seus bons officios no sentido de ser incorporado o augmento provisorio concedido pelo decreto numero 4.555, de 10 de agosto de 1922 aos vencimentos do funccionalismo publico civil e operariado da União. Por occasião de serem discutidos os vencimentos no Senado, s. ex. aproveitará a opportunidade de examinar o assumpto e vêr o que poderá conseguir em face das condições financeiras actuaes. Apresento-vos, e aos vossos collegas signatarios dos memoriaes enviados ao sr. presidente, as saudações de s. ex. e os meus cordiaes cumprimentos. (a.) Edmundo Veiga, secretario da Presidencia".

A proposito desta resposta da Presidencia da Republica, o sr. Americo Fontenelle fez uma serie de considerações traduzindo a sua esperança no bom exito da causa do funccionalismo publico, achando que nada mais, de momento, podia o chefe da Nação responder, confessando a sua sympathia pela referida causa e promettendo o seu apoio. Declarou, depois, ter expedido o seguinte telegramma ao presidente da Republica: "Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica — Cumpro o grato e honroso dever de agradecer a v. ex., em nome do funccionalismo publico civil e do operariado da União, a sympathia de v. ex. pela causa que advogamos, qual seja a incorporação integral do augmento provisorio. O nome de v. ex. foi acclamado delirantemente. Agradeço e respeitosamente retribuo os cumprimentos pessoaes. Americo Fontenelle, presidente da Commissão".

Approvado por acclamação este telegramma, o presidente, sr. Americo Fontenelle, passou a enaltecer a acção desenvolvida pelos srs. João Lyra, Irineu Machado e Nogueira Penido, que sempre têm estado ao lado do funccionalismo publico e do operariado. Iria trabalhar com fé e sem descanso pela causa, dentro da ordem e da lei.

Entra depois na formação da nova aggremiação da classe, o "Congresso dos Funccionarios Civis e Operariado da União", cuja missão será zelar pelos interesses da classe, diligenciando por ter no parlamento o seu embaixador, evitando a acção politica que até aqui tanto tem prejudicado o funccionalismo.

Fala em seguida o sr. Ulysses Barbosa. Está encarregado de confeccionar os respectivos estatutos; estuda o caso e promette que até começos de janeiro apresentará o projecto acceitando suggestões de todos.

Depois de falarem outros oradores sobre ligeiros detalhes, o sr. Mose, já terminados os trabalhos ordinarios da assembléa entendeu dever indagar, que tendo os jornaes noticiado haver o dr. Americo Fontenelle se candidatado a uma cadeira de deputado na proxima legislatura, desejava saber por qual districto sua candidatura surgia, se pelo 1º, se pelo 2º.

O sr. Americo Fontenelle, antes de qualquer outra manifestação, e vendo que se queria trazer politica para a assembléa, declarou não ter jámais allistado um unico cidadão e não poder determinar qual dos dous districtos sustentaria o seu nome. Se fôr eleito é por vontade de amigos, espontaneidade a que é extranho.

Deste ponto em diante, a assembléa tomou um aspecto exclusivamente politico, falando agitadamente varios oradores e por vezes a discussão correu assás exaltada, havendo protestos dos representantes do operariado por se levar politica para a reunião, destinada a tratar exclusivamente dos interesses da classe do funccionalismo.

Por fim a presidencia propoz um voto de louvor á imprensa, "tão generosa na sua acção, em prol dos servidores do Estado".

THEORIA DO DECÓTE

Habituado, já pela educação particular que procuro dar a meu espirito, já pelo espirito universal da educação moderna, ao contacto das sciencias positivas, senti-me enclinado a pesquisar na evolução do decóte um motivo de ordem méramente biologica, como de resto, succede ás demais coisas humanas. E foi precisamente á sombra desse criterio que tentei reduzir a corpo de doutrina a debatida questão de limites entre a moda feminina e o pudor natural.

Do trabalho de investigação pachorrenta a que me entreguei durante trinta e oito longos annos, dos quaes nove foram bissextos, concluí que não tinha concluido coisa alguma.

Comecei por abalar para a Mezopotamia, onde fui excavar vestigios de algum figurino paradisiaco, em que fosse possivel descobrir algo, acerca da toilette de Eva; o resultado foi dolorosamente negativo. Nem uma folha de parreira fossil, siquer, me foi dado encontrar naquellas tristes paragens, onde um syndicato norte-americano explora os pacotes estudantes da Biblia. Consegui saber apenas que na Mesopotamia os hoteis são extorsivos, a poeira insupportavel e os mosquitos pestilentos. Como lembrança do Eden Terreal só vi por lá uma tasca sordidissima, propriedade de um hungaro caólho, e em cuja tabuleta se lia, em arabe: "Numjahnul — Akkfftur", que quer dizer "Café Paraizo".

E nada mais.

Dahi continuei minha peregrinação pelos museus, archivos e bibliothecas de toda parte, sem resultado de maior monta. Em Damieta, tomei um explicador, musulmano authentico, de barba preta e albornóz branco, o qual me impingiu, de cabo a rabo, todo o Alcorão; em Pekim tive a ventura de encontrar o dr. Napoleão Reys, que me poz ao corrente de tudo quanto Budha e Confucio pregavam com relação á hygiene e á moral da endumentaria feminina; nas nações européas, esgotei o Larousse e mais todas as encyclopédias; profanei templos brahmanes, em Ceylão, em busca de subsidios á genese do decóte; subornei os guardas dos archivos sagrados do Shá da Persia, e em taes archivos nada vi de notavel, a não ser o pó, que a industria dos paizes civilizados utiliza como insecticida.

Percorri a America de pólo a pólo, e em toda a extensão do novo continente só descobri estas coisas interessantes: os americanos e as americanas; a Africa pouco me adiantou, por isso que as africanas de puro sangue não admittem que a immoralidade do decóte lhes desvirtue a pureza da nudez.

Assim, ao cabo de outros esbóços, fui á Cavé, logar complicadissimo, onde, ás cinco horas da tarde, se reunem typos originaes; uns vão ali fazer a nota do tom; outros aproveitam a opportunidade para cumprir, embora tardiamente, um sagrado dever da meninice. E foi precisamente ali, ao som do chá e através de um decóte generoso, que eu descobri o principio fundamental da theoria do decóte.

Nas varias evoluções que elle tem realizado no busto feminino, ora cahindo até o umbigo, ora escorregando pelas espaduas, ora lastrando até os rins, nenhuma influencia teve o rigor dos puritanos, a tolerancia dos sabios ou o cynismo dos devassos. Se a mulher areja a pelle com maior ou menor parcimonia de roupagem — é por uma questão puramente economica; logo, o decóte não é mais do que um phenomeno de biologia social. O decóte é tanto mais largo, quanto menos abastada fôr a dama que o ostenta.

Sempre que a mulher é obrigada, por qualquer circumstancia, a trabalhar afim de prover a sua endumentaria, o panno tende a minguar, augmentando, dest'arte, o decóte; assim se explicam a nudez das Moêmas e a semi-nudez das melindrosas contemporaneas da Rhena, quando a mulher fia e tecia a sua tanga ou a sua tunica. Depois, com a superioridade crescente do numero de homens sobre o de mulheres, tudo mudou; ella já não fia; compra fiado, e quem paga é o coronel. Nas élites em que abundam os coroneis e rareiam as sinhás — sobra o panno e o decóte desapparece; tal é a época do Directorio; quando os coroneis começam a ficar vasqueiros, as sinhás estremecem, reduzem a despeza do panno, e põem a pelle ao fresco — tal é a éra do Bataclan.

Larguissimo é o decóte das fausses-riches, cujos paes, maridos e classes annexas trabalham na secretaria de qualquer coisa, e não conhecem "o officio de seu estado".

Se algumas damas, realmente abastadas e providas de coroneis opulentos, fazem praça do decóte, é ainda por um motivo economico; é para que os seus pacovios emprezarios se vejam na obrigação de cobrir-lhes os collos nús, os pescoços nús e os braços nús com joias de alto preço. Ellas sabem perfeitamente que as joias constituem um emprego de capital mais seguro e menos alienavel do que uma saia-balão bordada a ouro. Decotam-se as grisettes e bailarinas porque os seus salarios são curtos; decotam-se as duquezas, porque sabem que o judeu paga mais pela joia, que pelo panno; decotam-se as borboletas semi-mundanas, para attrahirem o coronel esquivo com a apparente parcimonia de seda. Logo o decóte é um phenomeno economico.

O clima pouco influe no decóte, porque o que a mulher quer, Deus o quer; e... Deus dá o frio conforme a roupa.

MENDES FRADIQUE.

A conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

A delegação norte-americana visitou o Hospital Central do Exercito

Grupo de delegados estadunidenses em visita ao Hospital Central do Exercito

O Hospital Central do Exercito recebeu, hontem, a visita da embaixada estadunidense á Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha. Percorreram os nossos hospedes as diversas secções do estabelecimento e intercalaram as palavras carinhosas pela acolhida que lhes foi dispensada com as referencias elogiosas á ordem e ao asseio reinantes.

A's 12 horas, precisas, chegaram os srs. John D. Long, Arthur W. Dunn, Henry J. Furver, Ernest P. Bicknell, miss. Kickneal e Lon John Barton Payne, presidente da delegação e ex-ministro do Interior no governo de Woodrow Wilson, acompanhados pelo general dr. Ferreira do Amaral, chefe do Serviço de Saude do Exercito, condessa de Souza Dantas, senhora Miguel Calmon, dr. Getulio dos Santos e outras mais pessoas gradas. Cumprimentado á porta principal pelo general dr. Ivo Soares, respectivo director, ladeado pelos srs. tenentes coroneis Moreira Guimarães e Ramôs, majores Rocha Marinho e Alberto Guimarães, corpo clinico e funccionalismo local, os visitantes subiram ao salão nobre do pavilhão Floriano Peixoto, onde permaneceram alguns minutos em palestra. Passando, em seguida, á secção de pharmacia examinaram o farto stock existente e, atravessando o parque, dirigiram-se ás 11ª e 12ª enfermarias, ambas de cirurgia. Ahi estiveram durante largo tempo, em companhia dos generaes Ferreira do Amaral e Ivo Soares que lhes proporcionavam todas as informações pedidas. Aqui, era uma praça internada, offerecendo um interessante caso clinico; acolá, uma nova installação, apresentando todos os requisitos da hygiene moderna. O Lon. John Barton Payne, revelando-se verdadeiramente interessado, detinha-se em frente do que lhe era mostrado, fazendo comparações satisfactorias para o Hospital Central do Exercito.

Visitando, após, o gabinete de Physiotherapia, entregue aos cuidados do capitão Pessoa de Mello, os nossos hospedes, serviram-se dos refrescos que lhes foram offerecidos e assistiram a diversas applicações dos apparelhos electricos.

A ultima secção percorrida foi o Arsenal Cirurgico, sob a direcção do major Rocha Marinho. Ahi, os membros da embaixada norte-americana, inspeccionando a "sala Ferreira do Amaral", dependencias annexas e a enfermaria recem-installada, confessaram-se agradavelmente sorprehendidos com o estabelecimento que haviam encontrado, reconhecendo nelle, a par da operosidade do corpo clinico, o apparelhamento completo para corresponder ás necessidades que o criaram.

Retirando-se, após ligeiro passeio pelo parque que circumda os diversos pavilhões, os visitantes foram conduzidos até á porta pelos srs. general dr. Ivo Soares e tenente coronel Moreira Guimarães, acompanhados pelo funccionalismo, que assiste na direcção do Hospital Central do Exercito.

O FASCISMO BAVARO

A Baviera precisa de pão e não de soldados

BERLIM, outubro (U. P.)—Mademoiselle Anna Strong, conhecida publicista, que acaba de realizar uma viagem a Dresden e a Munich, escreveu suas impressões, especialmente para a United Press, em um artigo, do qual extraimos os trechos abaixo.

"Herr Esser, representante especial de Hittler, chefe do fascismo bavaro, fez a ameaça de uma energica offensiva das organizações fascistas bavaras, caso os Estados centraes da Allemanha se entreguem ao bolchevismo. Asseverou-me elle o seguinte: "Por certo nós não esperaremos na defensiva que a Allemanha central se abandone ao bolchevismo. E' nosso dever historico como allemães dominar taes tendencias por uma offensiva vigorosa, tão completa que elles jamais ousem levantar a ameaçadora cabeça de novo.

"No dia seguinte, Herr Bottcher, ministro communista das Finanças do gabinete saxonio, disse-me em Dresden, que com 700.000 habitantes a morrer de fome na Saxonia, era "pão e não tropas" o que se precisava para manter a ordem na Saxonia. O governo central, accrescentou elle, dá 279 trilhões de marcos para soccorrer a fome na Prussia, mas para a Saxonia elles se limitam a mandar o general Mueller como dictador, e nenhum pão. Não ha fórma alguma de se aproveitarem os soldados na obra de alliviar os soffrimentos dos famintos." Herr Boettcher, que tentou vender as florestas do Estado para soccorrer o povo, diz que os membros conservadores da dieta da Saxonia combatem este e outros planos, inclusive laboriosos projectos para o lançamento de emprestimos, em beneficio do povo faminto.

Boettcher acabou appellando para as organizações trabalhistas internacionaes, pedindo-lhes auxilios, e recebeu a promessa de duas mil toneladas de trigo para dentro de uma semana. Está tambem negociando com os representantes do soviet russo, para uma larga troca de trigo russo contra artigos manufacturados, de accordo com os termos do tratado de Rapallo, que permitte a qualquer corporação allemã, negociar com a Russia.

Os generos existentes nos trapiches da cidade

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 10 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Arroz, 48.722 saccos; feijão, ... 42.004; farinha de mandioca, 87.074; assucar, 223.956; banha, 17.948 caixas; algodão, 13.689 fardos.

Dos 223.956 saccos de assucar, 202.450 eram de assucar branco, 6.289 de mascavinho, 3.394 de mascavo e 11.823 de não especificado.

Esse producto estava depositado nos seguintes trapiches: 110.282 nos A. G. de Minas e Rio; 76.175, na Cantareira; 17.001 (sendo 5.700 em descarga), na Costeira; 5.737 (sendo 5.473 em descarga), no Lloyd Brasileiro; 3.792, no Rio de Janeiro; 3.135, no Armazem 11 (Lloyd Nacional); 3.000 no Commercio; 2.847, no Delta; 500, nos A. G. de Minas; 460, nos A. G. Brasil; 340, no T. Novo Rio de Janeiro; e 37, no armazem de Pereira Carneiro & C.

Para evitar fraudes nos passes da Central

Ecos de uma reportagem documentada — A caderneta de empregado — Estudos abandonados

A fraude que uma commissão nomeada pela directoria da Central, por denuncia documentada d'O JORNAL, está apurando, evidenciou a facilidade de como o erario publico é burlado, mesmo nas concessões regulamentares.

O caso foi communicado á Policia, constando que já foi instaurado inquerito, como era de esperar. O empregado Pereira, da 1ª Residencia da 5ª Divisão, sobre o qual recaem todas as responsabilidades, está foragido. Informaram-nos que é cunhado do individuo que trabalha ou não trabalha mais no elevador do n. 39 da rua Sachet, em que tinham escriptorio para venda clandestina de passes.

A proposito, novas informações nos são dadas, em relação ás necessidades de extinguir as fraudes dessa natureza.

Outro funccionario da Central nos deu as seguintes informações:

"O escripturario da 3ª Divisão, José Pereira Cabral, submetteu, ha tempos um trabalho sobre concessão de passes, de modo a evitar qualquer possibilidade de fraude. Funda-se tambem na prova de identidade de fiscalizar, tendo por objecto o retrato junto ao passe.

O meu collega Cabral teve ainda o objectivo de reduzir a despesa de emissão de passes, que será trimestral e não mensal como até aqui. Argumente-se com algarismos. Supponho que a Central gasta por anno 300 contos com a emissão de assignaturas mensaes para empregados, aceito o criterio proposto e passando a Central apenas a fazer quatro emissões durante o anno, é obvio que a sua despesa ficará reduzida a 25 contos, não se computando o trabalho de distribuição que prejudica muito os serviços das estações, pois, não ha empregado especialmente para esse fim. A fiscalização tambem é perfeita, pois o possuidor do passe (assignatura) é obrigado a todos os mezes leval-o á estação emissora, afim de receber o visto do agente da estação emissora do passe. Se, por acaso o portador de um passe, no decurso do trimestre, fôr demittido, o agente será scientificado e não apporá visto; será o passe considerado perempto e portanto sujeito á apprehensão. O interesse do pessoal para evitar fraudes que desabonam a collectividade, é geral. O agente Francisco de Paula Leal, tambem apresentou um memorial mais ou menos semelhante ao do escripturario Cabral, porém, sem regras efficazes de fiscalização, com o passe de duração annual, por isso mesmo menos viavel. Estes processos estão vencendo com difficuldade, pois o chefe do Movimento ouvido sobre elles, não concordou com o prazo de vigor dos passes, embora reconhecendo salutar a questão de identidade.

Vê-se que o chefe do Movimento concorda, sendo apenas divergente quanto a detalhes. E' razoavel, que, admittindo e demittindo a Central empregados, o passe de duração pessoal pareça aconselhavel. E' mais uma opinião favoravel á "caderneta de empregado." O informante d'O JORNAL disse e disse muito bem que a administração é a maior responsavel pelas possibilidades de fraudes no uso de passes.

Todo mundo na Central do Brasil conhece o engenheiro Lysanias Cerqueira Leite, ajudante do trafego, pois o dr. Lysanias tem estudos especiaes sobre o assumpto, da época em que foi inspector do Movimento, se não me engano, na administração de Osorio de Almeida. Trata-se de um chefe que allia á competencia a experiencia de um espirito pratico e observador. Por que não se praticou o seu estudo, que estou certo, é bem organizado? Ninguem sabe.

Ainda agora, o dr. Lysanias preside a commissão composta dos senhores Liberato Gomide, Antonio J. Magalhães, Ataliba Castro, Sylvio de Freitas e Eugenio Catão Mazza, que está revendo o serviço de Contadoria da Central. Dadas as normas archaicas que a Central adopta, o trabalho da commissão é uma reforma radical. Pois bem, sei de fonte segura que no serviço de passes a reorganização é de "fond-en-comble" e que se vae exigir a prova de identidade.

Seja como fôr; a suggestão que O JORNAL fez sobre a criação da caderneta de identidade de empregado, está merecendo apoio. A caderneta serve não só para o serviço de passes, como para apresentações. O empregado em viagem exhibirá o passe e a caderneta; vae ao carro restaurante, se quizer gosar do abatimento, mostra a caderneta; vae receber dinheiro na Pagadoria, para fazel-o, exhibe a caderneta. E' mandado apresentar-se a outras repartições, entrega o officio e mostra a caderneta. Além disso nem todos requisitam passes, ou assignaturas mensaes, ao passo que são empregados e poderão proval-o em qualquer época. E' uma necessidade.

Peço a O JORNAL uma lembrança, citar que a proposta do sr. Cabral, a suggestão do sr. Leal e a d'O JORNAL, formem um processo só e seja enviada á commissão de revisão dos serviços da contadoria, presidida pelo engenheiro Lysanias, afim de se resolver a questão."

Ahi fica o pedido para o dr. Carvalho Araujo attender.

A ARCHITECTURA MEXICANA

A PRIMEIRA CONFERENCIA DO SR. ALFONSO PALLARES

O architecto mexicano sr. Alfonso Pallares que, como noticiámos, aqui está de passagem, ao regressar á sua patria, que representou no Congresso Pan-Americano de Architectura de Santiago do Chile, fará, amanhã, ás 16 horas e 30 minutos, na Escola de Bellas Artes, a sua primeira conferencia sobre "A architectura précarteziana", a que se seguirão mais duas conferencias: "A architectura colonial mexicana" e "Novas orientações da architectura", todas illustradas com projecções luminosas.

Para essas conferencias, não ha convites, sendo a entrada, no edificio da Escola de Bellas Artes, franqueada a todos os interessados.

CHRONICA DA CIDADE

UM OPERARIO SUCCUMBIO NO HOSPICIO

O QUE REVELOU A AUTOPSIA

Desde o dia 1º do corrente, que se encontrava internado, em uma das enfermarias do Hospital Nacional de Alienados, o operario Joaquim Moreira Dias, de 54 annos de edade, solteiro e de residencia ignorada, que, estando no deposito de presos, da Policia Central, apresentava symptomas de alienação mental.

Ante-hontem, á noite, o referido individuo veiu a fallecer, sendo o seu cadaver recolhido ao necroterio daquelle instituto hospitalar, afim de ser autopsiado, mas, no inicio da pesquisa medica, em torno das causas determinantes de sua morte, foi notada a fractura de costellas, do lado direito.

Scientificado deste facto, o director do Hospicio, para evitar qualquer duvidas futuras, officiou á policia do 7º districto, scientificando-a do occorrido, ao mesmo tempo que pedia a remoção do cadaver, de Joaquim, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ali foi o mesmo autopsiado pelo dr. Miguel Salles, que attestou a seguinte causa da morte: Fractura do externo e das costellas direitas.

Recomposto o cadaver do infeliz operario, foi sepultado, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Uma vez de posse do laudo de autopsia, a policia do 7º districto instaurará inquerito, afim de apurar as causas determinantes dos ferimentos do alienado morto.

O "Palermo" no porto

CHEGOU AO RIO UM ESCULPTOR CHILENO

A' tarde fundeou na Guanabara, o paquete italiano "Palermo", procedente de Buenos Aires e escalas por Montevidéo e Santos.

A unidade italiana trouxe varios passageiros para o Rio e leva alguns em transito para Genova.

Neste porto desembarcou o sr. Fernando Thauby, esculptor e professor de esculptura, chileno, o qual é portador da estatua "O escoteiro", presente dos meninos chilenos aos seus irmãos brasileiros, como demonstração de gratidão pelos auxilios que estes lhes prestaram, por motivo do ultimo terremoto.

O sr. Thauby, pretende fazer conferencias sobre a arte chilena e araucana.

POR CAUSA DA BAILARINA

Um homem tentou matar o rival

Durante alguns mezes, Manoel Ferreira de Amorim viveu em companhia de Olga Vieira, bailarina, de 17 annos de edade.

Frequentemente Amorim promovia desordens, o que levou Olga a deixal-o para viver em companhia de Gabriel Pereira Neves, solteiro, de 29 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua Desembargador Isidro, 67.

Não gostou Amorim dessa preferencia e, muito embora essa segunda união date de perto de um anno, sempre que podia procurava os amantes, como succedeu na noite de ante-hontem, quando vio dansando no "cabaret" do Ideal Club.

Amorim pisou o pé de Olga, e ainda convidou Gabriel para ir á rua, afim de liquidarem a richa.

Attendendo-o, Gabriel desceu as escadas do club e, na rua, sem proferir palavra alguma, Amorim sacou de um revólver e alvejou o peito do desaffecto.

Ferida, a victima tombou ao solo, gritando por soccorro, ao tempo em que o criminoso, tomando um automovel, dirigido pelo motorista Salgado, fugia para logar ignorado.

Correndo em soccorro de Gabriel, o seu amigo João Sá o amparou e o collocou no automovel 2.272, conduzido pelo chauffeur José Francisco da Silva, levando-o ao posto central de Assistencia, de onde, depois de soccorrido, foi internado no Hospital da Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, inspirando cuidados o seu estado.

Olga Vieira, que é bailarina do Ideal Club, e reside á Avenida Mem de Sá, 250, ouvida pela policia do 4º districto, relatou o caso conforme acima o divulgamos.

Queixou-se de tres vizinhas

A italiana Rosa Piuca, de 42 annos de edade, casada e residente á rua Major Cordovil, 8, procurou a policia do 22º districto e apresentou queixa contra tres vizinhas suas, que lhe espancaram, a páo, quebrando-lhe a cabeça. Depois de mandar a ferida para a Assistencia, afim de receber curativos, o commissario de dia determinou varias diligencias no sentido de prender as accusadas, que responderão ao inquerito aberto.

O ASSASSINIO DO OPERARIO "TIMBA"

Um depoimento esclarecedor e a inacção da policia do 10º Districto

Com todos os pormenores, noticiámos o assassinio do operario Virgilio Rodrigues da Silva, casado, com 36 annos de edade, empregado no Arsenal de Guerra e morador á rua Sá Freire 101, em companhia de Anna Freire, viuva e sua amante.

Virgilio, mais conhecido por "Timba", perto de 3 horas da madrugada de 9 de outubro de 1922 foi procurado, em sua residencia, por dois individuos que, dizendo serem da policia, o convidaram a acompanhal-os em uma diligencia.

Attendendo, o trabalhador deixou a sua casa e recommendou á amante que, pela manhã, avisasse a sua progenitora do que acontecera.

Alguns minutos depois, varias detonações eram ouvidas e "Timba" expirava na rua José Clemente, abandonado pelos seus matadores.

A policia do 10º districto, embora assediada pela reportagem, quasi nada fez para elucidação do crime, sendo ouvidas varias pessoas e levantada suspeita sobre os autores do delicto, que deveriam ter sido dirigidos pelo escrevente José Luiz Ferreira Antunes, do 4º districto policial.

Apesar da existencia dessas suspeitas, a policia do 10º districto mostrou-se desinteressada pelo caso, a ponto de permanecer sem solução o processo, onde se encontra, sem despacho do delegado, uma conclusão do escrivão João Carlos Costa, datada de 18 de dezembro de 1922.

Dahi para cá, nada mais foi feito, ficando atirado aos armarios o inquerito sobre o barbaro fuzilamento.

UMA TESTEMUNHA PRECIOSA

Na madrugada de hontem, á rua Barbara de Alvarenga, uma tentativa de morte foi perpetrada por causa da bailarina Olga Vieira, sendo protagonistas Manoel Freire de Amorim e Gabriel Pereira Neves, conforme noticiámos em outro local.

Procurando conhecer a causa desse delicto, fomos ter á casa da causadora do mesmo, que nos disse ter sido Amorim seu amante, de quem se afastára para viver com Gabriel.

Sobre os antecedentes de Amorim, Olga asseverou ser o mesmo atirado a desordens e explorador de mulheres, tendo, ha poucos dias, feito disparos em casa de mulheres, que se divertiam festejando o anniversario de uma dellas.

Accrescentou que era sua amante quando foi praticado o assassinio do operario "Timba", no Caju', facto esse de que se occuparam os jornaes. Muito desconfiado, depois desse crime, Amorim esteve em sua companhia dizendo ter sido elle, o escrevente Antunes e o agente Roberto os matadores do operario, motivo por que queria desapparecer por algum tempo daqui, do Rio, o que fez, voltando, mezes depois, para a sua companhia, já mais calmo e convencido da sua impunidade. Pormenorizando a scena de sangue, Olga nos adeantou que Amorim relatou haver ido buscar o operario em sua residencia e, em companhia daquelles, fuzilado "Timba", que, ajoelhado ao chão, implorava que o deixassem viver, ao que não attenderam, dirigidos pelo escrevente Antunes.

A bailarina concluiu sua narrativa dizendo que Amorim, quando lia os noticiarios referentes ao assassinato de "Timba" dizia que o desconhecido a que se referiam os jornaes era elle.

Certamente, a policia do 10º districto, desta vez, procurará descobrir os autores do fuzilamento do operario do Arsenal de Guerra, não desprezando esse depoimento importante da bailarina Olga Vieira.

FERIDO A FACA, FALLECEU NO HOSPITAL

FOI PRESO O CRIMINOSO

O JORNAL noticiou a scena de sangue occorrida no Galeão, na Ilha do Governador, na qual foi ferido, a faca, no hemi-thorax esquerdo e na mão direita, o operario Bonifacio Araujo, casado, com 23 annos de edade e morador á mesma ilha. O ferido, removido para esta capital, foi internado no Hospital S. João Baptista, onde veiu a fallecer, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Ahi, foi necropsiado pelo medico Rego Barros, o qual attestou a causa da morte: "peritonite traumatica consecutiva a ferimento do estomago e rim esquerdo, por instrumento perfuro-cortante".

Recomposto, foi o corpo inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O criminoso Antonio Silva, vulgo "Antonico", foi preso, e está sendo processado pela policia do 23º districto.

Do facto ha varias testemunhas, que viram o criminoso, após rapida troca de palavras, desfechar o golpe que prostrou morto o antagonista.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA CRIANÇA VICTIMADA — Na avenida Mem de Sá, proximo á rua do Rezende, o automovel 3.499 atropelou o menor Francisco, de 3 annos de edade, filho de José dos Santos e residente á rua dos Invalidos, 155, produzindo-lhe contusões generalizadas pelo corpo. O motorista conseguiu fugir á acção da policia, e a victima recebeu soccorros na Assistencia, emquanto a policia do 12º districto registrava o facto.

ATROPELADO POR UM AUTO

A' rua Frei Caneca, hontem, ao anoitecer, foi atropelado por um auto, cujo chauffeur logrou evadir-se, o menor Antonio Martins da Silva, de 14 annos de edade e residente á rua Marquez de Sapucahy 860, casa 9.

A victima, que recebeu escoriações na perna esquerda, foi medicada pela Assistencia.

OUTRA VICTIMA

José Mendonça Sodré, brasileiro, solteiro, de 35 annos de edade, operario e residente á rua Viscondessa de Pirassinunga 37, quando em estado de embriaguez, procurava atravessar a rua Frei Caneca, esquina de Mem de Sá, foi apanhado por um auto, recebendo contusões na região parietal esquerda.

Depois de medicado pela Assistencia, Mendonça recolheu-se á sua residencia.

O chauffeur conseguiu fugir, sendo ignorado o numero do seu carro.

APANHADO POR UM AUTO

O menor Joaquim, filho de Felippe Francisco Chaves, de 13 annos de edade, e residente á rua Vista Alegre 7, na rua Frei Caneca foi atropelado por um auto, recebendo contusões generalizadas.

A victima, depois de medicada, recolheu-se á sua residencia.

O chauffeur evadiu-se e a policia do 12º districto ignora o facto.

POLICIAL ATROPELADO

A' avenida Salvador de Sá, quando por ali transitava, foi apanhado por um auto, cujo chauffeur evadiu-se, o soldado Francisco Diniz, de 20 annos de edade, solteiro e residente no Realengo.

Recebendo ferida na região parietal esquerda e na perna do mesmo lado, o policia foi medicado pela Assistencia, retirando-se em seguida.

A policia do 12º districto ignora o caso.

UM TRABALHADOR VICTIMADO

Francisco Silva, portuguez, trabalhador, de 49 annos de edade e residente á rua General Caldwell 168, ao atravessar a rua Marechal Floriano, esquina da rua Uruguayana, foi colhido por um auto, recebendo contusões nas regiões occipital e parietal direitas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

A CENTRAL DO BRASIL TEM CONCORRENTES

O CASO JA' ESTA' NA POLICIA

A pedido do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi iniciado, hontem, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, o inquerito policial afim de apurar a responsabilidade criminal dos funccionarios daquella via ferrea, na fraude divulgada pelo O JORNAL, na sua edição de 31 do mez passado.

Depuzeram o cabineiro Albano Amorim, que reconheceu na pessoa que lhe foi apresentada o mesmo a quem entregára os passes e de quem recebera os 30$, e o representante do O JORNAL, que descobriu e divulgou o facto.

Pelo que está apurado até agora, a responsabilidade do crime cabe ao ex-empregado no elevador do predio 39, á rua Sachet, João Fernandes, e ao empregado da Central, Pereira Junior, o primeiro encarregado da venda dos passes e o segundo quem apresentava as acquisições e extrahia os passes na respectiva agencia.

Albano Amorim negou que tivesse obtido qualquer lucro na transacção dos passes, allegando que, sendo o individuo de nome João Fernandes, que lhe arranjára o emprego que tem, actualmente, no elevador, prestava-se a ser o intermediario por gratidão.

O inquerito vae proseguir, aguardando, apenas, para isso, a autoridade que o preside, a resposta do officio que mandou á Central, pedindo algumas informações.

PRISÕES LEGAES

SETE CRIMINOSOS CAPTURADOS

Pelos investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, foram presos os seguintes individuos: Honorio Sergio Martins, condemnado pelo juiz da 7ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 304 do Codigo Penal; Alberto Ferreira de Araujo, pronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal, como incurso no art. 330, n. 4, do Codigo Penal; Manoel José Monteiro, condemnado no art. 303 do Codigo Penal, pelo juiz da 6ª Pretoria Criminal; Clemente Soares de Azevedo, pronunciado pela 1ª Vara Criminal como incurso nas penas do art. 331, n. 2, do Codigo Penal, que estava foragido em Merity; Manoel de Carvalho e Silva, preso em S. Paulo, á requisição do juiz da 2ª Vara Civel, como incurso no art. 37, da lei numero 2.024; Augusto Caldeira da Fonseca, condemnado pelo juiz da 4ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 303 do Codigo Penal; e Manoel Pires, pronunciado como incurso no art. 267, do Codigo Penal, pelo juiz da 5ª Pretoria Criminal, e que se achava homisiado, ha mais de seis mezes, em Angra dos Reis.

Os referidos presos foram enviados para a Casa de Detenção, á disposição dos juizes competentes.

Canivetada

Apresentando um ferimento contuso no rosto, o estivador Geraldo José Siqueira, brasileiro, casado, de 41 annos de edade e residente á rua Ferreira Sampaio, 25, disse ter sido aggredido a canivete por um seu collega, de vulgo "Soldado". Registrada a queixa, foi o ferido mandado para a Assistencia.

Morreu nos braços da progenitora

Hontem, pela manhã, compareceu á delegacia do 10º districto, carregando nos braços uma criança, de 7 mezes de edade, morta, a nacional Elvira de Moraes, que apresentou ao commissario de dia a seguinte queixa:

Residindo, por favor, á rua Luiz de Gonzaga, 161, casa de Antonio Borges, foi posta na rua, muito embora sua filha Lydia, se achasse gravemente enferma, vindo a mesma a fallecer, momentos depois.

O commissario de dia mandou remover o pequeno cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, para a necessaria necropsia.

FOGO

UMA MOÇA QUEIMADA

No interior do 3º andar do predio de n. 93, da rua de S. José, a senhorita Edith de Souza aquecia um pouco d'agua, servindo-se de um fogareiro de alcool, quando este virou, indo as chammas communicarem-se ás suas vestes, produzindo-lhe queimaduras nos braços.

A referida moça, vendo o risco que corria, atirou com o fogareiro, que foi cair no 1º andar, onde a firma J. José Albuquerque & C. é estabelecida com alfaiataria, queimando uma peça de roupa.

O guarda civil 112, de ronda na referida rua, correu ao local do fogo e, com o auxilio das pessoas da casa, deu fim ás labaredas, providenciando afim de que fosse medicada na Assistencia a pobre moça.

EXPLOSÃO NO MOTOR DE UM BONDE

Quando passava pela praça da Republica, proximo á rua Senador Euzebio, o bonde n. 501, linha Bomsuccesso, houve um principio de incendio na resistencia do carro, interrompendo o trafego por alguns minutos.

Os bombeiros compareceram, mas não intervieram, tendo o fogo sido extincto a baldes dagua.

A policia do 14º districto registrou o facto.

EM UM POSTE DA LIGHT

A' noite, em um poste da Light, á rua do Acre, em frente ao predio de n. 80, verificou-se um curto-circuito, sendo as chammas apagadas pelo auto-soccorro da companhia, sem que fosse alcançada qualquer casa.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU AS GALLINHAS, MAS NÃO AS CARREGOU

Quando de ronda na rua Marechal Rangel, o guarda nocturno n. 18, viu pular uma cerca do predio de n. 352, residencia do sr. Manoel Gonçalves, um individuo carregando um sacco contendo gallinhas.

Correndo em sua perseguição, o guarda nocturno conseguiu apprehender o sacco, emquanto o larapio fugia. A policia local registrou o facto.

UMA CASA PARTICULAR ROUBADA

Ha tempos, as autoridades do 17º districto, foram procuradas pelo sr. João Meirelles, residente á rua Delphina, 121, que se queixou de ter sido furtado em um guarda-chuva e uma bengala, ambos de castão de ouro.

Procedidas as diligencias, em torno do caso, a policia local conseguiu prender Miguel Padilha, autor do furto, e apprehender, em seu poder, os objectos furtados.

A respeito, foi instaurado processo regular.

PRESO COM UMA PEQUENA SERRA

Quando transitava pela praça Saenz Peña, foi preso pelo investigador 41, e conduzido á delegacia do 17º districto, o individuo Clodoaldo Menezes Vieira, que a policia diz ser ladrão. Em poder do preso foi apprehendida uma pequena serra.

APPREHENSÕES

Pelo investigador 41, do 17º districto policial, foi apprehendido em poder de Alvaro Monteiro de Carvalho, residente á rua Visconde de Inhauma, 53, um relogio de ouro, do valor de 300$000, furtado ao dr. Werneck, residente á rua Conde de Bomfim, 123.

— O mesmo policial apprehendeu, em poder de Maria da Silva, residente á rua Carlos Xavier, 33, dois pares de sapatos, furtados da casa de Sizinio Telles Marques, residente á rua 24 de Maio, 291.

Salvou uma menor

Em detalhe da guarda civil, o capitão Nestor Travassos publicou o seguinte louvor:

"Tendo o guarda de 2ª classe 812 — Julio Cezar de Andradé, quando em serviço de ronda á rua do Rezende, no trecho comprehendido entre as ruas do Lavradio e Invalidos, salvo, com risco da propria vida, no dia 3 do corrente, a menor Cecilia, de 7 annos, que se achava na parte externa de uma sacada do 1º andar do predio n. 137, da citada rua do Lavradio, residencia da mãe da criança, facto do que me deram conhecimento, em officio n. 678, de 5, o sr. dr. delegado do 13º districto policial, e o fiscal Augusto Gonçalves de Almeida, em parte datada de 4, apraz-me louvar aquelle abnegado guarda, que tão bem soube cumprir o seu dever, e dispensal-o do serviço, por 3 dias, com vencimentos integraes, a contar de 12 deste mez."

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Joaquim Lucas Monteiro, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia da Exposição, 3 chapéos proprios para senhora, encontrados na Avenida Rio Branco, pelo guarda de 2ª classe 767.

ACCIDENTES NO TRABALHO

EXPLOSÃO DE DYNAMITE — A' tarde, quando se retiravam do trabalho, na pedreira existente á rua Marquez de São Vicente 135, foram victimas da explosão de uma bomba de dynamite, os operarios José Permett, allemão, com 32 annos de edade, solteiro, morador num barracão nos fundos da mesma pedreira, o qual teve a mão esquerda desarticulada e contusões no braço, e Francisco Manoel de Oliveira, com 19 annos de edade, solteiro, operario, morador á mesma rua e numero, que recebeu queimaduras na face e nos labios. Medicados na Assistencia, retiraram-se.

BRINCADEIRA FUNESTA

UMA CRIANÇA MORREU SOB AS RODAS DE UM AUTO-CAMINHÃO

A' tarde, de hontem, o menor Oswaldo Trindade, residente á rua José dos Reis, 31, chegando á porta do predio de n. 72, da avenida Amaro Cavalcante, onde Antonio Alves Simões é estabelecido com caldo de canna, dirigiu-lhe um gracejo.

O negociante saiu em perseguição do referido menor, que, procurando fugir ás ameaças, correu para o meio da rua, sem ver que o auto-caminhão n. 2.695, da Companhia de Transportes e Carruagens, se approximava, dirigido pelo motorista José Fernandes, de nacionalidade portugueza, com 47 annos de edade e residente á rua de S. Christovão, 386, casa 12.

Na carreira que levava, o menor caiu sob as rodas do auto-caminhão, recebendo graves ferimentos na cabeça e membros superiores, motivo por que foi transportado para o posto de Assistencia do Meyer, onde veiu a fallecer.

Com guia do 18º districto, foi o pequeno cadaver removido para a morgue policial.

As autoridades do 20º districto prenderam, como causadores da morte do menor, o motorista José Fernandes e o negociante Antonio Alves Simões, sendo ambos autoados.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU IODO — Julia Fernandes da Conceição, portugueza, com 20 annos de edade, casada com João Fernandes e residente á travessa Bambina 23, vinha se queixando de seu marido, que entrava em casa pela madrugada. Hontem, repetiu-se a scena e Julia tentou contra a vida, ingerindo forte dose de tintura de iodo. Soccorrida pela Assistencia, foi posta fóra de perigo, tendo disto sciencia a policia do 17º districto.

BEBEU SUBLIMADO — O sapateiro José Alfredo, com 22 annos de edade, morador á rua Senador Furtado, 42, desgostoso da vida, ingeriu sublimado corrosivo.

Medicado á tempo, foi posto fóra de perigo.

Uma menina encontrada abandonada

Ao commissario de dia no 15º districto, foi apresentada uma menina de quatro annos de edade, que, vestindo camisola riscada de vermelho e estando descalça, vagava, sem destino, na praça da Bandeira.

A referida criança não soube dar o seu nome nem a sua residencia.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

OS ARMAMENTOS NA AMERICA DO SUL

Cogita-se de um convenio de "não aggressão"

BUENOS AIRES, 10 (A.) — "La Nacion" diz: "A informação antecipada, hontem, á "La Nacion", pelo seu correspondente em Montevidéo, sobre as negociações que estaria realizando o governo chileno, com o fim de obter que o Uruguay interviesse, como mediador amistoso, entre os paizes sul americanos principalmente interessados no problema dos armamentos, agitou, como é natural, o ambiente dos nossos circulos officiaes e diplomaticos, e interessou a opinião publica.

Não foi possivel aos nossos reporteres obter nenhuma declaração que lhes permittisse confirmar officialmente essa noticia.

O ministro das Relações Exteriores respondeu ás nossas perguntas manifestando-se alheio, por completo, a todas ellas.

Em eguaes termos expressou-se o dr. Muñoz, ministro do Uruguay, cuja recente viagem a Montevidéo nada teria que ver com o assumpto.

Por sua parte, o dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil, tão pouco poude satisfazer os nossos desejos, declarando nada saber sobre este particular, além do que já dissera este jornal.

Finalmente, foi-nos impossivel fallar ao embaixador do Chile, dr. Juan Esteban Tocornal, a quem, em vão, buscamos repetidas vezes, na séde da Embaixada.

Poder-se-ia pensar que s. ex. está tão desejoso de guardar absoluta reserva sobre o assumpto, que prefere não se encontrar com jornalistas.

Não obstante o mutismo diplomatico chileno, ao qual já nos referimos anteriormente, o de nada saber das negociações que se estariam effectuando por La Moneda, para conseguir um convenio que evitasse o armamentismo no continente, já é notorio que estas negociações existem. E é o dr. Tocornal, precisamente, quem as tem conduzido, com o mais decidido empenho.

Não se poderia, todavia, dizer exactamente, que caracter estas negociações apresentam, nem a fórma por que teriam sido recebidas pelos governos da Argentina e do Brasil, porém, em compensação, estamos em condições de affirmar que o que o Chile pretende, fundamentalmente, por ora, é o estabelecimento de um pacto de "não aggressão" entre os tres paizes do A. B. C.

Contrastaria com o ardor com que o dr. Tocornal tem tratado o assumpto, a reserva da Casa Rosada e do Itamaraty, de cujos gabinetes não escapa nem o mais leve symptoma do effeito que pudesse ter produzido a negociação que se realiza e cuja existencia se aceita, entretanto, nas conversações das ante-salas, ainda que não possam ser consideradas estas como uma manifestação do pensamento official."

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 10 (U. P.) — Annuncia-se, officialmente, a interrupção temporaria das negociações para a conclusão de um convenio entre Portugal e o Transvaal, devido á crise ministerial e á partida do general Smuts para Captown.

— Os jornaes publicam a mensagem que a colonia portugueza do Rio de Janeiro dirigiu ao ministro das Relações Exteriores, sr. Domingos Pereira, congratulando-se pelos serviços prestados pelo consul geral sr. Sampaio Garrido.

— O sr. Carnegie, ministro da Inglaterra, nesta capital, entregou, hoje, ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Antonio Maria da Silva, as insignias da Ordem do Imperio Britannico.

NA RHENANIA

Os separatistas não admittem a dependencia ao governo de Berlim

MOGUNCIA, 10 (A.) — O chefe separatista Dorten publicou uma proclamação, declarando que a Rhenania não acceitará a sua autonomia, sob a dependencia do Reich.

MOGUNCIA, 10 (U. P.) — O senhor Dorten, "leader" do partido separatista da Rhenania, publicou uma proclamação contraria á creação de um estado autonomo rhenano dentro do Reich.

O documento diz:

"O fim das propostas de organização de autonomia da Rhenania não é outro senão o de disfarçar o prussianismo."

UM BANCO COM O APOIO FRANCEZ

DUSSELDORF, 10 (U. P.) — A Dieta da Rhenania, approvou esta manhã uma proposta de acceitação do plano francez de estabelecimento de uma moeda especial para a Rhenania.

Os francezes propõem a constituição de um banco do Rheno e da Westphalia cujo capital será de cem milhões de marcos ouro, 45 por cento allemão, 30 por cento franco belga e 15 por cento britannico.

O banco emittirá thalers e florins ouro.

O BANQUETE DO LORD MAYOR DE LONDRES

LONDRES, 10. (U. P.) — Realizou-se, hontem, á noite, o solemne e historico banquete inaugural de Lord Mayor, desta cidade.

Essa ceremonia revestiu-se, este anno, de excepcional interesse, dada a presença dos primeiros ministros dos Dominios, que aqui se acham assistindo á Conferencia Imperial. Lord Mayor Newton teve assim o privilegio de receber seis primeiro ministros, ou sejam o sr. Stanley Baldwin, da Grã Bretanha; Stanley Brice, da Australia; Mackenzie King, do Canadá; Smuts, da Africa; Massey, da Nova Zeelandia, e Waren, da Terra Nova.

Cerca de setecentos convivas, incluindo representantes do Estado Livre da Irlanda, das possessões britannicas e dependencias, contando a India, dignitarios do exercito e da marinha, membros do corpo diplomatico e da alta sociedade, sentaram-se em torno as mezas para ouvir o discurso do primeiro ministro Baldwin, orador do acto.

Lord Mayor brindou á saude de suas majestades o rei e a rainha e o chefe do governo expendeu conceitos da maxima importancia para o momento politico mundial.

Em seguida o sr. Merry del Val, embaixador hespanhol, junto á côrte de St. James, e decão do Corpo Diplomatico, respondeu aos brindes feitos aos representantes estrangeiros.

A S. B. DE AGRICULTURA EM PARIS

PARIS, 10 (A.) — Sob a presidencia do dr. Souza Dantas, embaixador brasileiro, reuniu-se a Sociedade Brasileira de Agricultura, aqui installada ha muitos annos, tendo comparecido á sessão 50 membros, pessoalmente ou por procuração.

A assembléa reelegeu o conselho actual, do qual é presidente o dr. Assis Brasil.

O COMMERCIO FRANCO-BRASILEIRO

PARIS, 10 (U. P.) — As importações do Brasil, nos primeiros nove mezes deste anno, subiram á quantia de 490.250.000 francos, notando-se um augmento de 171.500.000 francos, entre as cifras de 1922.

As exportações para o Brasil foram de 180.750.000 francos com um augmento de setenta e cinco milhões de francos.

O MOVIMENTO MONARCHICO ALLEMÃO

AS ACCUSAÇÕES DO JORNAL OPERARIO, O "VORWAERTS", AO GENERAL LUDENDORFF

(Communicado epistolar de Gauschm)

BERLIM, outubro (U. P.) — O general Ludendorff tem sido o centro de interesse para um possivel chefe, de uma acção contra o governo, desde que se proclamou a Republica, estabelecendo-se uma nova ordem de coisas no paiz.

O famoso cabo de guerra tem sido sempre considerado como um inimigo do governo que se rege pela Constituição de Weimar e é accusado, de todos os lados, de ter organizado activamente um movimento tendente a collocal-o á frente dos negocios allemães, na qualidade de dictador.

Em abril deste anno, as classes operarias allemãs ameaçaram de tomar a si a resolução do caso de Ludendorff e da sua chamada Guarda Branca de reaccionarios, caso o governo não providenciasse immediatamente para dominar a sua actividade.

O orgão socialista "Vowaerts" por esse tempo publicou a seguinte nota:

"Se o governo não puzer immediatamente um fim ás damnosas actividades do general Ludendorff e dos seus correligionarios, os operarios estão dispostos a fazel-o e não podem esperar muito".

Ainda nesses dias, o "Vowaerts" declarou que era intenção dos planos de Ludendorff collocar-se á frente ou ao menos entre os chefes de um novo movimento da direita.

Accusava-o de tramar a quéda da Republica na Allemanha para collocar-se na chefia de uma dictadura pan-germanista.

"A attitude do governo para com Ludendorff e a sua claque é um dos factos mais caracteristicos desta gloriosa republica, diz sarcasticamente o "Vowaerts". Ludendorff que durante quatro annos conduziu o povo allemão de sangueira em sangueira; que o enganou com conversas de victoria, tem hoje permissão de andar livremente preparando as suas actividades contra - revolucionarios, preparando a guerra civil, sem nenhum protesto do governo.

"A Ludendorff tem sido permittido metter seus dedos sangrentos em todos os assassinios politicos, como o provam os varios processos discutidos nas côrtes dos Estado e do Reich. E'-lhe permittido, como ficou provado nos acontecimentos de Ansbach, Baviera, realizar paradas, abertamente, com os bandidos, reaccionarios da Guarda Branca".

O general vive tranquillamente em Ludwig, em Munich, onde é accusado de ter installado os escriptorios da Guarda Branca.

"Em Munich, diz ainda o "Vowaerts", Ludendorff conspira com todos os movimentos contra-revolucionarios, com todos os que se annunciam inimigos do governo. O capitão Grollmann, chefe do bureau da organização de Ludendorff, é o intermediario entre os conspiradores — e o chefe".

Esse jornal revelou que a 27 de março ultimo Grollmann, agindo em nome de Ludendorff, teve uma conferencia secreta com Hitler, chefe nominal do movimento reaccionario.

A 4 de abril, Grollmann teve outra conferencia com um representante dos pan-germanistas e outra da organização denominada "Baviera e o Reich".

Esses encontros, affirma a folha, realizaram-se num dos principaes hoteis de Munich.

"Ludendorff, fala o "Vawaerts", está intimamente associado não sómente com os pan-germanistas como ainda com a policia prohibida."

Essa folha chega mesmo a accusar Ludendorff de achar-se em contacto com reaccionarios de outros paizes.

"O coronel Karwelin, official do estado maior russo, tem tido entendimentos em Munich e foi recentemente preso, sem que a imprensa tivesse informação do facto". Karwelin durante muito tempo esteve envolvido com os reaccionarios russos, tendo ajudado a campanha do general Wrangel, na Criméa.

O jornal faz notar que esses individuos têm sido vistos na companhia de Ludendorff e que o hotel, onde elles se reunem é o mesmo do ministro Dart, da França e da condessa Hohenstein, conhecida pela sua coo-participação no processo Fuchs-Machaus.

Chegou-se nessa occasião a dizer que Ludendorff perder ao direito de viver na Baviera ou mesmo na Allemanha.

O deputado bavaro Held, no seu jornal "Regensburger Anzeiger" chegou a atacar o general, dizendo que elle realmente não tinha direito de morar na Baviera em vista do seu procedimento. Ludendorff respondeu por intermedio dos jornaes seus amigos.

"Moro aqui com o meu pleno direito de allemão. Todos quantos descendem directo, ignoram a existencia do Imperio desde 1871. Recommendo ao "Regensburger Anzeiger" a leitura do artigo terceiro da Constituição de Weimar, que os seus amigos auxiliaram a redigir. Comtudo não baseio o meu direito nessa constituição, mas nos antigos direitos allemães".

O BOMBARDEIO DO MINISTERIO DA GUERRA

MUNICH, 10 (U. P.) — O Conselho de guerra da Reichswehr decidiu bombardear o Ministerio da Guerra com bombas inflammaveis, carabinas automaticas e metralhadoras, afim de dominar as ultimas resistencias dos revolucionarios.

LUDENDORFF FOI SOLTO, PROMETTENDO NÃO SE ENVOLVER EM POLITICA

BERLIM, 10 (A.) — O general Ludendorff foi posto em liberdade, sob a garantia da sua palavra de honra, de que não voltará a envolver-se no movimento politico.

BERLIM, 10 (U. P.) — Foi noticiado que o marechal von Ludendorff, que fôra preso hontem, devido ao insuccesso do movimento sedicioso da Baviéra, recuperou esta manhã a sua liberdade, com o consentimento do governo de Berlim.

AS DECLARAÇÕES DE VON KAHR

BERLIM, 10 (U. P.) — Numa declaração que fez o dictador da Baviera, von Kahr, disse que Zudendorff desejava que a acção dos revolucionarios fosse rapida, afim de derribar o governo de Berlim. Elle, porém, oppoz-se a isso, sendo então obrigado a ceder deante da ameaça de Hitler, que lhe poz um revólver ao peito.

OS MORTOS

BERLIM, 10 (U. P.) — A United Press recebeu hontem, á noite, informações, por telephone, de Munich, de que nos acontecimentos ali desenrolados durante o dia, haviam sido mortos oito ou dez hitleristas e dois policiaes do governo.

A PROCLAMAÇÃO DO DICTADOR DE BAVIERA

BERLIM, 10 (U. P.) — Os matutinos desta capital reproduzem hoje a proclamação publicada hontem, por von Kahr, em Munich.

Von Kahr, denuncia Hittler e Ludendorff como impostores, traidores e rebeldes, declarando que si houvesse logrado exito e empreitada desses homens, a Allemanha se veria atirada ao abysmo.

Affirma von Kahr que sevéro e justo castigo aguarda os culpados e declara ao mesmo tempo dissolvidas as organizações fascista, nacional socialista, oberland e reichfragge.

CONTRA STINNES

BERLIM, 10 (U. P.) — Escrevendo no "Vossische Zeitung" a respeito dos acontecimentos hontem occorridos em Munich, diz o sr. George Gerard que, embóra entristecedores, esses factos encerram o seu lado proveitoso.

O articulista desenvolve suas idéas de modo a salientar que esse caso serviu para desmascarar o general Ludendorff. Elle accusa von Kahr de haver auxiliado a traição de Ludendorff, e do Hittler com o imital-os.

O autor do artigo conclue suggerindo ás classes industriaes a conveniencia de se forçar o fechamento do jornal "Allgemeine Zeitung", propriedade do Hugo Stinnes, homem este, accusa o jornalista, que apoiou financeiramente o gólpe bavaro.

A CENSURA FOI SUSPENSA

BERLIM, 10 (U. P.) — O governo suspendeu hoje, de manhã, a censura que havia estabelecido para a imprensa.

O REGRESSO DO EX-KRONPRINZ PARA A ALLEMANHA

AMSTERDAM, 10 (U. P.) (Urgente) — Communicam de Wieringen que o ex-Kronprinz, partiu de automovel preparado para uma longa viagem. Ignora-se seu destino.

AMSTERDAM, 10 (U. P.) (Urgente) — A agencia de noticias Vaz Diaz, declára que agora é certo que o ex-Kronprinz seguiu para a Allemanha.

BERLIM, 10 (U. P.) (Urgente) — O Kronprinz está a caminho de seu castello, em Oels, Silesia.

AS PROMESSAS DO EX-KRONPRINZ

LONDRES, 10 (U. P.) — O correspondente, em Berlim, da agencia Central News, telegrapha dizendo que o ex-principe herdeiro prometteu ao governo allemão seguir directamente para seu castello de Oels, na Silesia, sem deter-se em Berlim, nem em Potsdam.

O principe prometteu egualmente não intervir na politica, nem sair do castello da Silesia.

AS RAZÕES DA HOLLANDA QUE PERMITTIRAM A SAIDA DO FILHO DO EX-KAISER

BRUXELLAS, 10 (A.) — Dizem de Amsterdam que o governo hollandez julgou perfeitamente licita a partida do ex-Kronprinz para a Allemanha.

Segundo a opinião do governo da Hollanda, que ouviu seus conselheiros, não havendo motivo de ordem humana ou de ordem legal que impedissem o ex-Kronprinz de voltar ao seu paiz, não havia tambem razão para que lhe fossem negados os passaportes que solicitou.

OS ALLIADOS PEDIRÃO A EXPULSÃO DO EX-KRONPRIZ?

LONDRES, 10 (A.) — Diz-se que os governos alliados vão dirigir uma nota collectiva ao governo allemão exigindo a expulsão immediata do ex-Kronprinz, do territorio da Allemanha.

A FRANÇA NÃO CONSIDERA SEGURA A' PERMANENCIA DO EX-KAISER EM DORN

PARIS, 10 (A.) — Em circulos officiaes e politicos causou impressão a licença concedida pelos governos da Hollanda e da Allemanha, ao ex-Kronprinz da Allemanha para dirigir-se para o seu paiz.

Esse facto concorre para que as altas autoridades francezas considerem pouco seguro o exilio em que está o ex-imperador Guilherme II, exigindo que, caso fique em logar que offereça maiores garantias aos alliados.

A FRANÇA INSINUA A UNIÃO, DE NOVO, DAS NAÇÕES ALLIADAS

PARIS, 10 (A.) — A opinião dominante em todos os circulos aqui, é que as nações alliadas durante a guerra, deverão unir-se, novamente, para dar todo o seu apoio á França, deante a actual situação da Allemanha.

O governo francez julga que os effeitos da proclamação da dictadura na Allemanha, seriam equivalentes aos de uma nova guerra ou do advento da revolução bolchevista.

A CURA DA PNEUMONIA

A descoberta de um especifico

ROMA, 10 (U. P.) — O professor Marchiacava, numa entrevista, annunciou a descoberta de um especifico para a cura da pneumonia, pelo dr. Tomarkin, cujas experiencias, no hospital daqui, dirigido pelo professor Nazari, colheram os melhores resultados. Todos os pacientes restabeleceram-se. Os mesmos effeitos verificaram-se no Hospital Militar. O especifico, que se chama Antimionofum, basea-se na theoria de Erlich da esterilização geral do organismo.

EXPLOSÃO A BORDO

HAVANA, 10. (U. P.) — Telegrapham de Kingston, Jamaica:

O navio de frutas "Princess May", que ia para Nova York, procedente do Porto Antonio, nesta ilha, com um grande carregamento de bananas, soffreu hontem a explosão de uma de suas caldeiras. Em consequencia do desastre, morreram cinco foguistas.

UM TUFÃO EM JOHANNESBERG

JOHANNESBERG, 10 (U. P.) — Terrivel furacão desabou hontem nesta cidade causando serios prejuizos a diversos edificios. Muitos automoveis foram arrastados pelo vento ficando destroçados.

Em consequencia do temporal morreu uma pessoa ficando varias feridas.

O DR. PANDIA' CALOGERAS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Vindo da Europa chegou hoje á esta cidade o dr. Pandiá Calogeras, ex-ministro da Guerra do Brasil.

O dr. Calogeras passará um mez nos Estados Unidos, partindo depois para o Brasil.

O GABINETE PORTUGUEZ

LISBOA, 10 (U. P.) — O sr. Catanho Menezes prosegue as negociações para a organização do novo ministerio.

Ainda ha probabilidades de que o sr. Affonso Costa venha a governar.

— Os jornaes desta manhã noticiando ter o dr. Afonso Costa desistido de organizar o novo ministerio dizem que esse facto causou geral estupefacção no paiz.

O KLU-KLUX-KLAN EM RAVENNA ?

ROMA, 10 (U. P.) — Communicam de Ravenna que, segundo informações de Lugo, a população daquella cidade ao despertar hontem pela manhã teve a sorpresa de descobrir que varias casas tinham as paredes marcadas com tres K, signal este que não tardou a ser comprehendido, pois em algumas dellas a palavra Klu Klux Klan apparecia com todas as letras.

A anciedade em Lugo é natural, por se ignorar se, na verdade, esses signaes revelam a existencia da famosa sociedade secreta na cidade, ou se não passam elles de mera brincadeira de automobilistas que, hontem, a deshoras, atravessaram a cidade.

A VIAGEM DOS REIS DE HESPANHA A' ITALIA

ROMA, 10. (U. P.) — O jornal "Tribuna" diz que o programma da recepção dos reis da Hespanha foi alterado. Suas majestades desembarcarão em Spezia, onde serão recebidos por toda a esquadra italiana. Em seguida, passarão para o trem real, que os conduzirá a esta capital, onde devem chegar na manhã do dia dezenove.

O CABO ITALIANO AMARRARA' EM CABO VERDE

LISBOA, 10 (U. P.) — Na conferencia realizada em Roma entre o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini e o ministro de Portugal, sr. Euzebio Leão, ficou assente a amarração em Cabo Verde do cabo submarino italo-americano.

AOS HEROES DE CAVITE

CARTHAGENA, 10. (A.) — Foi inaugurado, com toda a solemnidade, nesta cidade, o monumento erigido á memoria dos heroes das batalhas de Cavite e de Santiago de Cuba.

Assistiram á ceremonia o rei dom Affonso XIII e a rainha Victoria, e o general Primo de Rivera, chefe do Directorio Militar. Este pronunciou um eloquente discurso, elogiando os heroes anonymos que tombaram na luta, em defesa da patria.

UMA REVOLUÇÃO FRACASSADA NA HUNGRIA

O plano do deputado Ulain

BUDAPEST, 10 (U. P.) — Foi noticiado de fonte digna de credito que o plano do deputado Ulain, que fôra preso recentemente pelo governo, sob a accusação de estar organizando um movimento sedicioso, consistia em atacar o quartel da policia com metralhadoras dos segundos andares dos edificios proximos.

Segundo as mesmas informações todos os membros do gabinete e mais cincoenta "leaders" politicos, incluindo o conde Apponyi, deviam ser assassinados.

O ORÇAMENTO DO SOVIET

MOSCOU, 10 (U. P.) — O orçamento para o anno de 1924 foi fixado em 1.750 milhões de rublos ouro. Dois terços da despesa para 1924 serão cobertos por meio de impostos e o outro terço com emissões de papel moeda.

FILMS DESFAVORAVEIS AO PRESTIGIO DA AUSTRALIA

MELBOURNE, 10 (U. P.) — O governo prohibiu a exportação de films cinematographicos dos ultimos tumultos, considerando-os desfavoraveis ao prestigio da Australia.

NOTAS DA ITALIA

TURIM, 10 (U. P.) — Effectuou-se, hoje, nesta cidade, uma reunião da Federação Industrial, presidida pelo senador Agnelli, com o fim de tratar da situação criada para os industriaes, em consequencia dos ataques que lhe são dirigidos pelos syndicatos fascistas.

Nessa reunião foi adoptada uma moção de protesto contra as accusações formuladas pelos referidos syndicatos e deplorando a attitude dos trabalhistas fascistas. Nessa moção, os industriaes affirmam que a reconstrucção do paiz tem sido retardada em vez de apressada pelos syndicalistas fascistas, "que se empregam em excitar as massas e em solapar a disciplina e a ordem nos ateliers de trabalho".

A PEDIDOS

Politica do Pará

"Os enfronhados na politica paraense são todos de parecer que a morte do chefe Cypriano Santos, ha dias occorrida, vem imprimir forte desvio ao eixo da politica daquelle Estado.

"Hontem, ouvimos que se fazem grandes diligencias para uma fusão de elementos, alguns de todo heterogeneos com a situação dominante.

"De accordo com as novas praxes, o governo federal é solicitado a intervir e homologar esse cambalacho."

(Da secção — "Politica e Politicos" — do O JORNAL, de hontem.)

...elementos de todo heterogeneos com a situação dominante... Quaes serão?

Os srs. Arthur Lemos e Pedro Chermont, dos quaes, ora de um, ora de outro, os lauristas, desde que usurparam o poder, não têm prescindido para conseguirem mantel-o em suas mãos, tal a profunda divergencia que entre o primeiro governo, que tiveram, o do sr. Lauro Sodré, e a opinião publica paraense para logo se manifestou e, depois, se accentuou com a imposição do seu successor, o dr. Souza Castro.

De outro lado, esses dois politicos que, pelos votos exclusivos, mesmo cumulativos, dos seus respectivos eleitores não alcançariam nunca eleger-se, vivem, cada um do seu posto, namorando o poder, cujo auxilio, ou outro qualquer, lhes é imprescindivel para figurarem por aqui como oppocisionistas paraenses.

Querem as provas? Eil-as.

Derrubado o sr. Enéas Martins, a principal preoccupação do sr. Lauro Sodré, depois de se ter apossado do governo, era, inimicitiae placabiles, alijal-o da representação, o que conseguiu dando mão forte ao sr. Pedro, que veiu pela primeira vez á Camara.

Surgiu, em seguida, a questão da successão do sr. Lauro Sodré, em que este senador, apoiado pelo sr. Arthur Lemos, que dispunha das bôas graças do presidente Epitacio, obteve impor ao Estado, como seu successor, o dr. Sousa Castro. (Veja-se a correspondencia entre o general commandante da região militar e o sr. ministro da Guerra, de 28 de outubro a 10 de novembro de 1923.)

Alijaram então os lauristas o sr. Pedro, que só foi reeleito pela forte votação e decidido apoio que, em retribuição á posição por elle assumida na campanha governamental, lhe deram nas urnas os independentes, e passaram a apoiar-se no sr. Arthur, que foi por elles lauristas, quem diria... eleito.

Reconhecidos ambos, Arthur e Pedro, principiaram a porfiar qual delles mais se approximaria do governo, garantindo melhor a sua inclusão na futura chapa do governo.

E' a essas duas correntes, assim misturadas com os lauristas, que o deputado Dionysio Bentes ainda ha pouco, na Camara, chamava pittorescamente de opposição paraense.

Fallece o senador Cypriano Santos e vem a nota politica, acima destacada.

Mas, para que a projectada fusão, se o Partido Republicano Federal, que, no Pará, se encontra no poder, é, como o affirmou, horas atrás á Camara, o deputado Dionysio Bentes, — "uma forte organização partidaria, composta dos melhores elementos do Pará?"

De tudo isso, o que resalta evidente é que, conscios da propria insinceridade, quando assim se pronunciam, os homens, que dominam pela força o Pará, não desejam cordealmente um congraçamento geral da familia politica paraense, mas apenas o auxilio dos seus tradicionaes adversarios para a luta aberta em que estão, com o povo da sua terra.

Assim, o movimento politico observado, a ser exacto, lembra aquellas cautelas que se tomam no Guamá e no Moju', quando, na extrema vasante da maré, se ouve ao longe o ruido da

Póróróca.

O caso do Pará

Não sómente os paraenses, mas todos os brasileiros que se interessam pela vida publica do paiz, devem estar sob uma impressão de anciedade pela solução do que se convencionou chamar o "caso do Pará".

Ahi, como nos outros Estados, não nos interessam as lutas dos partidos nem os seus candidatos respectivos; o que nos importa são as soluções pacificas, que evitem as lutas estereis em torno de simples ambições pessoaes, ou o mal ainda mais grave das intervenções da União.

Convencido de que não poderia preparar a sua successão no governo por uma figura do seu agrupamento partidario, o actual governador da Bahia teve um gesto intelligente e verdadeiramente conciliador, indicando para receber-lhe a pesada herança um homem alheio ás lutas locaes e que não podia ser suspeito aos seus adversarios.

A candidatura desse homem, a julgar-se ao menos na veracidade das noticias que chegam da Bahia, desperta em todo o Estado, cansado de lutas e ancioso para pôr em ordem a sua vida publica e administrativa, as melhores sympathias.

Tudo indica aos politicos paraenses o mesmo caminho, maxime pairando no ar a ameaça de uma luta ardente.

O mesmo gesto intelligente se espera do governador do Pará, auxiliando mais uma vez os politicos paraenses a acção que, no caso do Pará, é de esperar exerça o presidente da Republica, para que elle encontre o seu epilogo natural e pacifico.

Já deve ser tempo de encerrarmos para sempre este periodo de lutas e competições mesquinhas, sem idéas e sem elevação, que tão tristemente caracterizam a nossa vida publica.

Muito mais do que os politicos paraenses soffreria o Pará, nos seus brios, no seu credito, na sua economia, com a luta que se esboça.

Livre de compromissos partidarios, aceito por todas as correntes do Estado, o futuro governador do Pará, se fôr um homem naquellas condições, fica em excellente posição para tentar uma recomposição geral na sua politica, que lhe permitta fazer na sua terra o que ella não conhece ha muito tempo — uma administração de trabalho, capaz de reerguel-a na Federação e de valorizar-lhe as extraordinarias riquezas.

Para o paiz, que acompanha o desenrolar dos acontecimentos politicos, a solução do caso bahiano valerá como uma esperança de que o governo da União, no caso paraense, tão importante como aquelle outro, não recusará as suas intervenções amistosas junto aos grupos em luta, para evitar os possiveis entrechoques de violencia, que tanto nos envergonham e nos desacreditam.

(Do O JORNAL, sobre o caso bahiano, mutatis mutandis.)

Paraense.

Distribuindo a verba secreta

O gabinete do marechal Carneiro da Fontoura

O decreto n. 6.440, de 30 de maio de 1907, em seu artigo 9º, assim estatue:

"São livremente nomeados e demittidos:

Paragrapho 1.º Pelo presidente da Republica: o chefe de policia, dentre os doutores ou bachareis em direito por alguma das Faculdades da Republica, com dez annos, pelo menos, de tirocinio na magistratura, na advocacia ou na administração publica, ou que por estudos especiaes tenham demonstrado aptidão para o serviço policial."

Essa disposição do regulamento approvado pelo presidente Affonso Penna, quando ministro da Justiça o sr. Augusto Tavares de Lyra, foi alterada, nos primeiros dias do governo, pelo actual presidente da Republica de modo a permittir na designação do marechal Carneiro da Fontoura para o exercicio do alto cargo de chefe de policia do Districto Federal.

E' esse, entretanto, um dos erros mais graves de que deve estar seriamente arrependido o dr. Arthur Bernardes, que fôra tendenciosamente informado de que o povo carioca o deixaria de respeitar, seria capaz de organizar revoluções e não permittiria na sua conservação na direcção dos destinos da patria.

Assim, porém, não o entende o marechal Carneiro da Fontoura, que suppõe ser bom chefe de policia aquelle que possue maior audacia para a pratica de todas as violencias e viu no desastrado decreto uma prova de que a sua pessoa está acima de leis e regulamentos, que não passam de papeis velhos não resistentes ao contagio com o fio de espada mais fragil...

E, convencido do seu grande prestigio pessoal, passou o marechal Carneiro da Fontoura a menospresar até as disposições dos regulamentos militares, que, por dever de officio e pratica dos 40 annos de tarimba, não deve desconhecer.

Começou a vontade do chefe de policia a ser manifestada e executada na organização do seu gabinete que excedeu a todas as espectativas, chegando mesmo a ser mais numeroso que o de qualquer ministro e até o do chefe da nação.

Não havia affazeres que justificassem tal decisão e, pelo regulamento só deveria existir um assistente militar, mas a verba secreta, tão cubiçada, até pelos que têm uma noção vaga da existencia da policia, passou a ser irmãmente dividida pelos felizardos, ficando assim constituido o gabinete:

Militares: tenente coronel Araripe de Faria, engenheiro do Exercito effectivo, com os titulos de chefe do gabinete e secretario particular, incumbido de redigir os despachos do chefe de policia e transmittir ordens em seu nome; capitão Themistocles Lima, da Policia Militar, assistente, que não desempenha a sua funcção e permanece esquecido na sala dos Telephones em promiscuidade com alguns sargentos dos que ainda se encontram aggregados ao gabinete; capitão João Lopes Carneiro da Fontoura, da 2ª linha do Exercito, e primeiros tenentes Brandão, da cavallaria, e Oswaldo, de infantaria, ambos do Exercito effectivo e segundos tenentes Louzada e Menna Barreto, os dois da reserva da 1ª linha do Exercito, todos sem qualquer funcção especial e abusivamente usando alamares como se exercessem o cargo de ajudantes de ordens a que não póde ter direito um marechal reformado no exercicio de commissão puramente civil; e, primeiro tenente medico do Exercito Bernardo Eisenlöher, que foi requisitado para desempenhar funcção militar e apenas realizou visitas ás delegacias, logo depois da requisição, não mais sendo visto.

Ao todo oito, mais que a casa militar do presidente da Republica, composta de cinco.

Civis: bacharel Vital de Ramos Bittencourt, sub-secretario da policia, que está encarregado de reunir os papeis a despachar pelo chefe e os conduz á casa do coronel Araripe; bacharel Floriano Bueno Brandão, 1º official da secretaria da Camara, requisitado para não ter incumbencia alguma; bacharel Oldemar Faria, tido como cunhado do chefe e que visita assiduamente o deposito de presos, parecendo estar encarregado de providenciar sobre os que deverão ser postos em liberdade; A. Milliet, designado para tratar dos fornecimentos para a garage. Parece que existem ainda outros e alguns já sairam como o bacharel Augusto de Lima Filho.

Toda essa gente do gabinete do marechal Carneiro da Fontoura, inclusive os sargentos, tem os nomes consignados nas folhas mensaes de gratificações que sáem da verba secreta, visto o orçamento só consignar verba especial para a gratificação ao assistente que deve ser capitão ou major da Policia Militar.

Desse modo, sem nenhum proveito para o serviço publico, fica bastante desfalcada a verba que o Congresso Nacional vota todos os annos para diligencias policiaes, quando é facto sabido que, muitas dellas, deixam de ser effectuadas por falta de dinheiro...

10 — XI — 923.

CLAUDINO VICTOR.

Escandalo jornalistico

Covardia do Conde Pereira Carneiro

Demonstramos, hontem, com a publicação do depoimento do conde Pereira Carneiro, no processo que estão movendo contra a firma Pereira Carneiro & Comp., Limitada os herdeiros do dr. Fernando Mendes, que o principal empenho do pessoal, que se apoderou do "Jornal do Brasil" a mando do conde Pereira Carneiro, é fazer completo silencio sobre a expulsão ignobil daquelle pranteado jornalista.

Em toda a defesa, que foi começada e suspensa nas columnas actuaes do "Jornal do Brasil", nunca permittiu o conde Pereira Carneiro que fosse discutido o caso da violação brutal do contrato, de 12 de julho de 1918, com aquella expulsão do saudoso Fernando Mendes, anno e meio antes de findar o prazo desse contrato, que só terminaria em 31 de dezembro de 1921.

O plano pusillanime foi evitar essa discussão desagradavel.

E, como toda a imprensa verificou, a defesa do "Jornal do Brasil" limitou-se a embrulhar os preliminares das cartas contratuaes de 1918, e as falcatruas de 1919, até á nauseabunda extorsão de mil e oitocentos contos de réis que o conde Pereira Carneiro pretendia conseguir do dr. Fernando Mendes, além de abocanhar o palacio da Avenida, em janeiro de 1920.

Nada mais para adeante.

Hontem, transcrevemos as cynicas palavras do conde Pereira Carneiro, assegurando absoluta ignorancia sobre a saida do dr. Fernando Mendes do "Jornal do Brasil". Hoje, vamos completar a prova do que temos sustentado, isto é, que o empenho do conde Pereira Carneiro é burlar a Justiça e os seus tribunaes, apagando os factos violentos de julho de 1920, como se fossem ephemeros traços de giz sobre ardosia de qualquer escola.

No mesmo dia em que depoz o conde Pereira Carneiro, no juizo da 4ª Vara Civel, no processo em que se pede a rescisão do contrato que elle assignou e não cumpriu, compareceu egualmente o dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso, que é tambem réo no processo por haver figurado como homem de palha em um episodio da transacção, no qual o conde Pereira Carneiro não podia apparecer por motivos que com o correr do tempo pensamos ainda esclarecer.

E', por isso, assaz interessante, conhecer-se o que disse o dr. Rocha Fragoso no seu depoimento, que se acha a fls. 333, daquelle processo. Assim falou:

"que não chegou ao seu conhecimento que se houvessem trocado as chaves do gabinete onde o dr. Fernando Mendes trabalhava, bem como não sabe da devolução de originaes, pois esse serviço não competia a elle depoente."

O dr. Rocha Fragoso é, e sempre foi, o principal preposto do conde Pereira Carneiro no "Jornal do Brasil". E, no emtanto, elle, tambem, não sabe nada da expulsão do dr. Fernando Mendes, que pelo contrato de 12 de julho de 1918, assignado pelo conde Pereira Carneiro, era o redactor-chefe do "Jornal do Brasil" e só o deixaria de ser se até 31 de dezembro de 1921, não liquidasse o seu debito, com a metade dos lucros do mesmo jornal, cuja cobrança era feita pelo proprio conde Pereira Carneiro, que por esse serviço ganhava para si a outra metade desses lucros.

Toda a imprensa vibrou de indignação, em julho de 1920 contra a violencia fraudulenta de que foi victima o dr. Fernando Mendes.

E o dr. Rocha Fragoso, logar-tenente do conde Pereira Carneiro, não sabe nada a tal respeito!

Bem póde agora comprehender o publico, que tem lido nesta campanha de saneamento moral da imprensa brasileira, o systema covarde de assalto á propriedade alheia por meio da violação de contratos que o conde Pereira Carneiro assigna e não cumpre.

Covarde, dissemos e repetimos, porque nem ao menos tem a coragem cavalheiresca de assumir francamente a responsabilidade das suas violencias.

Desta vez, a sua covardia ficou bem comprovada pela pusillanimidade da suspensão da defesa, subitamente parada no "Jornal do Brasil", e demonstrada no vergonhoso depoimento hontem publicado.

Em qualquer paiz do mundo, o procedimento latrocinoso do conde Pereira Carneiro já teria provocado uma liquidação prompta e honrosa. Aqui, infelizmente, os desbriados não procedem da mesma forma. Mas havemos de reagir.

(Transcripto d'"O Brasil", de hontem.)

Um "trust,, de massas alimenticias

Capitaneado por um grande industrial patricio, está constituido, nesta capital, um "trust", de massas alimenticias.

Para ser mais certo, por estes dias, voltarei ao assumpto, apontando os organizadores desse conchavo, ao publico que, ingenuo... attribue á quéda do cambio o constante encarecimento da vida, principalmente — o augmento das massas alimenticias.

A. Escarpotte.

33 — Travessa Constantino Coelho — Cattete.

Estomagos debeis

CHRONICAS MEDICAS

E' de muito interesse fazer recalcar aqui o que dizem algumas revistas sobre o já famoso bicarbonato, esterizado, que tanto prescreve-se aos doentes do estomago e aos que soffrem de acidez, gazes, más digestões, etc., etc. Diz o dr. Neubauer, por exemplo, que o bicarbonato esterizado opera uma limpeza no estomago fazendo desapparecer a hyperacidez que se fórma e as más digestões por excesso de secreção do succo gastrico. No nosso paiz aconselhamos a todas as pessoas o bicarbonato esterizado, por ser um remedio admiravel, são e agradavel, devendo-se procural-o em vidros bem fechados e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

O trafego mutuo da Therezopolis com a Leopoldina

Os fretes subiram assustadoramente

UMA RECLAMAÇÃO QUE VAE SER FEITA AO GOVERNO

Estabelecido que foi o trafego mutuo da E. de Ferro Therezopolis com a Leopoldina, esperava-se, como fôra previsto, que o frete, com a suppressão da viagem maritima, tivesse uma reducção de preço de 40 °|°, no minimo.

Agora que está normalizado o serviço, verifica-se que o resultado desse melhoramento está redundando no augmento do preço do frete, prejudicando, desta fórma, não só o commercio e a industria, como toda a zona productora do prospero municipio de Therezopolis.

Em virtude desse resultado contraproducente, sabemos que varios interessados no assumpto já se estão movendo no sentido de obter uma providencia que venha corrigir esse mal, visto que não se justifica que, supprimida a viagem maritima que era despendiosissima, tivessem os fretes subido, ao invés de baixarem, como era racional.

As queixas são contra a Leopoldina, que adoptou fretes ao seu criterio, olhando, apenas, para os seus interesses.

E para corroborar a procedencia dessas queixas, cita-se outra irregularidade, qual a de exigir a Leopoldina o pagamento dos fretes na procedencia, não aceitando despachos a pagar.

Allega-se, com razão, que o frete a pagar é adoptado por todas as estradas de ferro, o que só não é observado pela Leopoldina, no trafego mutuo com a Therezopolis.

Este criterio condemnavel occasiona graves prejuizos ao commercio que, vendendo geralmente á credito, é obrigado a despender a importancia de fretes, quando estes deviam ser pagos pelo comprador, no destino.

Varios interessados no caso vão, como dissémos, reclamar do governo uma providencia que corrija essas injustificaveis irregularidades.

(Do "O Estado", de Nictheroy.)

ZÉ MOCOTÓ & CIA.

TINHA DE SER...

(Ao pretinho. "cheiroso" o "mordedor").

O Magalhães molequinho,
Disse mal do "Mocotó".
Tinha fome, coitadinho,
O Magalhães molequinho...
Chronista vesgo e burrinho
Chega até a causar dó...
O Magalhães Molequinho
Disse mal do "Mocotó".

Ladra á Lua, cão da noite,
Teu latido agoura bem.
Livra o lombo de um açoite
Ladra á Lua, cão da noite.
No teu misero pernoite,
Tu "mordes" como ninguem...
Ladra á Lua, cão da noite,
Teu latido agoura bem!...

Zé Mocotó & C.

(Do livro em preparo "Eva no Cemiterio")

A "Joalheria Adamo,, ao publico

Cumprindo a promessa que fizemos, em 24 de agosto proximo passado, respondendo á precipitada noticia de um vespertino desta capital, ácerca de um facto occorrido na Alfandega, no qual envolveu o nome do nosso socio e amigo Eugenio Adamo, limitamo-nos a annunciar aos nossos amigos e freguezes que o digno inspector daquella repartição, em sentença bem fundamentada, reconheceu e proclamou a improcedencia da accusação que outra coisa não foi senão o manejo indigno de desaffeiçoados, á nossa casa commercial.

Restabelecendo a verdade que, aliás, veiu confirmar a lisura de nossa conducta e o credito de que gozamos, construido pelo esforço e pela probidade, agradecemos a todos quantos nos significaram sua estima e sympathia, com o que muito nos penhoraram.

Sem mais commentarios, fica mais uma vez inutilizada a acção da inveja, ao serviço de desaffectos anonymos, sem idoneidade para destruir o credito e o conceito de que gozamos.

Umberto Adamo & C.

A successão paraense

Tem-se como certo que o successor do sr. Souza Castro no governo do Pará será o "leader" da respectiva bancada, sr. Dionysio Bentes. O candidato já escolhido era, como se sabe, o chefe do partido situacionista do Estado, sr. Cypriano Santos, que acaba de fallecer inesperadamente, se bem que enfermo desde varios dias. Essa morte deu margem a palpites em torno de differentes nomes, mas nenhum delles reunindo as probabilidades daquelle deputado, que, aliás, já havia sido objecto de cogitações dos proceres paraenses, quando começaram a abordar o problema da successão. Basta lembrar que, entre esses papaveis, o insinuado como mais viavel — o sr. Prado Lopes — apesar de ser tambem um homem de valor e respeitabilidade, tem contra si a circumstancia de ser relativamente novo na politica do Pará, onde nasceu, é verdade, mas onde não pisa ha mais de 30 annos e não é conhecido senão de nome. Emquanto isso, o sr. Dionysio Bentes, além do seu merecimento pessoal, é um veterano e uma figura de relevo na politica paraense, gosando do prestigio e da confiança absoluta de todos os seus correligionarios, particularmente do actual governador, seu amigo intimo e collega, desde os bancos academicos. Favorece-o ainda a situação perante a politica federal, que o distingue com o excepcional apreço, pela correcção dos seus gestos e firmeza de attitudes.

Como se vê, o sr. Dionysio está naturalmente indicado. E convenhamos que não poderia ser melhor resolvido o caso, dados os nobres predicados do illustre e sympathico representante da terra do assahy, que ao seu fidalgo espirito e ao seu formoso caracter allia um sincero e sadio patriotismo, um profundo amor ao seu berço natal, que já tantos e tão assignalados serviços lhe deve.

(D'"A Noticia", de hontem).

(Continúa na 7ª pagina)

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS, A' AVENIDA RIO BRANCO, NS. 118 e 120, E A' RUA GONÇALVES DIAS N. 40

Estatistica dos diversos serviços da Assistencia Clinica, prestados durante o mez de outubro

MEDICOS	Clientes de Setembro	Clientes novos	Total	Altas	Clientes para Novembro	Consultas	Visitas a domicilio	Operações
CLINICA GERAL:								
Dr. Francisco Silveira (das 8 ás 10 horas)	200	172	372	168	204	374	—	—
Dr. Cypriano Carneiro (das 10 ás 11 horas)	55	48	103	50	53	88	10	—
Dr. Jorge Pinto (das 11 ás 13 horas)	113	113	226	106	120	221	—	—
Dr. Altino Costa (das 13 ás 14 horas)	28	43	71	29	42	72	3	—
Dr. Odorico Antunes (das 14 ás 16 horas)	144	126	270	107	163	268	—	—
Dr. Fajardo da Silveira (das 16 ás 17 horas)	29	33	62	29	33	66	8	—
Dr. Aramis Antonio Lopes (das 17 ás 19 horas)	113	49	162	45	117	243	—	—
Dr. João Fontes de Oliveira (das 19 ás 20 horas)	46	37	83	31	52	81	4	—
VISITADOR DOS SUBURBIOS:								
Dr. Baptista Gonçalves	—	—	—	—	—	—	7	—
VISITADOR DE NICTHEROY:								
Dr. Baptista Pereira	—	—	—	—	—	—	49	—
CIRURGIA:								
Professor Augusto Paulino (das 8 ás 10 horas) / Assistente, Dr. Americo Gonçalves Valerio	291	84	375	110	265	252	—	25
Professor Augusto Brandão Filho (das 13 ás 15 horas) / Assistente, Dr. Luiz Carvalhal	381	124	505	155	350	349	—	7
Dr. Candido Botafogo (das 18 ás 20 horas)	255	91	346	91	255	289	—	11
OPHTALMOLOGIA:								
Dr. Meira Vasconcellos (das 8 ás 10 horas) / Interno Luiz Palamone	84	75	159	12	147	462	—	10
OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA:								
Dr. Carneiro da Cunha (das 11 ás 12 horas)	126	41	167	52	115	435	—	2
Dr. Carlos Rohr (das 13 ás 14 horas)	105	98	203	79	124	224	—	16
SYPHILIGRAPHIA:								
Dr. Zopyro Goulart (das 14 ás 15 horas)	194	112	306	110	196	382	—	—
HOMEOPATHIA:								
Dr. Soares Pereira (das 16 ás 17 horas)	33	13	46	15	31	62	—	—
NEUROLOGIA:								
Professor Faustino Esposel (ás quartas e sabbados, das 15 ás 16 horas)	—	10	10	—	10	14	—	—
GYNECOLOGIA:								
Professor Augusto Brandão Filho (das 16 ás 17 horas)	6	4	10	—	10	14	—	—
Total	2.202	1.273	3.476	1.189	2.287	3.941	81	71

ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

CIRURGIÕES DENTISTAS	Clientes de Setembro	Clientes novos	Total	Passam para Novembro	Altas	Tratamentos	Extracções	Limpezas	Obturações	Operações	Consultas	Total
Galazans Filho (das 8 ás 11 horas)	62	31	93	66	27	922	29	19	64	69	19	1.122
Luiz Leite Gomes (das 11 ás 13 horas)	83	27	110	72	38	669	9	13	42	2	29	774
Antonio Leite Gomes (das 13 ás 16 horas)	82	24	106	82	24	849	19	11	57	1	4	941
Ernani Fonseca (das 13 ás 16 horas)	62	36	98	53	45	879	10	10	124	—	40	963
Maia da Cunha (das 18 ás 20 horas)	100	40	140	76	64	542	15	10	66	3	22	657
Total	389	158	548	547	198	3.861	82	63	352	75	114	4.547

NOTAS

OPHTALMOLOGIA: Foram os seguintes os trabalhos do gabinete a cargo do Dr. Meira Vasconcellos: 318 curativos geraes, 98 curativos especiaes, 33 exames de fundo dos olhos (molestias), 40 exames de fundo de olhos, 40 refracções, 10 operações e 2 exames do campo visual.

BACTERIOLOGIA: Neste gabinete, a cargo do Dr. Carlos Rohr, que tem como interno o academico Nilton Campos, foram feitos os seguintes exames e pesquizas: 2 de fézes, 70 de puz, 11 de escarros, 198 de urina e 19 reacções de Wassermann.

SECÇÃO DE CIRURGIA: Nos varios gabinetes desta secção foram feitos os seguintes serviços: 4.459 lavagens, 3.534 injecções diversas, 315 injecções de "914", 1.714 curativos e 815 sondagens; num total de 10.837 serviços.

Nesta secção trabalham 6 enfermeiros nos dias uteis, das 8 ás 20 horas, e nos domingos e feriados, até ás 10 horas.

OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA: No gabinete do Dr. Carneiro da Cunha foram feitos 330 curativos.

OPERAÇÕES CIRURGICAS: Foram as seguintes as operações praticadas durante o mez passado:

Pelo Professor Augusto Paulino e seu assistente, Dr. Americo Gonçalves Valerio: 1 puncção da articulação, 1 panariclo, 7 dilatações do recto, 1 phymose, 4 hydroceles, 2 kystos sebaceos, 3 furunculos, 3 abcessos e phlegmões, 2 anthrazes, 1 sutura de ferida e 1 hernia.

Pelo Professor Dr. Augusto Brandão Filho e seu assistente, Dr. Luis Carvalhal: 1 kysto sebaceo, 3 incisões de adenites, 1 abcesso, 1 puncção rachidiana e furunculo da nuca.

Pelo Dr. Candido Botafogo: 2 phymoses, 2 abcessos, 2 adenites, 1 extirpação de kysto sebaceo, 1 circumcisão, 1 furunculo, 1 phlegmão na perna e 1 extracção de unha.

Pelo Dr. Meira Vasconcellos (Ophtalmologia): 4 chalazios (kysto na palpebra), 2 extracções de corpos estranhos, 2 ordeolos (terçol), 1 dilatação do ponto lacrymal e 1 extracção de catarata.

Pelo Dr. Carneiro da Cunha (Oto-rhyno-laryngologia): 1 extracção de corpo estranho do pharynge e 1 extracção de corpo estranho do ouvido.

Pelo Dr. Carlos Rohr (Oto-rhino-laryngologia): 2 extracções de trombo ceruminoso, 1 sub-mucosa de Killian, 2 sinosite no maxilar, 1 curetagem da fistula do alveolo dentario, 1 extracção de corpo estranho do pharynge, 4 amygdalotomias duplas, 1 tumor nazal, 3 extracções de polypos e 1 trombo ephitelial.

QUADRO GERAL DOS VARIOS SERVIÇOS

Serviço	Parcial	Total
Consultas medicas		3.941
Consultas a domicilio		81
Ophtalmologia		462
Oto-rhino-laryngologia		737
Secção de cirurgia:		
Injecções diversas	3.534	
Injecções de "914"	315	
Curativos	1.714	
Lavagens	4.459	
Sondagens	815	
		10.837
Operações		81
Bacteriologia		300
Serviços Odontologicos		4.547
Total geral		20.986

MOVIMENTO DA PHARMACIA:

Receitas aviadas	1.680
Formulas manipuladas	2.026

10 de Outubro de 1923.

ANTONIO PALHARES VIANNA,
Director da Assistencia Clinica.

(Continúa na 7ª pagina)

A PEDIDOS

(Conclusão da 6ª pagina)

A melhor prova

A melhor prova de quanto a Camisaria Luva Preta, á Praça Tiradentes, 34, está vendendo por preços nunca vistos no Rio se tomarmos em conta o valor actual da moeda, está na affluencia cada dia maior de visitantes, que lá vão adquirir optimas roupas brancas, aproveitando esta unica opportunidade.

Nestes poucos dias de sua real liquidação para termo de uma existencia de mais de 70 annos, lá têm ido clientes de todas as camadas sociaes e de todos os pontos da cidade. Sobe já a muitos milhares o numero de pessoas que têm aproveitado as suas vantagens sem egual. E alguns antigos freguezes de ha tantos annos, têm comprado ás duzias de todos os artigos, adquirindo roupas da melhor qualidade por preços sem precedentes e sem confronto, que nunca mais se repetirão, porque o que succede á Camisaria Luva Preta servirá de exemplo a todos os negociantes.

(Do O JORNAL de 9-11-923).

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessoas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supera todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

UM GRANDE ABATIMENTO DE 20 %

está fazendo a Casa Vieitas, a titulo de propaganda, em qualquer quadro confeccionado na sua secção de molduras.

Grande sortimento de porta-retratos, recebido da França e Allemanha.

CARLOS VIEIRA — QUITANDA 99

DEFENDENDO A MARINHA

Resposta ao livro do Dr. Veiga Miranda

A' VENDA NAS LIVRARIAS AZEVEDO ALVES, RUA DO OUVIDOR N. 106, SCIENTIFICA BRASILEIRA, RUA SAO JOSE' N. 114, RUA REPUBLICA DO PERU' N. 30 e RUA SAO JOSE' N. 52

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

DECLARAÇÕES

(Conclusão da 6ª pagina)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AGRADECIMENTO

"Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1923. Exmo. sr. presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

"Como dever de gratidão, venho fazer sciente a v. ex. e, portanto, a essa benemerita Associação, na qualidade de socio, que fui operado de uma hydrocell, na casa de saude S. Sebastião, pelo distincto e habil professor cirurgião dr. Augusto Brandão Filho, tendo como auxiliar o tambem distincto e habil dr. Luiz Carvalhal.

Peço, portanto, a v. ex., o obsequio de transmittir áquelles illustres medicos os meus sinceros agradecimentos, não só pela pericia na execução da operação, que fizeram gratuitamente, como tambem pelo modo excepcionalmente delicado com que fui por elles tratado durante a enfermidade.

Com a devida consideração, agradeço e subscrevo-me. De v. ex. muito attento e obrigado. Ass. — João Mendes de Brito."

Centro Transmontano

Convidam-se os srs. associados a comparecerem á Assembléa Geral, a realizar-se domingo, 11 de novembro, ás 15 horas, para approvação dos Estatutos, os quaes se acham á disposição a partir do dia 10.

Os srs. associados que se quizerem quitar com o Centro, poderão procurar os respectivos recibos com o cobrador, na séde social, á rua da Assembléa 8, 2º andar. — O 2º secretario, Luiz Gomes.

A' Praça

Francisco Leal & C. communicam a todos os seus amigos e freguezes a mudança de seu escriptorio para a Rua 1º de Março n. 86, onde esperam merecer a continuação de suas prezadas ordens.

Aproveitam a opportunidade para lhes patentear os mais vivos agradecimentos por todas as provas de alta consideração e estima que se dignaram manifestar-lhes por occasião do incendio que destruiu o seu antigo escriptorio.

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO MERCADO, 23

A Directoria convida aos srs. accionistas que ainda não regularizaram a segunda entrada das acções que subscreveram na ultima emissão, a que o façam até o dia 14 do corrente mez, afim de concorrerem á escripturação.

Outrosim, pede-se aos que já effectuaram, por endosso, a transferencia de acções da referida emissão, ou aos possuidores das mesmas, em taes condições, que apresentem até aquella data as cautelas provisorias, para as necessarias annotações, para que não haja duvidas na extracção das cautelas definitivas.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1923. — Francisco Ferreira da Costa Junior, director-presidente.

TODOS OS SPORTS

O "ARCO E FLEXA" CULTIVADO PELAS AMERICANAS

Ahi está um sport que jámais tivemos cultivado em nossas cidades civilizadas, apaixonadissimas de todos elles. Mesmo desse, que só tem cultores entre os aborigenes das brechas selvagens...

Arco e flexa, porém, não são apenas armas selvagens. Constituem-n'as de um sport elegantissimo, especialmente proprio para senhoras, como o exercitam muitas nos Estados Unidos.

A gravura mostra duas destas, exercitando-se num campo sportivo á sombra do capitolio em Washington. De dia para dia o arco e flexa tornam-se sport popularissimo na grande capital americana.

Quando o teremos assim cultivado tambem aqui, pelas galantes sportwomen, nossas patricias?...

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

"Grande Premio Nacional"

A directoria do Derby Club faz realizar, esta tarde, no hippodromo do Itamaraty, com um programma bem regular, a sua 18ª corrida da presente temporada.

O principal attractivo do meeting de hoje, reside, na disputa do "Grande Premio Nacional", na distancia de uma milha e com a dotação de réis 8:000$000 ao vencedor.

O desenrolar dessa prova promette emoções dado o equilibrio de forças notado entre os concorrentes, onde Aristéa e Imbuia reunem maior numero de partidarios.

Completam o programma do meeting sete pareos equilibrados, dentre os quaes são dignos de destaque o "Criação Estrangeira", em 1.500 metros e o "17 de Setembro", que reuniu as inscripções de Maroim, Moreno, Heriot e Malandrim.

Para essa corrida, cujo inicio será, precisamente, ás 12 horas e 45 minutos, indicamos aos leitores os seguintes prognosticos:

Nativo, Hervé e Vigia.
Luzeiro, Perola e Ironia.
Tagôr, Querol e Modesto.
Regateira, Querella e P. Juglar.
Aeroplano, Niagara e Noiva.
Loima, Estoril e Whisper.
Aristéa, Imbuia e Tribuna.
Maroim, Moreno e Heriot.

Montarias e cotações

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no Derby Club:

1º pareo — "Seis de Março" (1ª turma) — 1.250 metros:

Vigia, 50 kilos — L. Garcia .. 25
Heroe, 51 kilos — A. Feijó 25
Chininha, 47 kilos—O. Barroso 35
Rigor, 51 kilos — J. Gomes ... 30
Nativo, 51 kilos — D. Suarez.. 18

2º pareo — "Seis de Março" (2ª turma) — 1.250 metros:

Espirita, 50 kilos — C. Ferreira 35
Ironia, 51 kilos — D. Suarez.. 35
Luzeiro, 50 kilos — G. Roxo... 20
Rio Pardo, 51 kilos — A. Feijó 30
Perola, 51 kilos — A. Fabbri.. 30

3º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.500 metros:

Querol, 55 kilos — A. Fabbri... 20
Matuto, 55 kilos — Não correrá 30
Tagôr, 55 kilos — A. Feijó.... 15
Modesto, 55 kilos — D. Suarez.. 30
Quinina, 53 kilos — Não correrá 30

4º pareo — "Velocidade" — 1.250 metros:

Pobre Juglar, 53 kilos — Claudio Ferreira 30
Querella, 50 kilos — G. Roxo.. 35
Eclipse, 53 kilos — A. Rosa... 35
Regateira, 50 kilos — D. Suarez 18
Makako, 50 kilos — J. Mattos.. 40
Negrita, 51 kilos — B. Cruz... 25
Violento, 50 kilos — A. Fabbri. 35

5º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Aeroplano, 53 kilos — B. Cruz 22
Niagara, 52 kilos — D. Suarez 27
Bluff, 53 kilos — A. Feijó.... 35
Noiva, 50 kilos — Dinarte Vaz 35
Trinta e Cinco, 49 kilos—S. Alves 35
Rio Pardo, 49 kilos — O. Maria 30

6º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Loima, 53 kilos — L. Garcia.. 25
Palmella, 51 kilos — D. Suarez 30
Estoril, 51 kilos — J. Escobar.. 35
Whisper, 50 kilos — D. Vaz .. 35
Kamakura, 50 kilos — A. Rosa 40

7º pareo — "Grande Premio Nacional" — 1.609 metros:

Ocarina, 53 kilos—N. Gonzalez 30
Aristéa, 53 kilos — D. Suarez. 15
Imbuia, 53 kilos — J. Gomes.. 25
Tribuna, 53 kilos — L. Garcia 30
Agar, 53 kilos — Não correrá. 40
Espirita, 53 kilos — Duvidoso correr 80

8º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros:

Maroim, 52 kilos — D. Suarez 20
Moreno, 52 kilos — A. Fabbri. 25
Heriot, 51 kilos — J. Gomes.. 30
Malandrim, 49 kilos — P. Baptista 35

A proxima reunião do Jockey Club

Para a reunião de domingo proximo, no Prado Fluminense, já se encontram organizados os seguintes pareos:

"Grande Premio Taça Nacional" — 2.400 metros — 20:000$000 — Aymoré, Mohamet Ali, Nubil, Albermiz, Restinga, Galarin, Paulistano, Turrão e Mostrador.

"Grande Premio Major Suckow" — 2.000 metros — 10:000$000 — Liró, Mirasol, Hercules, Nijinsky e Mirante.

"Grande Premio Alfredo Santos" — 1.750 metros — 8:000$000. — Olão, Ronden, Pobre Juglar, Ophelia, Ousada, Aristéa e Tagôr.

Premio "Kit Fox" — 1.600 metros — 3:000$000 — Tapajoz, Cae n'agua, Digitalis, Kamakura, Alsaciana, Marota, ex-Niebla, e Malandrim.

Para complemento do programma ficam reabertos nas mesmas condições até amanhã, ás 17 horas, os seguintes pareos:

Premio "Argentina" — 1.450 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes sem victoria em qualquer época — Pesos: 3 annos, 52 kilos e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem. Descarga de 3 kilos aos perdedores de 4 ou mais carreiras e de mais 2 kilos aos perdedores desde 1922.

Premio "Alerta" — 1.450 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Aratu', 54 kilos; Aeroplano, 54; Noiva, 53; Noé, 51; Nympha, 51; Vigia, 51; Narceja, 51; Favella, 51; Torpedo, 51; Rio Pardo, 50; Esplendida, 50; Cambral, 49; Trinta e Cinco, 48; Celeuma, 48; Incendio, 48; Ironia, 47; Perola, 47; Leopardo, 45 e Atyra, 44.

Premio "Niebla" — 1.450 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, sem victoria neste anno: Alza, Bragança, Curumalam, Desleal, Galga, Gigante, Independencia, Insinuante, Lanius, La Cenicienta, Matuto, Kamakura, Negrita, Olão, Pretoria, Querella, Querol, Saneonette, Tagôr, e Violento. Pesos: 3 annos, 52 kilos e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem. Descarga de 3 kilos aos perdedores desde 1922.

Premio "Conde Lucanor" — 1.750 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Nero, 55 kilos; Mimosa, 53; Molecote, 50; Burlen, 50; Heriot, 49; Neurosis, 49; Turrão, 48; Estero, 48; Marathon, 48 e Salerno, 47.

Premio "Bomjardin" — 2.000 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Divino, 54 kilos; Mico, 53; Esclava, 52; Estero, 50; Moreno, 50; Marathon, 50; Maroim, 49; Salerno, 49; Galarin, 48; Atta Baby, 47; Loima, 47; Malandrim, 47; Rêve d'Armés, 47; Sombra, 47; Alsaciana, 46; Palmella, 46 Tapajoz, 46 e Whisper, 44.

Nos pareos communs os pesos subirão proporcionalmente, de modo que o maximo nunca seja inferior a 54 kilos.

FOOTBALL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O encontro de hoje, em Montevidéo, entre paraguayos e brasileiros

Em proseguimento á disputa do 6º Campeonato Sul-Americano de Football, realiza-se, hoje, em Montevidéo, o encontro entre as equipes brasileira e paraguaya.

A despeito do nosso quadro resentir-se da falta de elementos insubstituiveis, ainda assim, acreditamos, que no encontro desta tarde, a sorte não lhe será adversa.

Salvo modificações de ultima hora, os dois leaes adversarios, deverão entrar em campo, assim organizados:

Paraguayos — Denis; Parédes e Mena; A. Miranda, Diaz e C. Miranda, Capdevila, Zelada, Lopez Rivas e Friles.

Brasileiros — Nelson; Pennaforte e Allemão; Mica, Nesi e Dino; Paschoal, Torterolli, Nilo, Mario e Amaro.

A partida deverá ser arbitrada pelo competenente referee argentino, sr. S. Perez.

ENCONTRO VASCO X SERRANO, EM PETROPOLIS

Na praça de sports do Serrano, em Petropolis, realiza-se, hoje, um match de football entre as possantes equipes, do club local e do Vasco da Gama, campeão carioca de 1923.

Para esta partida, que tanto interesse vem despertando nas rodas sportivas da linda Petropolis, o club da Cruz de Malta, apresentará o seu team, assim constituido: Amaral; Mingote e Leitão, Arthur, Claudionor e Nicolino; Godoy, Pires, Medina, Cecy e Negrito.

O 14º ANNIVERSARIO DO ANDARAHY A. C.

Esteve, ante-hontem, em festas, o sport carioca, com a passagem do 14º anniversario da fundação do Andarahy A. C., um dos mais prosperos clubs da Metropolitana.

Commemorando esse acontecimento, a directoria do gremio da rua Prefeito Serzedello, offereceu uma taça de "champagne" ás pessoas que lhe foram cumprimentar.

O PRIMEIRO JOGO DOS URUGUAYOS, EM S. PAULO

No campo da Antarctica, em São Paulo, terá logar, hoje, o primeiro encontro da série que o Universal T. C. de Montevidéo, veiu realizar em nosso paiz, a convite dos dois "leaders" do football da terra dos bandeirantes, o Paulistano e o Palestra.

O jogo desta tarde será contra o pujante quadro do gremio do Jardim America, do qual fazem parte os temiveis campeões, Friedenreich, Formiga, Sergio e Clodoaldo.

Salvo modificações de ultima hora, os dois teams deverão pisar o grammado, assim organizados:

Uruguayos — Clavijo; Arispi e D'Agosti; Calvo, Rodrigues e Perroccini; Naya, C. Scarrone, Rocha, Monzelar e Jerjes.

Paulistano — Raposo; Guarany e Clodoaldo; Sergio, Mestre e Abate: Formiga, Mario, Friedenreich, Seixas e Nettinho.

A partida preliminar será jogada pelas equipes principaes do S. Bento e do Syrio.

INDEPENDENCIA A. C.

Afim de facilitar a admissão de novos associados, a directoria do gremio da rua José do Patrocinio, resolveu suspender as joias até 31 de dezembro, proximo vindouro.

HELLENICO A. C.

Torneio interno

Em sua ultima reunião, a directoria instituiu o campeonato interno para ser disputado entre os seus socios, o qual será iniciado brevemente, podendo os que desejarem concorrer, inscrever-se na secretaria do club.

A FESTA DE NOVEMBRO

O Hellenico fará realizar em sua séde, no proximo dia 17 do corrente, a festa mensal. A directoria avisa aos seus associados que o ingresso nesse dia será mediante a apresentação do recibo do corrente mez e a respectiva carteira, e que só as pessoas de suas familias poderão acompanhal-os.

S. CHRISTOVÃO A. C.

Vae ser reparado o campo

A directoria do S. Christovão A. C., em sua ultima reunião, resolveu que, a partir do dia 16 do corrente, não mais cederá o seu campo de sports, visto precisar o mesmo de reparos para o proximo campeonato.

Carteiras de identidade

A directoria previne aos srs. associados que o prazo para a acquisição das carteiras de identidade está terminando e por isso avisa que, findo esse prazo, os srs. socios só poderão ter ingresso na séde social, mediante a apresentação da mesma.

A ASSEMBLEA DE AMANHÃ, NA METROPOLITANA

Em reunião, ante-hontem realizada, os grandes clubs filiados á Metropolitana resolveram suffragar, na assembléa de amanhã, para preenchimento de cargos vagos na directoria da entidade carioca, os seguintes nomes: presidente, dr. Alair Antunes; 1º vice-presidente, dr. Oliveira Santos; 3º vice-presidente, dr. Gabriel Bernardes; secretario geral, Mario Newton e 1º secretario, Nillar R. Pinheiro.

REUNE-SE O CONSELHO SUPERIOR DA METROPOLITANA

Em sessão ordinaria, reuniu-se, ante-hontem, o Conselho Superior da Liga Metropolitana.

Entre outros casos deu unanimemente provimento ao recurso do C. R. do Flamengo contra o acto da directoria da Liga, que o puniu com a pena de advertencia por escripto.

Foi negado provimento ao recurso do Botafogo F. C., do acto da directoria, que o multou em 200$, pelos termos de um officio que lhes foi dirigido.

A FESTA DE HOJE, NO CAMPO DO AMERICA F. C.

Realiza-se, hoje, no campo do campeão do Centenario, a festa do cão, promovida pelo Brasil Kennel Club, em commemoração á passagem do seu primeiro anniversario.

TENNIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE LAW-TENNIS DO RIO DE JANEIRO

As provas de campeonato individual de tennis, da Liga Metropolitana, marcadas para os dias 15, 17 e 18 do corrente, nas quadras do Fluminense, serão realizadas de accordo com o seguite programma:

Dia 15 — Provas simples:

1º jogo — ás 9 horas — Oswaldo Paiva x Eduardo Andrade — quadra n. 1.

2º jogo — ás 9 horas — Ronaldo Guimarães x Henrique Mendonça — quadra n. 2.

3º jogo — ás 10 horas — H. Placido Barbosa x Ignacio Louzada — quadra n. 3.

4º jogo — ás 10 horas — Rodolpho Souza Bastos x João Figueira — quadra n. 1.

5º jogo — ás 11 horas — Ricardo Pernambuco x Fernando Azevedo — quadra n. 1.

6º jogo — ás 15 horas — Octavio Trompowsky — A. Rayce — quadra n. 1

7º jogo — ás 15 horas — Roberto Peixoto x Fernando Machado — quadra n. 2.

8º jogo — ás 16 horas — J. C. Lee x L. Bartholomeu — quadra n. 1.

9º jogo — ás 16 horas — Sydney Pullen x Edgard Pullen — quadra n. 2.

Dia 17 — Provas duplas:

1º jogo — ás 16 horas — A. Hayne Farquharson x L. Bartholomeu-J. Gomes-C. Coimbra — quadra n. 1.

2º jogo — ás 16 horas — Oswaldo Paiva-Costa Junior x R. Souza Dantas-Fernando Machado — quadra n. 2.

3º jogo — ás 16 horas — Ronaldo Guimarães-Ricardo Pernambuco x O. Trompowsky-Edgard Pullen — quadra n. 1.

Dia 18:

1º jogo — ás 9 horas — Dupla — Eduardo Andrade-E. Maxwell x C. Gill-H. Figueiras — quadra n. 1.

2º jogo — ás 9 horas — Simples — Vencedor da prova Ronaldo Guimarães x Henrique Mendonça x Vencedor da prova R. Souza Dantas x João Figueiras — quadra n. 2.

3º jogo — ás 10 horas — Dupla — A. Lage-R. Rocha Miranda x Vencedor da prova Hayne-Farquharson x L. Bartholomeu-J. G. Coimbra — quadra n. 1.

4º jogo — ás 15 1|2 — Dupla — Cesarino Rangel-J. C. Lee x Ignacio Louzada-R. Peixoto — quadra n. 1.

5º jogo — ás 15 1|2 — Simples — Ernesto Maxwell x Vencedor da prova Sydney Pullen x Edgard Pullen — quadra n. 2.

6º jogo — ás 16 1|2 — Simples — Paulo Affonso x Vencedor da prova Oswaldo Paiva x Eduardo Andrade — quadra n. 2.

7º jogo — ás 16 1|2 — Simples — C. Gill x Julio Werneck — quadra n. 1.

ROWING

A REGATA DE HOJE, DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Promovida pela Liga de Sports da Marinha realiza-se, esta tarde, na linda enseada de Botafogo, uma regata, á qual prestará o seu concurso a veterana Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Nesse certamen, que tanto enthusiasmo despertou nos nossos circulos sportivos, serão disputados, pelos marujos, os campeonatos das 1ª e 2ª divisões, nos quaes se acham alistadas fortes equipes dos diversos corpos e navios da Marinha Nacional.

Dentre os pareos realizados dos nossos clubs de remo, o de youe gigs a 2, de qualquer classe, é aquelle cujo desfecho é aguardado com mais interesse, este, devido certamente ao facto de haver reunido as inscripções dos melhores conjuntos ora existentes nesta capital.

RADIO-JORNAL

APPARELHO RECEPTOR SYSTEMA FLEWELLING

Na montagem do apparelho "Flewelling", deve-se começar pelas bobinas, que serão dispostas da fórma indicada na gravura (F. 1).

Enrola-se em cada bobina uma capa C (Fig. 1), de cartão, celluloide ou fibra. Estas duas bobinas serão presas ás taboas T e T1, sendo a taboa T fixa e a T1 movel, como mostra a gravura e os detalhes (Fig. 1 e 2). A taboa T1 será presa á prancheta P, por uma dobradiça. A alavanca A que será presa na sua extremidade á taboa T1, terá por fim, produzir o movimento de inclinação da bobina L 2.

Uma vez installadas as bobinas, se montará os outros orgãos do apparelho, segundo o "schema" (Fig. 3).

A valvula será montada em supporte apropriado.

Os fios que ligarão entre si os varios orgãos do apparelho, deverão ser mais ou menos, do diametro de 1 m|m e bem isolados. Todas as ligações serão soldadas.

Os signaes -|- e — que se vê no "schema" (Fig. 3), indicam as bornes do apparelho a que deverão ser ligados os polos dos mesmos signaes, das respectivas baterias.

O ajuste deste circuito, para a recepção, obtem-se variando-se a inclinação da bobina movel; as resistencias; a capacidade do condensador variavel, e a voltagem do filamento.

Terminando esta descripção, accrescentamos que, a montagem deste apparelho deverá ser feita em ebonite, só se fazendo em madeira bem secca e devidamente parafinada, quando de todo, for impossivel empregar-se a ebonite.

Pequenas noticias

O TUFÃO E A RADIO SOCIEDADE

Devido á violencia do tufão, que desabou sobre a nossa cidade, ante-hontem, acompanhado por chuva de pedras, a antenna irradiadora da Radio Sociedade rebentou.

Em consequencia desse desastre que a Radio Sociedade está reparando, aquella associação resolveu suspender as irradiações até poder installar os apparelhos de maior potencia que já estão na Alfandega desta capital.

CORRESPONDENCIA

Bruno Mello — Passos — Minas — A descripção pedida, já foi dada n'O JORNAL, de 3 do corrente. Deverá empregar 2.000 espiras, tendo as bobinas 50 mm. de diametro e 32 mm. de largura, sendo o fio de 4|10 de mm.

Francisco Murgel — Rio — Trataremos brevemente do assumpto, em artigo, nesta secção.

REPRESENTAÇÕES

Seixas & Ribeiro, — Propriá — Sergipe, aceitam representação de fabricas e casas commerciaes em qualquer ramo, estendendo sua acção até Joazeiro e Petrolina no Alto do São Francisco.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

OS BACHARELANDOS DO GYMNASIO S. JOAQUIM

LORENA, 10. (A.) — Realiza-se, amanhã, domingo, a collação de grão dos bacharelandos de 1923, do Gymnasio S. Joaquim, desta capital, para a qual o director, padre José dos Santos, organizou uma solemne festa.

Nessa mesma occasião far-se-á a distribuição de premios e entrega de diplomas do curso fundamental e preliminar, e das cadernetas de reservistas do Gymnasio S. Joaquim.

Servirão de paranymphos: dos bacharelandos, o dr. José de Freitas Guimarães, da Academia Paulista de Letras, e dos candidatos a reservistas, o major do Exercito Mauricio Cardoso.

De Minas Geraes

A MORTE DE UM CAPITALISTA

BELLO HORIZONTE, 10 (A.) — Falleceu esta madrugada, nesta capital, o capitalista sr. Antonio Beltrão, havendo o seu enterramento se effectuado á tarde, com grande acompanhamento. O extincto era muito estimado em nossa sociedade, onde contava um largo circulo de relações.

Do Espirito Santo

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

VICTORIA, 10 (O JORNAL) — Os deputados estaduaes Mario Imperial e Fernando de Abreu, fazem no "Diario da Manhã", de hoje, a declaração de que o deputado federal Pinheiro Junior, bem como os seus amigos são inteiramente estranhos nos insistentes boatos que correm sobre a successão presidencial. Accrescentam na referida nota que a successão presidencial tem de ser resolvida, tendo como principio basico a escolha de um nome que possa garantir a harmonia partidaria que ora reina.

De Matto Grosso

MORTE DE UM NEGOCIANTE

CUYABA', 10 (A.) — Foi sepultado hontem nesta cidade o negociante Antonio Pompeu Paes Campos.

Do Piauhy

UM INTENDENTE SUSPENSO

THEREZINA, 10 (A.) — Em virtude de representação unanime feita pelo Conselho Municipal, desta capital, o governador do Estado, dr. João Luiz Ferreira, usando da attribuição que lhe conferem a Constituição Estadual, no seu artigo 7°, e as leis locaes numero 523, de 1909, artigo 34 e a de numero 1.068, de 1923, artigo 5°, suspendeu o intendente municipal, capitão Manoel da Paz, enviando documentos ao Poder Judiciario para os fins de direito.

O NOVO PROMOTOR

THEREZINA, 10 (A.) — Pediu demissão do cargo de promotor publico desta comarca, o dr. Diogenes Mello, sendo nomeado para substitui-o o dr. Adolpho Alencar.

Do Maranhão

O JUIZ FEDERAL EM VIAGEM

S. LUIZ, 10 — (A.) — Embarcou ante-hontem, com destino a essa capital, o dr. Antonio Castello Branco, juiz federal.

Do Ceará

O NOVO EDIFICIO DA ESCOLA NORMAL

FORTALEZA, 10 — (A.) — Inaugurar-se-á no dia 15 do corrente o novo edificio da Escola Normal, sendo orador official o deputado José Lino da Justa, presidente da Assembléa Legislativa.

O ALGODÃO

FORTALEZA, 10 — (A.) — E' esperado de Liverpool, no dia 15 do corrente, o sr. Harol Egan, que acaba de ser contratado pelo governo do Estado para classificar o algodão exportado pelo Ceará.

FALLECIMENTO

FORTALEZA, 10 — (A.) — Falleceu hontem nesta capital o sr. coronel Philomeno Gomes, que deixa viuva e treze filhos.

O extincto, que contava 69 annos de edade, era conceituado commerciante e industrial, sendo muito estimado no meio cearense.

INAUGURAÇÃO DE PONTES

FORTALEZA, 10 — (A.) — Até o fim do mez serão inauguradas solemnemente as pontes "Justiniano de Serpa" e "João Thomé", na estrada que liga esta capital á Mecejana, sendo oradores das ceremonias, que se realizarão em dias differentes, os drs. Alberto Moreira e Leonardo Motta. Outra ponte, na mesma estrada, denominada "Francisco Sá", será inaugurada no fim do anno.

No dia 12 do corrente serão assentadas as pedras fundamentaes das pontes "Arthur Bernardes" e "Epitacio Pessoa", na estrada que communica Fortaleza com o visinho municipio de Soure, de cujo acto serão oradores os deputados Odorico Moreira e Moreira de Azevedo.

Naquelle mesmo dia, a Força Publica bivacará em Soure, offerecendo o presidente Ildefonso Albano, naquella villa, um almoço aos deputados cearenses e aos commandantes e officialidade do 23° batalhão de caçadores, Força Publica, Escola de Aprendizes Marinheiros, Collegio Militar e Capitania do Porto.

Cartas dos Estados

Itajubá — (Minas Geraes).

Deu-se nesta cidade o sentido fallecimento do estimado moço João Oswaldo Carneiro Santiago, filho do sr. Oswaldo Carneiro Santiago, e d. Claudina Braga Santiago.

O inditoso joven, que desapparece aos 31 annos de edade, era alumno da Escola Nacional de Bellas Artes e foi por muito tempo collaborador de diversas revistas e jornaes do Rio, e do O JORNAL.

O enterro realizou-se no cemiterio local com numeroso acompanhamento de amigos do extincto e de sua familia.

Sobre o feretro viam-se muitas grinaldas, com sentidos e expressivos dizeres.

Ao baixar o corpo á sepultura, o sr. Domingos Salgado, leu um sentido discurso, repassado de phrases sentidas.

(Do correspondente.)

Anchieta — (Espirito Santo).

Esta localidade e arredores foram surprehendidos por um enorme cyclone que arrancou pela raiz mais de quinze arvores enormes. Duas dessas, que existiam na rua da Praia, cairam sobre os estabelecimentos dos srs. Joaquim Loureiro, Alvaro Dias Vianna e Constantino Jorge. O prejuizo causado foi consideravel. No morro da egreja foram destruidos para mais de 15 casas com diversos arvoredos, sendo obrigado, todos os habitantes a se refugiarem no centro da cidade, por entre gritos de soccorro. Na rua Nova e Canto da Praia, muitas casas desappareceram. A fachada do edificio do governo municipal foi, na sua maior parte, derrubada. Cercas, telhados e outras armações frageis, foram, durante os 20 minutos que durou o cyclone, despedaçadas.

Pessoas residentes ha 50 annos nesta cidade contam que nunca se deu aqui tão grande catastrophe. Ha muita gente sem abrigo e os prejuizos geraes foram enormes.

(Do correspondente.)

Lorena — (São Paulo).

Falleceu o sr. Domingues Antonio Florengano, natural da Italia, negociante residente nesta cidade ha longos annos.

O seu enterro foi bastante concorrido.

— Victimada pela tuberculose e contando apenas 23 annos de edade, tambem falleceu a senhorinha Djanira de Freitas Castro, prendada filha do fallecido commerciante, sr. Theophilo de Freitas Castro e de d. Donaria de Freitas Castro.

A finada era geralmente estimada entre nós, tendo comparecido ao seu enterro elevado numero de senhorinhas e cavalheiros da nossa melhor sociedade. Sobre o esquife viam-se riquissimas corôas com dedicatorias.

— A data da commemoração dos mortos foi muito movimentada aqui, neste anno.

Ao campo santo, onde repousam os restos mortaes daquelles que nos são caros, compareceram pessoas de todas as classes sociaes, que ali foram contrictos fazer suas orações e depositar flores nos tumulos dos seus parentes e amigos.

A procissão de S. Miguel, que todos os annos é feita ao cemiterio local, foi acompanhada por mais de mil pessoas. Entre outros que aqui vieram para passar o dia de finados, destacamos o dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara Federal dos Deputados; dr. Gama Rodrigues, deputado estadoal, e o sr. barão da Bocaina.

— Assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito desta comarca, o sr. dr. Erico de Campos Salmadeda, ultimamente removido da comarca de Cunha.

(Do correspondente.)

Bello Horisonte — (Minas Geraes).

Diversas camaras municipaes já vão pondo em pratica medidas assentadas no recente congresso das municipalidades, que aqui esteve reunido.

Entre as Camaras que votaram leis relativas á instrucção, estão: a de Guarará (5:000$, para subvencionar o ensino no municipio e auxilio de 300$, para os grupos escolares); Tiradentes (creou uma escola, consignou no orçamento verbas, respectivamente, de 200$ e 240$, para auxilio ás caixas escolares e alugueis de casas para escolas); Brazopolis (votou 200$ para a caixa escolar e consignou 10 °|° da arrecadação municipal á instrucção primaria); Tres Corações (consignação de verba para auxiliar caixas escolares); Dôres do Indayá (votou 300$, para auxiliar a fundação de uma caixa escolar); Pequy (votou um auxilio á caixa escolar); Palmyra e Frutal (auxilios ás caixas escolares e fundação de escolas); Areado (verba de 500$ para auxiliar a caixa escolar "Coronel Antonio Hygino). Uma das medidas relativas á instrucção primaria, têm as camaras mineiras adoptado outras, de accôrdo com o Congresso das Municipalidades, sobre: conservação de estradas, caça e pesca, extincção de formigueiras, incendio fraudulento de mattas, reflorestamento e alliciamento de trabalhadores ruraes.

— A companhia Arruda, de revistas, que estreou ha dias no Theatro Municipal, está alcançando successo, não tendo até agora, ficado vasia uma unica localidade em nenhum dos espectaculos até agora realizados.

— Apparecerá, por estes dias, aqui, um jornal humoristico illustrado, com o titulo de "Ba-Ta-Clan".

(Do correspondente).

Pomba — (Minas Geraes).

Em menos de um lustro, temos visto no Pomba surgirem melhoramentos que á primeira vista pareciam impossiveis, como por exemplo: a installação da força hydro-electrica, os automoveis e tantos outros emprehendimentos que foram convertidos em realidade pelos espiritos alevantados e propulsionadores do progresso do nosso municipio.

Agora, fala-se na installação de uma usina assucareira.

O sr. David R. Smith Junior, encarregado de uma Companhia Americana, propõe-se a organizar aqui uma sociedade anonyma para montagem e exploração de uma usina de assucar.

Sabemos que esta idéa tem merecido approvação geral, caindo esta semente em terreno fertil, pois a empreza, precisando de um capital de 700:000$000, para montagem dos machinismos e inicio da exploração, não está encontrando difficuldade por parte dos nossos homens no levantamento do capital necessario, tendo já diversos capitalistas desta cidade, dado suas assignaturas, subscrevendo perto de 100:000$000.

Dentre elles destacam-se o coronel José M. dos Reis, que subscreveu 30:000$; o commerciante, sr. Antonio Anastacio, 30:000$, e muitos outros amigos do progresso desta terra, que subscreveram capital inferior.

A empreza terá sua séde nesta cidade, ficando os escriptorios installados no Rio de Janeiro. Mas, para que isso aconteça, é necessario seja levantado neste municipio um capital de 200:000$, o que não será difficil.

As condições serão estipuladas em estatutos feitos e approvados pela sociedade que se organizar.

O capital será emittido em acções de 1:000$, pagando o accionista 60 por cento, no acto de tomar a acção e 40 °|°, quando for feita a chamada para a segunda prestação, salvo melhor juizo do conselho deliberativo da sociedade.

Com este melhoramento, muito lucrará o nosso municipio; e até os pequenos terrenos terão o seu valor duplicado, pois, em um alqueire de 40 x 40, cultivado em canna, o lavrador terá uma renda bruta de 10:000$, tomando-se a medida de 300 toneladas de canna por alqueire, que será vendida a 50$000, ou mais.

A companhia se encarregará do transporte da canna, no caso de convir ao lavrador.

(Do correspondente.)

A VIDA DOS CAMPOS

Molestias do cacaueiro

Uma rama de cacau secca muito infectada

E' o cacau uma das plantas mais sujeitas ás infecções fungosas e bem assim ao ataque de animaes damninhos. As molestias que merecem mais attenção são as seguintes:

Podridão parda — Esta enfermidade, tambem conhecida com o nome de ferrugem, é devida ao fungo "Phytophora fabrei", Manbl., sendo uma das mais graves. A parte atacada é o fruto que se apresenta revestido de manchas de côr palha. Após as manchas surgem as fructificações do fungo, que é um revestimento fino e branco, que com o tempo amarellece. Este fungo penetra até a polpa do fruto a qual se torna vitrea e parda apodrecendo, interessando as amendoas que se estragam.

Tratamento — Deve ser prevenido e faz-se com pulverizações de calda bordaleza, addicionada de 250 grammas de colophonia bem fina e 500 grammas de fecula ou amido, para cada 100 litro de calda. Pode-se empregar tambem a calda delphineza, usada em S. Thomé que é constituida de 20 litros d'agua, 2 kilos de sulfato de cobre e 2 1|2 kilos de carbonato de sodio. Logo que se percebam os frutos atacados é necessario arrancal-os e queimal-os. Para evitar estes e outras molestias não se deve deixar nos terrenos as cascas do cacau; ou se juntam num logar só e as queimam ou se tratam com cal esterilizando-as. Podem ser tambem desinfectadas com sulfato de ferro.

Além deste cuidado, os troncos dos cacaueiros devem ser sempre limpos de todos os epiphytas que na maioria das vezes os revestem. Esta operação é feita por meio de uma solução de sulfato de cobre a 2 °|°.

Os logares humidos, mal illuminados e deficientemente arejados são favoraveis ao desenvolvimento da molestia de forma que convem nas regiões sujeitas ao fungo arejar e proporcionar luz ao cacaual. Outros fungos como o da podridão negra, semelhante a descripta e cujo tratamento e cuidados devem ser os mesmos.

Cancro — E' bastante discutido o agente causador desta molestia commum a muitas arvores fructiferas. Na maioria dos casos, ao menos na Europa, a molestia é determinada pelo "Nectria ditissima", Tul.

O agente do cancro do cacau no Brasil deve entretanto ser outro e especialistas diversos apontam o "Phytophora fabrei" ou a "Calonectria Cajuensis".

Seja como fôr, molestia de logares quentes e humidos, o cancro causa muitos prejuizos a cultura do cacau. Para o curativo leia-se o que escrevemos no capitulo sobre as arvores fructiferas.

Molestias de manchas — Este fungo que está provado ser o Lasiodiplodia theobromae Q." ataca quer os frutos quer os galhos é raizes do cacaueiro.

Nos frutos elle produz manchas arredondadas, que aos poucos cobre-os inteiramente, enegrecendo-os e seccando-os. Os ramos, mais raramente atacados, manifestam a molestia pelo seccamento das extremidades, que se cobrem de pustulas negras e lanugentas.

O fungo ataca sómente as feridas e assim o melhor meio de se livrar da infecção é tratar das feridas das arvores e evital-as. Os fruto ao roçarem nas arvores ferem-se e por ahi penetra o germen. Os proprios insectos podem propagar a molestia.

Tratamento — Para os frutos é necessario recorrer as pulverisações de calda bordaleza.

Os galhos atacados devem ser cortados, destruidos pelo fogo, tambem pelo fogo devem ser consumidos os frutos caidos e as cascas dos frutos abertos no cacaual. Cuidar das feridas feitas na arvore. Veja o que escrevemos, noutro capitulo sobre feridas em geral.

Quando a molestia ataca as raizes só resta arrancar a arvore, extirpar cuidadosamente as raizes e queimal-as nas proprias covas do arrancamento.

Em seguida desinfectar o solo com sulfureto de carbono, 200 grs. por metro quadrado, pela maneira que já descrevemos tratando do cafeeiro.

Evitar a humidade recorrendo aos drenos e fossas. Isolar o terreno contaminado, por meio de um fosso.

Podridão das raizes — E' uma molestia grave de agente ainda indeterminado, tantos tem sido os fungos encontrados. O que causa a invasão destes é a excessiva humidade, o primeiro cuidado pois, é evitar e combater o excesso d'agua no solo, por meio de drenagens, arrazamento, etc. E' bem possivel que a asphixia das raizes abra caminho a invasão fungosa.

Uma vez verificada a molestia arrancam-se as arvores e procede-se, como acima dissemos em relação ao "Lasiodiplodia theobromae", nas raizes, tendo o maior cuidado em não espalhar a terra infeccionada por outros sitios afim de não diffundir a molestia, que ataca muitas outras plantas como a jaqueira, fruta-pão, café, seringueira, laranjeiras, mangueiras, mamoeiros, etc.

Como medidas hygienicas todos os vegetaes meio apodrecidos, ramos, troncos, cascas do cacau devem ser removidos da plantação porque ahi podem ficar os mycelios de varios saprophytas muitos dos quaes se suspeita, com razão, serem os causadores da molestia.

Conclusão — O estudo das molestias cryptogamicas do cacaueiro no Brasil ainda se resente da necessidade de mais demoradas observações. Os especialistas que os têm estudado não se acham de accordo em relação a especificação dos parasitas. De um modo geral pode-se concluir que as medidas a tomar devem ser preventivas, e cifram-se em cuidados culturaes: poda racional dos galhos inuteis, eliminação systematica de galhos e frutos atacados de molestias, os quaes devem ser queimados, extirpação das plantas affectadas em seu systema radicular, absoluta limpeza das arvores e do chão do cacaual, adubações convenientes, drenagem dos terrenos humidos, desbastações quando houver sombra demasiada e falta de aeração, combate aos animaes que atacam o cacaueiro.

Inimigos do cacaueiro — Os cacaueiros contam innumeros inimigos, no reino animal mamiferos, crustaceos e insectos. Vejamos os que entre nós causam maiores prejuizos:

Heliothrips subrocinctus — Trata-se de um insecto, pseudo nevroptero que é considerado, justamente como um perceveijo nato, a "Mosquilla", "vestatrix", o agente causador da "queima" molestia que ha algum annos tanto prejudicou a cultura theobromacea na Bahia.

O Heliothrips é uma pequenez quasi microscopica e alongada, de côr amarellada com uma estria vermelha transversal. A Mosquilla mede de 7 a 10 millimetros de comprimento, é de côr vermelho-alaranjado, a femea, o macho, amarello.

As lesões produzidas nos frutos e nas arvores, por estes insectos dão motivo ao que chamam "queima".

Alguns tambem chamam ferrugem, mas conviria empregar esta designação para a molestia fungosa. E' certo, entretanto, que estes insectos podem indirectamente concorrer para a invasão da ferrugem, aliás, tambem, para a de outras affecções cryptogamicas.

Para destruir esta praga o melhor é recorrer aos fachos de fogo, chamuscando com elle ligeiramente os frutos atacados. Improvisa-se um facho com um gomo de bambu' tendo de 3 a 4 centimetros de diametro, cheio de kerozene. Fecha-se a extremidade por meio de uma torcida. Basta chamuscar os frutos durante 3 a 4 segundos para queimar os insectos.

Pode-se recorrer, embora sejam dispendiosas, as pulverizações insecticidas, como se faz na Trinidad.

Eis uma formula efficaz e barata: Deixa-se repousar 500 grammas de fumo em 4 litros d'agua durante 24 horas. Dissolva-se noutro recipiente 500 grammas de sabão em 45 litros d'agua. Misturam-se as duas soluções, depois de coar a do fumo, na razão de 1 da de fumo para 10 da de sabão.

Formigas — Sendo muito commum nos cacaual a formiga caçarema a qual se empresta o valor de inimigo dos insectos causadores da "queima", faremos algumas observações.

As caçaremas protegem toda a sorte de coccidas e uma vez propagada intensamente estas formigas, a invasão de coccidas trará graves consequencias.

Por outra forma não se sabe como a caçarema exerce sua acção contra os insectos, visto não ser uma formiga entomophaga.

Para se aconselhar a propagação das caçaremas pensamos que são deficientes as observações feitas até agora.

Coccidas — Os cacaueiros são muito infestados de coccidas que vivem sugando a seiva da planta. Bondar encontrou 4 especies na Bahia. Estes insectos localisam-se nos galhos, escondem-se nas construcções feitas pelas caçaremas que os protegem.

Para fazer desapparecer a praga é preciso destruir a caçarema, tida como util e introduzir os inimigos naturaes dos coccidas.

Além das coccidas tambem vivem a custa da seiva do cacaueiro muitos insectos da familia dos Psyllideos e Membracideos. O remedio é ainda a extincção das formigas.

Coleopteros — Muitos representantes destes insectos atacam o cacaueiro, prejudicando a arvore. Um como o gorgulho do tronco, "Erodiscus sp.", cujas larvas destroem o tecido vivo do tronco, outros bastante numerosos que atacam os renovos, folhas e frutos e em algumas regiões cacaueiras, as raizes do cacau.

Para lutar contra esta praga é preciso trazer sempre os troncos do cacaueiro bem limpos. Mobilisar o solo, proteger os inimigos naturaes. Evitar aves domesticas nas culturas do cacau.

Lagartas — O cacau no Estado do Rio é atacado pelas larvas de um microlepidoptero: o "Myelois duplipunctella, Ragonot.

E' uma mariposa de 20 a 25 mill. de envergadura, tendo o corpo 10 mill. de comprimento.

O corpo é cinzento claro prateado as azas superiores com fundo branco acinzentado prateado, têm a metade posterior fuliginosa ao longo do bordo da asa, a orla esquerda tem uma linha curva escura.

As azas posteriores são semi-transparentes, fuliginosas, mais accentuadamente nos bordos.

As lagartas (larvas), são brancoroseas mais escuras no dorso, a cabeça é castanha. Tem 13 millimetros de comprimento quanto totalmente desenvolvidas.

As mariposas põe os ovos nos frutos e ahi nascem estas lagartas que roem a casca e as sementes nutilisando o fruto.

O meio de combate é a apanha systematica de todo o fruto que esteja atacado, quer caido ao chão, quer pendente da arvore, e a sua destruição pelo fogo.

Além destas pragas descriptas o cacau é atacado pelos sanguis-macacos, ratos, caracóes, lesmas, etc., mas sem se constituir uma praga perigosa ao menos entre nós.

E. S.

CORRESPONDENCIA

ALIMENTO PARA AVES

J. Zefa — Rio — Escreve-nos:

"Li na "Vida dos Campos" sua indicação de "farinha de carne" para alimento das aves a 10 °|°.

A Brasilian Meat Cº., porém, desconhece tal producto e responde que tem:

alimento para porcos a kg. $400
adubo . . . . " $300
sangue para adubo . . . " $500
farinha de osso para gallinhas . . . . kg. $400

Queira ter a bondade de rectificar sua receita pela "Vida dos Campos".

Resposta — A Brasilian Meat Cº. nem sabe o que tem!

Ella prepara uma preciosidade para aves, que é o tal alimento para porcos, a 400 réis o kilo.

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura)

UM BOM CONSELHO

Guilherme Ferreira — Rio — Escreve-nos:

"Ha tempos que, como amador, venho me dedicando á criação de aves de raça, sem comtudo dar preferencia á esta ou áquella raça; o que só agora decidi fazer.

Conforme diversos tratados, que sobre o assumpto possuo, e que dão as Brahmas Claras e as Conchinchinas como raças de grande rusticidade e resistencia, faceis, por conseguinte, de se acostumarem em logares pouco espaçosos, decidi dedicar-me á criação de uma das duas.

Embora, porém, os esforços empregados, não consegui até hoje encontrar á venda reproductores ou ovos destas raças, resolvendo, por este motivo, dirigir-me a v. s., afim de ver se conseguia uma informação que me tirasse do embaraço."

Resposta — Cada cabeça, cada sentença...

Gostaria de conhecer o tratado pratico que indicou as duas raças citadas para uma criação de amador.

As Brahmas e Conchinchinas já tiveram o seu tempo como as diligencias.

Estou certo que ninguem se decidiria hoje a atravessar as nossas avenidas em tal conducção, desprezando os bondes electricos e automoveis, a não ser que tivesse a mania de ser retrogrado.

Quem é que despreza as Orpingtons, Rhodes, Plymouths que enchem olho e pagam o que comem com ovos, por aquellas raças...

O nosso amigo está precisando de quem o aconselhe melhor.

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura)

COMO OS POMBOS CORREIOS CONDUZEM A CORRESPONDENCIA?

José N. de Paula — Soledade — Pará — Minas — Escreve-nos:

"Pombos correio: como é que estas aves conduzem as correspondencias, que lhes são confiadas, no bico? ou amarradas nos pés?"

Resposta — A correspondencia póde ser levada em minusculo papel enrolado e adaptado geitosamente a um annel que se passa no torso ou, se quizer, perna da ave.

No bico? que triste idéa... a ave precisa tanto de respirar durante o vôo!

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura)

EXCESSO DE SAL NA ALIMENTAÇÃO DAS AVES

A. G. A. — Rio — Escreve-nos:

"A maior parte das minhas gallinhas e pintos, apesar de estarem de boa saude, têm as fezes muito liquidas.

Não é diarrhéa; as fezes são mais ou menos normaes, porém vêm acompanhadas de certa quantidade de agua.

Varias gallinhas e pintos têm as pennas abaixo do anus sujas de fezes. A alimentação consta de milho triguilho, alguma herva e restos da mesa.

Que devo fazer para desapparecer o liquido das fezes?"

Resposta — A causa da liquefação das fezes das aves do sr. consulente é o chloreto de sodio contido nos restos de mesa administrados.

E' necessario retirar todo o sal por meio de lavagens successivas dos alimentos, dando-o lavado de mistura com farello de trigo, milho e verduras, sob forma de farofa.

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura)

CUIDADO COM OS MARREQUINHOS

J. Santos — E. do Rio — Escreve-nos:

"Devendo sair no dia 19 prox. alguns patos de Pekim, desejava que o sr. pela sua secção "Vida dos Campos" me informasse como os devo tratar e sobre a alimentação.

Os mesmos ovos estão em gallinha."

Resposta — No Aviario das Machinas de Ovos, onde crio annualmente centenas de marrecos de Pekim e de Rouen, uso, logo nos primeiros dias de nascidos os filhotes, a seguinte alimentação:

Fubá de milho . . . . . 1 parte
Farello de trigo . . . . . 3 partes
Pão molhado . . . . 1 parte

reduzido tudo a uma sopa com agua quente, deixando esfriar para administral-a.

A agua é dada em bebedouro fechado, onde o marrequinho só póde introduzir o bico, para evitar que tomem banhos.

A humidade é excessivamente nociva aos recemnascidos.

E' excusado dizer que nas 48 horas que se seguem á eclosão é dispensavel e até prejudicial a ingestão de qualquer alimento.

No quinto dia dou, juntamente com a sopa alimentar, agrião ou chicorea cortados bem finamente, para evitar a obstrucção do esophago, tão commum em taes aves.

Evitar sempre os ventos, frio e humidade.

O. S.

Systemas economicos para refrigeração do leite e do creme nas pequenas granjas

(Respondendo a consulta do sr. J. Ribeiro—Minas)

Annualmente se perdem milhões de litros de leite, devido a refrigeração do leite e do creme.

As perdas occorrem, não sómente porque os industriaes e consumidores recusam o leite ou o creme em más condições, como tambem os productos elaborados com materia prima defeituosa dá productos de qualidade inferior.

A refrigeração apropriada é de tanta importancia para o creme como para o leite, especialmente quando se sabe que os pequenos productores não pódem entregar creme todos os dias, o que augmenta as probabilidades das fermentações prejudiciaes.

Nos Estado Unidos, ha mais de quinze por cento de agricultores que não pódem dispôr de gelo para a refrigeração do leite e seus productos, os quaes, não obstante, têm conseguido diminuir as perdas com a refrigeração, por meio de agua de poços, cisternas, etc., e com a applicação da mais escrupulosa limpeza em todas as operações da ordenha.

Vejamos como se consegue a refrigeração:

1.º E' impossivel obter leite limpo se não se observa a mais escrupulosa limpeza com as vaccas, estabulos, ordenhadores, e os demais utensilios.

2.º Se o leite é destinado ao consumo directo deve ser resfriado a 10 grãos centigrados, o mais rapidamente possivel. Se ao contrario, é destinado a industria, deve ser descremado immediatamente depois de terminada a ordenha.

3.º Logo que se haja terminado a reparação do creme devem collocar-se os vasilhames em tanques de refrigeração até ao momento da entrega.

Póde-se preparar um bom tanque de refrigeração, fazendo entrar pelo fundo de um deposito fechado, agua directamente de um poço e deixando-a sair pela parte superior. O tanque refrigerante deve estar collocado entre a bomba e o tanque australiano ou bebedouro.

A agua do poço, têm geralmente a temperatura de 10º a 12º centigrados, e se se puder esfriar o leite ou o creme a esta temperatura poder-se-á conserval-o perfeitamente.

Os tanques refrigerantes devem ser feitos com materiaes máos conductores de calor e devem estar protegidos dos raios directos do sol.

Os tanques de ferro galvanizados não são recommendaveis porque são muito bons conductores de calor. São preferiveis os tanques de madeira de 2 pollegadas com tampa da mesma espessura. Os tanques de concreto ou de ladrilho com isoladores e tampa de madeira tambem são bons.

Nunca se deve collocar creme no refrigerador, sem o ter previamente esfriado em agua fria, porque de outra fórma não se extráe o calor com sufficiente rapidez para evitar que azede.

A agua esfria 48 vezes mais rapidamente que o ar, de maneira que o creme ou leite, póde ser esfriado com maior rapidez na agua que nos refrigerantes ao ar.

O porão, a cava, não é sufficiente fria no verão e nem tampouco apropriado debaixo do ponto de vista sanitario.

4.º Não se deve jámais misturar creme quente com creme frio, sem antes havel-o resfriado a egual temperatura.

5.º Depois que o creme haja estado na agua fina uns 35 a 45 minutos deve-se revolvel-o continuamente por algum tempo afim de apressar a refrigeração. Depois disso conseguido deve-se revolver o creme, umas duas ou tres vezes por dia para evitar que se formem coagulos, o que é, muito importante quando se misturam differentes lotes de creme.

6.º O creme deve ter 35 a 45 °|° de gordura.

O creme com este teor de materia gorda, conserva-se melhor e ao mesmo tempo não é tão pesado que se pegue no vasilhame o que difficulta ser convenientemente revolvido e misturado.

Com a separação de um creme rico se deixa mais leite desnatado na granja para a engorda dos porcos e se diminue o custo dos transportes.

7.º O vasilhame do leite ou do creme deve ser conservado no tanque de refrigeração até o momento de ser transportado.

8.º As entregas devem ser feitas o mais cedo possivel pela manhã. O creme deve ser entregue ao menos tres vezes por semana, no verão, e ao menos duas vezes, no inverno.

O creme de mais de tres dias não dará nunca uma manteiga de primeira qualidade.

9.º Quando se leva o leite ou o creme ao mercado ou a estação de embarque deve-se tapar o vasilhame com uma lona molhada, afim de evitar que se esquente.

10.º Se se tem de transportar o leite ou o creme a alguma distancia em ferro carril, cada vasilha deve ser coberta de feltro, afim de evitar o aquecimento em transito.

11.º E' quasi desnecessario mencionar que todos os utensilios devem ser escrupulosamente lavados, cada vez que são usados.

Recommenda-se primeiro, lavar em agua fria, em segundo, logar em agua morna e qualquer bom pó de lavar e em seguida escaldar em agua fervente para esterilizar.

Recommenda-se tambem empregar condores metallicos, por serem mais faceis de manter-se em condições hygienicas.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura)

CRIAÇÃO DE ABELHAS

"Amanhã, segundo domingo do mez, o professor Emilio Schenk dará a sua lição pratica sobre criação de abelhas, das 8 ás 12 horas, no Apiario Modelo, Apartamento do Ministerio da Agricultura."

SOBRE CULTURA E MOLESTIA DO MAMOEIRO

Francisco Martins — S. Gonçalo — Escreve-nos:

"Tenho uma plantação de mamoeiros. Ultimamente grande parte das arvores (mamoeiros) estão produzindo frutos mais feios, cobertos em parte por uma crosta esbranquiçada e facilmente se deterioram.

Pode me informar a causa e o remedio? Desconfio que seja consequencia da secca dos ultimos mezes.

Peço-lhe tambem a bondade de me informar se já escreveu no O JORNAL alguma coisa sobre o mamoeiro e quaes os numeros em que foram publicados esses artigos."

Resposta — O mamoeiro quando em terrenos seccos soffre muito com a falta de chuvas e, portanto, convem regal-os sempre.

E' possivel que esse mal que fala seja motivado pelo longo periodo de secca. Aqui no Districto Federal, tambem surgiram casos semelhantes e assim supponho que se não é devido a falta das chuvas é a qualquer outro phenomeno meteorologico que escapa a nossa observação.

Aqui já escrevemos sobre cultura do mamoeiro por varias vezes, ha cerca de um anno, mas não podemos de momento precisar os numeros em que estes artigos sairam.

Breve voltarêmos ao assumpto.

E. S.

MANQUEIRA DE UM CAVALLO

José Mello — Anhanguera — Goyaz — Escreve-nos:

"Tenho um animal de sella, que de tempos para cá começou a mancar de uma mão, e assim diagnosticando que poderia ser pedra no casco, appliquei os recursos para isso sem resultado, então descobri que a causa da manqueira da mão era na junta acima do casco do animal que está grossa ou inchada, parecendo um rheumatismo articular, permanecendo o animal neste estado e sem poder andar."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Exp. de Veterinaria, e eis a resposta:

Deve applicar nas articulações affectadas do seu cavallo, linimento Geneau.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 2—11—923.

A. P. L.

O Direito e o Foro

JURY

Amanhã, se comparecer numero legal de jurados, no Tribunal do Jury, será chamado a julgamento o dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho.

O réo é accusado de ser tentado a assassinar sua esposa.

A accusação será feita pelo promotor dr. Lima Rocha, devendo auxilia-o o dr. Jorge Severiano e o sr. João da Costa Pinto.

A defesa está a carga dos drs. Evaristo de Moraes e João Domingues.

FOI ANNULLADO O CASAMENTO

Perante o Juizo da Segunda Vara Civel foi, por d. Olga de Mattos Meininck, proposta uma acção ordinaria para annullar o seu casamento com o sr. José Guimarães Meininck, piloto da marinha mercante, sob o fundamento de erro essencial sobre a pessoa do conjuge.

Processado regularmente o feito foi a acção julgada, por aquelle Juizo, procedente para annullar o casamento com completa dissolução de vinculo matrimonial, habilitando, desta sorte, os conjuges a construirem novas nupcias.

CHRONICA DO FORO

IMPRONUNCIADO

O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Eurico Cruz, por despacho de hontem, impronunciou Antonio Affonso Pinto ou Antonio Loureiro, por falta de prova.

Do processo constava ter Antonio no dia 11 de outubro ultimo, cerca das 23 horas, vendido a uma mulher um vidro de cocaina na rua dos Andradas.

PRONUNCIADOS

André Melsi, industrial, residente na capital do Estado de S. Paulo, offereceu, na 4ª Vara Criminal, por intermedio de seu procurador, uma queixa crime contra L. Riedlinger, Joaquim M. Magalhães e J. Fiuza, directores da Companhia Constructora em Cimento Armado, com séde á rua da Quitanda n. 24, pelo seguinte facto:

O querellante é concessionario da carta patente n. 9.376, para um novo typo de soalho, de sua invenção e respectivo melhoramento.

Tendo, porém, tido conhecimento de que a Companhia em Cimento Armado, estava se utilizando, sem sua licença, na construcção de um predio á Avenida Atlantica, entre os ns. 323 e 450, porto do morro Murundú, dos objectos privilegiados, requereu o supplicante, perante o Juizo Federal da 1ª Vara, uma vistoria *ad perpetram rei memoriam*, afim de ficar constatada a infracção.

O resultado da diligencia constatou a infracção praticada pela supplicada, sendo expedido o mandado de busca e apprehensão contra a Companhia.

Recebida a queixa e preenchida todas as phases essenciaes do processo, o juiz dr. Galdino de Siqueira, por despacho de hontem, pronunciou os querellados como incursos na sancção penal do art. 357, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO
SESSÃO DA 3ª CAMARA, EM 10 DE NOVEMBRO DE 1923

Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o desembargador Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Julgamentos

Habeas-corpus — N. 4.890 — Relator, desembargador Machado Guimarães; pacientes, Antonio Ferreira de Souza e José Silveira Jorge. — Foi denegada a ordem.

N. 4.891 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; paciente, Antonio Alves Braga. — Idem.

N. 4.892 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, José Ramalho Araujo Lopes. — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 4.893 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; pacientes, Lourival Affonso de Jesus. — Foi denegada a ordem.

N. 4.894 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; impetrante, dr. Mario Alceu de Sá Freire, em favor do paciente Ludgero Costa. — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz de direito da 2ª Vara Criminal, com apresentação do paciente.

N. 4.895 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante e paciente, Americo Ribeiro. — Idem, do dr. juiz de direito da 4ª Vara Criminal.

Appellações criminaes — N. 6.147 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, João Paulino Teixeira. aggravada, Hassan Salim. — Julgamento secreto.

N. 6.360 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Nicodemos Augusto de Souza; aggravada, a justiça. — Deu-se provimento para reduzir a pena ao grão minimo.

N. 6.339 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Alexandre Corrêa; aggravada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.389 — Relator, desembargador Machado Guimarães; aggravante, o ministerio publico; aggravada, João Pinto da Fonseca (menor) — Julgamento secreto.

N. 6.393 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Manoel Parada; aggravada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.435 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Franklin Pinto Guimarães; appellada, a Justiça. — Não se conheceu da appellação.

N. 6.481 — Relator, Angra de Oliveira; appellante, Manoel Carlos da Silva; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

Passagem de autos

Ao desembargador Angra de Oliveira — Appellações criminaes — Numeros 6.434 e 6.452.

Em mesa

Appellações criminaes — Ns. 6.568, 6.576, 6.579 e 6.582.

Com dia

Appellações criminaes — Ns. 6.476 6.446, 6.448, 6.470, 6.491, 6.497, 6.549, 6.555, 6.537, 6.423, 6.465, 6.467, 6.469, 6.478, 6.536, 6.559, 6.563, 6.578 e 6.590.

Accórdãos publicados

Criminaes — Ns. 6.323, 6.403, 6.558, 6.390, 6.321, 6.326, 6.335, 6.365, 6.376, 6.394, 6.449 e 6.489.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

97ª sessão em 10 de novembro de 1923. Presidencia dos ministros Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti. Procurador Geral da Republica o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 13 horas e meia abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Pedro Mibielli e Viveiros de Castro, com causa justificada e Sebastião de Lacerda que se acha em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que dona Guilhermina Maciel Freire e outros pediam preferencia para o julgamento da appellação civel n. 4.673, sendo o mesmo deferido contra os votos dos ministros H. Barros e Edmundo Lins.

Julgamentos

Habeas-corpus — N. 9.727 — São Paulo. Relator o ministro Pedro dos Santos, Paciente Belmiro Fidencio. Foi denegada a ordem impetrada unanimemente.

N. 9.730. S. Paulo. Relator, o ministro André Cavalcanti. Recorrente, a Sociedade Mutuo Soccorro da Colonia de Polignane á Barri. Recorrido o Tribunal de Justiça. Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 9.743. Minas Geraes. Relator, o ministro G. Natal. Paciente, Sebastião Ribeiro dos Santos. Converteu-se o julgamento em diligencia unanimemente.

N. 9.746. S. Paulo. Relator, o ministro Muniz Barreto. Recorrente, Guilherme Pereira. Recorrido, o Tribunal de Justiça. Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 9.730. Minas Geraes. Relator, o ministro Pedro dos Santos. Recorrente, João Fernandes de Jesus. Recorrido, o juiz federal. Negou-se provimento ao recurso unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Recursos extraordinarios

N. 1.680. Rio Grande do Norte. Relator, o ministro H. de Barros. Recorrentes, F. Bezerra & C. Recorridos M. Machado & C. Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario unanimemente.

N. 1.685. D. Federal. Relator, o ministro H. de Barros. Recorrentes, d. Elisa de Albuquerque Brito e seus filhos. Recorridos João de Mesquita Martins e sua mulher. Preliminarmente julgou-se ser caso de recurso extraordinario e mandou-se proseguir na revisão do feito, contra os votos dos ministros H. de Barros e Leoni Ramos.

Aggravos de petição

N. 3.679. D. Federal. Relator, o ministro Pedro dos Santos. Aggravante, o Brasil Indicador. Aggravada, a União Federal. Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Presidencia, André Cavalcanti.

Aggravo do instrumento

N. 3.683. Paraná. Relator, o ministro G. Natal. Aggravantes, David Antonio da Silva Carneiro. Aggravado, José Candido da Silva Mourley. Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Appellações civeis

N. 3.558. S. Paulo. Relator, o ministro G. Natal. Appellante, o juiz federal. Appellada, Frina Maesa de Oliveira. Negou-se provimento á appellação contra o voto do ministro Arthur Ribeiro que lhe dava provimento em parte.

Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 3.733. D. Federal. Relator, o ministro G. Natal. Appellante, M. J. Gonçalves, liquidatario da massa fallida de Kiernan Green. Appellado, o Banco Allemão Transatlantico. Negou-se provimento á appellação unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

N. 597. S. Catharina. Relator, o ministro Pedro dos Santos. Suscitante, o promotor publico da comarca de Florianopolis. Suscitados o juiz federal e o de direito da 2ª vara da comarca de Florianopolis, ambos do Estado de S. Catharina. Julgou-se não ser caso de conflicto unanimemente. Deu parecer oral o sr. ministro Procurador Geral da Republica.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 98 1/2 passagens, na importancia total de 2:588$100.

— Chegou hontem, de manhã, a esta capital, o corpo do infortunado fiel de trem Januario Xavier da Silva, fallecido victimado pelo desastre do trem S 10. Na gare da estação inicial, aguardavam o cadaver, além da familia do morto, commissões de collegas seus e o director da referida Estrada, dr. Carvalho Araujo.

— Despachos da directoria: Ermelinda Pires de Figueiró, Maria Julia da Silva, Rosa do Nascimento, pedindo pagamento — Deferido; Manoel Pereira de Souza, pedindo autorização para atravessar com seus cabos conductores de energia electrica sobre os trilhos e fios telegraphicos desta Estrada — Idem. Lavre-se termo de accordo com a minuta inclusa; João Baptista dos Santos, pedindo alteração de nome — Idem, para produzir effeitos desta data em deante; Arnolpho Ferreira da Matta, pedindo permissão para atravessar as linhas desta Estrada com um canno de ferro galvanizado, para conducção de agua — Idem, nos termos do parecer da 5ª divisão; Almeida & Ribeiro, pedindo restituição de saldo de leilão — Restitua-se a importancia de 46$300, de accordo com a informação; José Alexandre Carvalho, fazendo egual pedido — Idem, a importancia de 25$400, de accordo com a informação; Pedro da Silva Porto, pedindo readmissão — Indeferido; Benedicto Marçal, pedindo readmissão — Não convem; Herminio Pessoa da Silva, pedindo abono a titulo de ferias — Indeferido, á vista da informação; Alexandre Amaro Santos, idem, idem — Abonem-se os dias indicados na informação do Trafego, por equidade; Adolpho Nobre da Silva, pedindo ferias — Attendido a juizo da respectiva sub-directoria; Manoel Nascimento Ribeiro, pedindo collocação — Idem, para o deposito de Norte, como graxeiro extranumerario, querendo; Sebastião Barbosa, idem, idem — Idem, aos termos do parecer do Trafego; Alberto França Baptista e Reynaldo da Silva Matheus, pedindo ausencia do serviço para cumprir a exigencia do serviço militar — Como requer; Himo & C., pedindo restituição de caução; e Antonio Pires de Figueiredo, pedindo certidão — Compareçam á secretaria.

—:— RELIGIÃO —:—

A CRISE DE SACERDOTES

A affluencia de alumnos, que se matricularam este anno nos seminarios, afasta o receio da falta de padres

(Communicado epistolar de Camillo Cianfarra)

ROMA, outubro, (U. P.) — O numero de candidatos á admissão aos seminarios diocesanos da peninsula, este anno, tem dado grandes e profundos motivos de jubilo nos circulos do Vaticano e do catholicismo em geral, pois que isso significa a solução do problema que parecia insoluvel para as autoridades da egreja, qual o da falta de padres para preencher as vagas existentes tanto nas grandes como nas pequenas parochias da Italia.

Foi logo ao terminar a guerra que se assignalou accentuadamente a diminuição de aspirantes ao clero, e pela primeira vez na historia da egreja, falou-se da "crise de sacerdotes". O importancia desse facto de máo augurio viu-se mais vigorosamente accentuada, quando o Papa ordenou que se fizessem preces em todas as egrejas, pelo reavivamento da vocação religiosa na mocidade.

Informações posteriores revelaram que a guerra e as esplendidas opportunidades que todos acreditavam se abrirem nos campos commerciaes e industriaes como consequencia da guerra, haviam desviado completamente os jovens da carreira religiosa, acenando-lhes ao espirito com uma vida de facilidade e de prazer e a conquista dos bens materiaes da existencia.

Conforme seu costume, a Egreja Catholica não offerece concitamentos especiaes aos que desejam entrar para os seminarios, mas escolhe cuidadosamente os candidatos, rejeitando aquelles cuja inclinação para o sacerdocio parece superficial e esporadica, e aquelles que apenas procuram meio de educar-se á custa da egreja.

A revivescencia religiosa que veiu como parte da reacção do paiz contra o bolchevismo, a demagogia e o afrouxamento de costumes consequente da guerra, parece de effeitos beneficos para a nova geração. A miragem de vida facil e fortuna rapida foi bem de pressa desfeita pela crise economica, que avassallou e ainda assoberba o paiz, e os seminarios diocesanos tornam-se de novo a meta dos rapazes sensatos, filhos de familias com dois ou tres varões, ás quaes fallecem os meios de proporcionar instrucção a todos elles.

Segundo dados que acabam de ser publicados, a crise do clero attingiu o seu ponto culminante em 1921, quando duas mil pequenas parochias se encontraram sem vigarios e mais de mil villas de tres a cinco mil habitantes, só podiam dispor de um padre para os misteres espirituaes da communidade. A maior difficuldade nessa carencia era para as pequenas localidades, fóra de mão das regiões alpinas, onde os jovens padres se recusavam a servir, pela vida isolada e primitiva a que se teriam de sujeitar ali.

Este anno os bispos informaram ás autoridades ecclesiasticas que os seminarios não só se acham com a sua capacidade de matricula esgotada, como tambem que muitos candidatos se viram rejeitados por falta de logares nos referidos estabelecimentos.

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — Asdrubal Gonçalves e Pepita Valle Benatar; Alexandrino da Silva Ramos e Nair Ribeiro Ramos; dr. Luiz Octavio de Marmos e Alzira Moutinho da Assumpção.

Provisões com licença de Oratorio Particular — Victor de Sá e Regina Boselli; Raul Rodrigues Xavier e Orsine Martins.

Licenças de Oratorio Particular — Santo Carnavale e Maria Carrano; Jorge Nelson da Silveira e Maria de Lourdes Simões Corrêa; Astolpho Lopes Soares e Nair Alves Duarte; Manoel Ferreira de Oliveira e Esmeralda Montalvão; Luiz Ferreira de Lemos e Alzira Ferreira da Silva.

Instrumento — Em favor da nubente Herminia Albertina Senges, para se casar com Mario Prates da Silva Buptista na Archidiocese de São Paulo.

Dispensa de impedimento — Heinrich Hans Wilhelm Schmidt e Elisabeth Holliday.

Visto em certificado de baptismo — Manoel Caldeira de Vinha e Maria da Silva.

— Despachos livres:

Concedeu-se licença para uma procissão na freguezia de Cascadura.

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na Sacratissima Eucharistia será, durante o dia, começando ás 6 horas, na egreja de Irajá e no Convento de Santo Antonio e durante á noite, começando ás 18 horas na capella do Collegio S. Marcello.

Ambas estas ceremonias, terminarão com a benção do Santissimo Sacramento.

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Convento do Carmo, egreja de N. S. do Bomfim, matriz da Gloria e egreja de Santo Affonso;

A's 5 1|2 — Egreja de Santo Ignacio, matrizes do E. Novo e de Santo Christo dos Milagres;

A's 6 horas — Convento do Carmo, Santuario do Coração de Maria e egreja de Santo Affonso;

A's 6 1|2 horas — Matrizes do Coração de Jesus, de S. João Baptista da Lagôa, egrejas de Santo Ignacio, de N. S. do Bomfim, de Nossa Senhora da Paz, convento dos Servos do S. S. Sacramento, matrizes de Nossa Senhora de Lourdes, do E. Novo e de S. Christovão;

A's 7 horas — Convento de Santo Antonio e do Carmo, matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora da Gloria, I. de N. S. da Conceição (Conde de Bomfim), egreja de Santo Affonso, conventos de Lourdes (S. Clemente), de Lourds (8 de Dezembro) e matriz de Santo Christo dos Milagres;

A's 7 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa, egrejas de Santo Ignacio, de N. S. do Bomfim, matrizes de S. Christovão e de Nossa Senhora de Lourdes;

A's 8 horas — I. do Santissimo Sacramento da Candelaria, I. Mãe dos Homens, matrizes de S. José, de Santa Rita, conventos de Santo Antonio e do Carmo, matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, convento de Lourdes, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo), convento da Ajuda, Santuario do Coração de Maria, matrizes do Engenho Novo e Santo Antonio, egreja Santo Affonso e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 — Cathedral, matriz de S. João Baptista da Lagôa, egrejas de Santo Ignacio, de Nosso Senhor do Bomfim, de N. S. da Paz e matriz de S. Christovão;

A's 9 horas — Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, Santa Cruz dos Militares, matrizes de S. José, Santa Rita, conventos de Santo Antonio, do Carmo, matrizes de N. S. da Gloria, Sagrado Coração de Jesus, I. de N. S. da Conceição, matrizes de N. S. de Lourdes, de Santo Christo dos Milagres e Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 — Matrizes de S. João Baptista da Lagôa do E. Novo, egrejas de N. S. do Bomfim, de Santo Affonso e I. de Nossa Senhora da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, Sagrado Coração de Jesus, S. Christovão, Santo Antonio, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. da Paz e O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do N. S. da Gloria, egrejas de N. S. Mãe dos Homens, N. S. do Rosario e S. Benedicto, N. S. do Bomfim e N. S. do Parto.

BENÇÃO DO S. S. SACRAMENTO DURANTE A SEMANA

A's 8 horas — Matriz do Sagrado Coração de Jesus;

As 3 1|2 horas — Convento de Lourdes (exposição do Santissimo Sacramento desde 7 horas da manhã, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras; e nos outros dias, o benção, ás 5 horas). Nas sextas-feiras, ás 2 horas e nos sabbados, ás 4 horas.

A's 4 1|2 horas — Convento de Santo Antonio, matriz de S. João Baptista da Lagôa, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo n. 233);

A's 4 3|4 horas — Convento de Lourdes (rua 8 de Dezembro, em Mangueira);

A's 5 horas — Matriz do Engenho Novo e convento das Servas do Santissimo Sacramento;

A's 5 1|2 horas — Egreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema);

A's 7 horas — Convento do Carmo (todos os sabbados e domingos).

B. THEREZINHA DO MENINO JESUS

Um grupo de senhoras está promovendo a realização de uma grande exposição de trabalhos manuaes (bordados, pinturas, etc.), em beneficio da construcção do primeiro Santuario da B. Therezinha do Menino Jesus, já iniciada, á rua Mariz e Barros, 218.

Essa commissão dirige um appello por nosso intermedio a todas as devotas da graciosa Santinha no sentido de enviarem trabalhos afim de que a exposição projectada tenha o melhor exito.

Os trabalhos podem ser enviados para a rua Ibituruna, 29, ou entregues na capella de N. S. do Carmo, á rua Mariz e Barros.

CONVENTO DO CARMO

Na capella do convento do Carmo, na Lapa, nos dias 14 e 15 do corrente, serão rezadas missas em louvor de Todos os Santos e em suffragio das almas dos irmãos fallecidos.

— Domingo vindouro, 18 do corrente, dia do natalicio de frei Thomaz Jansen, prior-commissario, será rezada, ás 8 horas, uma missa com communhão geral em regosijo pela ephemeride tão grata aos fieis desta capital.

— No dia 24, no convento do Carmo, festejar-se-á com uma solemnidade religiosa o dia de S. João da Cruz.

LIGA CATHOLICA S. GERALDO

Hoje, 2º domingo do mez, a Communhão frequente da Liga Catholica S. Geraldo fará uma peregrinação da matriz de S. Geraldo em Olaria, á matriz de Nossa Senhora da Cavea.

A's 7.45 será rezada missa com a assistencia de todos os peregrinos presentes.

NOSSA SENHORA APPARECIDA

Na capella do Asylo Isabel será rezada amanhã missa com canticos e harmonium em louvor de N. S. Apparecida.

I. DE N. S. DO AMPARO, EM CASCADURA — FESTA DA PADROEIRA

Hoje, domingo, á Irmandade de N. S. do Amparo, em Cascadura, fará celebrar a festa de sua padroeira, obedecendo ao seguinte programma que vem antecipado de ladainha que, como noticiamos, terminou hontem.

Missa com communhão geral ás 8 horas, Missa solemne ás 11 horas, subindo á tribuna sagrada, distincto prégador. A's 16 horas, sairá a procissão, percorrendo as ruas: — Avenida Suburbana, Itaquaty, Andrade Bastos, Silva Gomes, Itamaraty, Florentina, Francisco Valle, Maria Passos, Barão de Bananal, Caetano da Silva e Amparo.

Ao recolher-se a procissão, entrará o "Te-Deum". A orchestra está confiada a eximio maestro.

Das 18 horas em deante principiarão os festejos externos, que constarão de leilão de prendas, tombola, illuminação, etc. e ao lado da capella em coreto, tocará excellente banda de musica.

A administração pede por nosso intermedio, o comparecimento dos fieis, virgens e anjos para brilhantismo da procissão, e que sejam ornamentadas as fachadas de suas residencias.

SOB O HABITO DO CARMO

Dois jovens brasileiros receberam, hontem, no convento do Carmo, o habito dos carmelitas

Ao alto os dois novos carmelitas, ao lado de Frei Elison e cercados pelas pessoas das suas familias. Em baixo — a ceremonia religiosa

Conforme noticiámos, na egreja do convento do Carmo, hontem, ás 9 horas, dois moços brasileiros receberam, das mãos do superior da Congregação, frei Ellson, o habito dos carmelitas, como noviços.

Gestos tão raros, neste seculo de materialismos, os destes dois moços, merecem registro, por isso que, jovens ainda, fecharam os olhos aos prazeres do mundo e buscam dest'arte na paz e no recolhimento do claustro, beber, pelo retiro perpetuo, a lição de virtudes que são apanagio de muitos dos irmãos carmelitas hoje elevados á categoria de Santos, depois de haverem espalhado na face da terra e onde o homem leigo recolia parar um minuto, bençãos e beneficios incalculaveis, em nome de Jesus.

Os dois noviços carmelitas de hontem são os jovens Alvaro Jordão Pires, cuja filiação publicamos hontem, e Nicoláo Tolentino Woffman, filho de Manoel Woffman e de Maria Mathias Schmidt e natural de Piraguassu', no Estado de Santa Catharina, onde nasceu aos 10 de setembro de 1889.

Assistiu ao acto, que como dissemos, foi celebrado por frei Elison, superior do convento, a familia de Alvaro Jordão Pires, tendo se feito representar a familia de Nicoláu Tolentino Offman.

O cliché que illustra esta nota é um flagrante da ceremonia de hontem, no convento do Carmo.

ROMARIA DE N. S. DO ROSARIO DE POMPEIA, EM JACAREPAGUA'

E' hoje, domingo, que se realiza a romaria de N. S. do Rosario de Pompeia, em Jacarépaguá, obedecendo ao seguinte programma:

Saida do trem especial da estação de Campo Grande, ás 7 horas. Durante o percurso rezar-se-á o primeiro terço, pedindo a Nossa Senhora afugente as heresias de nossas parochias.

De Cascadura a Jacarépaguá, segundo terço pela conservação da Paz em nossas parochias;

A's 9 horas, missa e communhão geral dos romeiros, após a qual, café e tempo livre até 11 horas;

A's 11 horas, visita a Nossa Senhora da Penna;

A's 16 horas, regresso do Santuario de Nossa Senhora da Penna á matriz de Nossa Senhora de Loreto, onde se recitará o terceiro terço seguido pela novena a Nossa Senhora do Rosario de Pompeia, para pedir a graça especial que cada um deseja.

Em seguida, haverá sermão e benção do S. S. Sacramento.

Regresso de Jacarépaguá ás 18 1|2 horas.

Cada um leve sua matalotagem.

Todos animados pela maior fé, visitem Nossa Senhora do Rosario e lhe peçam graças e bençãos para o Brasil, para suas familias e suas pessoas. Ella, mãe benigna, a todos ouvirá.

REUNIÕES DE HOJE NA MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Na egreja-matriz de S. Francisco Xavier, reunem-se hoje:

ás 8 horas, a Conferencia do Bom Conselho; das 15 ás 16 horas, Escoteiros Catholicos; das 13 ás 17 horas, Centro Feminino; das 20 ás 22 horas, Mocidade Catholica Brasileira.

A's 15 horas haverá aulas de Cathecismo.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DO MEYER

Hoje, ás 19 1|2 horas, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, reunir-se-á a Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do revd. padre Ildefonso Pañalba.

CHRISTO REDEMPTOR

No Theatro Municipal da visinha cidade de Nictheroy, realiza-se hoje um grande festival litero-musical, cujos resultados monetarios reverterão em favor do monumento a Christo Redemptor, no alto do Corcovado.

O programma organizado é maravilhoso.

UMA FESTIVIDADE EM PARAHYBUNA

O director da Central determinou que os nocturnos mineiros (N. 1 e N. 2) farão hoje uma parada em Parahybuna, para attender ao transporte de romeiros que se destinam ao Santuario daquella cidade.

EVANGELISMO

CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, continúa, hoje, ás 14 horas, á rua Luiz de Camões, 23, o estudo sobre a lei a que os christãos estão sujeitos. A's 19 horas, o sr. Young pronunciará uma conferencia illustrada, sob o seguinte titulo: "O espiritismo é o que se mascarou pela Biblia ?". Ambas as conferencias são publicas.

EGREJA BAPTISTA, EM MADUREIRA

(Rua Domingos Lopes, 172)

Correu animadissima a festa da Escola Dominical desta egreja, no domingo passado, celebrando o dia do "Rumo á Escola". A assistencia foi numerosa, calculando-se em mais de trezentas pessoas. Entre os numeros do programma, destacou-se o bello discurso official pelo pastor Americo S. Senna, que revelou grande dedicação, por esse trabalho do Evangelho de Jesus. A prégação no culto da manhã de hoje, será dirigida pelo professor J. M. do Assumpção.

Amanhã, 12 do corrente, ás 19 horas, o côro da egreja dará uma festa com a qual commemorará mais um anniversario da organização.

A entrada é franca.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY-CLUB

A Egreja Baptista em Jockey-Club, realiza, hoje, as seguintes reuniões, na sua séde á rua D. Anna Nery, n. 219:

I — Aulas da Escola Dominical, das 10 ás 11 horas; II — Reunião da União da Mocidade Baptista, ás 18.30; III — Prégação, pelo evangelista da egreja, ás 19.20. Aulas da Escola Dominical, em Mangueiras, ás 16 horas.

CONGRESSO EVANGELICO

Haverá, hoje, ás 15 horas, uma reunião do Congresso Evangelico, no Pavilhão da Egreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim. Pede-se a presença de todos os evangelicos, pois serão discutidos assumptos importantes.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Hoje haverá as seguintes reuniões: Avenida Mem de Sá n. 283, ás 9 horas, Reunião de Santidade; ás 10 horas, Escola Dominical, lição, Lucas, 17:11-19. Assumpto: "O leproso que deu graças". Texto aureo: "Louvae-O e bemdizei o Seu Nome". Psalmo: 100:4; ás 19 horas, Reunião de Salvação, dirigida pelo coronel Miche, o qual entregará tambem ao Corpo, a bandeira salvacionista; praça da Republica, no Campo de Sant'Anna, ás 16.30 horas, Reunião de Salvação; rua do Senado esquina de Riachuelo, ás 18.30 horas.

As duas ultimas serão tambem dirigidas pelo coronel Miche.

— O 15 de novembro será um "dia de campanha", com reuniões em Realengo, Murundú e Bangú. Saida da Central ás 11.35 horas. Primeira reunião, ás 12.20 horas, em Realengo. Segunda e terça-feiras, ás 13.30 e 16.30 horas, em Murundú. Ultima reunião, com alistamento de soldados e recrutas, em Bangú, ás 19.15 horas.

EGREJA BAPTISTA EM JACARE'PAGUA'

No seu templo, inaugurado solemnemente domingo passado, a Egreja Evangelica Baptista em Jacarépaguá, realiza, hoje, o seguinte programma: I — Aulas da Escola Dominical, das 11 ás 12 horas; II — Conferencia evangelica, pelo dr. Salomão L. Guinsburg, das 12 ás 13 horas; III — Sessão da União da Mocidade Baptista, ás 17.30; IV — Ultima conferencia evangelica da serie que vinha sendo realizada pelo rev. Almeida Sobrinho, desde domingo passado. A reunião terá inicio ás 19.30.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA

(Quintino Bocayuva)

Reune-se, hoje, nesta egreja, sita á rua Vital, 30, os serviços divinos do costume e ás 18 horas será celebrada a Santa Ceia do Senhor, pelo pastor da mesma, rev. Antonio Guimarães e ainda ás 19 1|2 horas, occupará o pulpito da mesma egreja, o citado orador para uma conferencia religiosa, cujo assumpto será: "Como obter a graça de Christo". Em todas as reuniões haverá canticos sacros.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas;

— No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, ás 16 horas, falando o confrade José Fuzeira;

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangú, ás 19 horas, desenvolvendo o ponto o confrade Lucyrio Novaes;

— No Centro União e Caridade, á rua do Imperador, 257, Realengo, ás 19 horas, occupando a tribuna o general Jacques Ourique;

— No Centro Fé, Esperança e Caridade, á rua Coronel Bernardino, em Nova Iguassu', falando o confrade Leopoldo Cirne.

JUSTIÇA JUSTA

Quando aqui mesmo nesta columna verberei a perseguição da "Saude Publica" á pessoa de Ignacio Bittencourt, pelo crime de dar de graça o que de graça recebe, já alimentava a convicção de que o nosso mais elevado tribunal de justiça, onde pontificam magistrados da mais alta cultura juridica, agiria como agiu, respeitando e fazendo respeitar o nosso pacto constitucional.

Realmente não se podia conceber a idéa da condemnação de um homem que, como Ignacio Bittencourt, tem mitigado tantas dores e confortado tantas afflicções, sem remuneração, antes com prazer e solicitude por ver assim realizada a opportunidade de ser util aos seus semelhantes. Um estudo retrospectivo sobre a sua acção na seara do espiritualismo, provará á saciedade a enorme somma de sacrificios a que se tem submettido para remediar males e curar enfermos. Revolvendo esse passado, nos convenceremos da sua abnegação pelos naufragos da vida, ora fundando abrigos, como o que se ostenta impavido á rua Ibituruna, ora incrementando na imprensa e na tribuna a consoladora doutrina de Kardec. E Ignacio Bittencourt tem sabido desempenhar com vantagem a sua ardua missão, a todos estendendo o seu manto protector.

Essa campanha ingloria visa menos o Espiritismo victorioso do que a individualidade de Ignacio Bittencourt. A doutrina nada tem a receiar da intolerancia religiosa ou scientifica. Os proprios esculapios recorrem bastas vezes aos "milagres" do Espiritismo, quando a enfermidade zomba da sciencia. E' que elles não penetram, como fazem os espiritos, em todos os reconditos do organismo humano, nem mesmo com o prestimoso auxilio dos raios X.

Disse muito bem o ministro Viveiros de Castro, quando affirma que "o espirita recorre aos espiritos para receitar remedios aos doentes; o padre catholico recorre aos santos e a Deus para curar os males da humanidade". Agiram muito acertadamente os meritissimos juizes que deram ganho de causa á sã justiça. O nosso irmão divergente, ministro Godofredo Cunha, unico que sustentou a iniqua condemnação, esqueceu a espiritualidade de seu pranteado sogro, o inesquecivel e bondoso Quintino Bocayuva, modelo de probidade e de virtude, porque se se inspirasse na sua memoria bemdita, jámais condemnaria um apostolo do bem, justamente quando elle pratica esse mesmo bem.

O espiritismo alastra-se, porque assim está determinado na magna lei que rege os destinos do universo. E', pois, inutil querer detel-o na sua marcha lenta, mas segura. Elle não é obra de Satan, como proclamam os que vivem aferrados á rotina religiosa, mas uma nova e justa interpretação dos preceitos da Christandade, que os homens deturparam no decorrer dos tempos.

E' que os tempos são chegados.

Albino Monteiro.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos — Haverá os habituaes, ás 9 e ás 19 1|2 horas, prégando em ambos o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, abre-se logo depois do culto publico da manhã, estudando-se, nas diversas classes, importante lição.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente, 287, realizam-se cultos, ao meio-dia e ás 19 1|2 horas.

A Escola Dominical inicia o estudo das Escripturas, ás 18 horas e 15 minutos.

Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como noticiámos domingo passado, na Escola Dominical da Egreja mencionada acima, haverá reunião para o estudo da palavra de Deus, sendo a lição de hoje: Ensinamento dos psalmos sobre as missões: 47:1 —9; 67; 67:1 — 7; 100:1—5, com inicio ás 10 e 45 horas.

A's 12 horas, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o revd. dr. Francisco de Souza. As mesmas ceremonias serão realizadas ás 18 horas, ministradas pelo referido pastor.

NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Haverá hoje, ás 18 horas, como de costume na Casa de Oração de Ramos, á estação do mesmo nome, reunião para estudar a Palavra de Deus e a lição a estudar-se é: Ensinamento dos psalmos sobre as missões, com o texto aureo: "Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos". Psa. 67;3.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realizar-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, a XXVI aula, com a continuação do estudo da Theosophia em 25 lições por Le Crér. Pequena recapitulação do estudo já feito e continuação da lição IV.

Todos são convidados. Rua do Riachuelo, 152.

As pessoas que desejarem adquirir o livro acima, queiram dirigir-se a Aleixo Alves de Souza, rua e numero citados.

Estas nossas aulas são de Theosophia elementar, portanto proprias a serem frequentadas por pessoas que desejem iniciar o seu contacto com as doutrinas theosophicas.

ORDEM DA ESTRELLA DO ORIENTE

Avisamos os membros do Grupo de Auto-Preparação que haverá reunião provatica unicamente dos membros desse Grupo, hoje, ás 19 horas, como de costume.

AOS PÉS DO MESTRE

Ha uma das sentenças do livrinho que vimos commentando, á qual nos queremos reportar hoje, novamente, tal é a importancia que lhe reconhecemos:

E' a que nos fala em estudarmos profundamente as leis occultas da Natureza, afim de organisarmos as nossas vidas de accordo com ellas.

E' bom que se saiba — e não nos enfadamos de o lembrar novamente — que o conhecimento completo dessas leis, leva o homem á extincção do soffrimento. E quem não deseja chegar a isto?

Para comprehendermos bem este assumpto, devemos tomar como ponto de partida o facto de que as causas verdadeiras de todos os nossos soffrimentos residem dentro de nós proprios.

A nossa attitude mental perante os acontecimentos da vida é que faz com que elles sejam para nós outros, dolorosos ou prasenteiros.

O contentamento, realmente, é uma virtude exaltada em varias escripturas sagradas e a Dôr, sendo uma auxiliar do homem durante uma parte da sua peregrinação evolutiva, é uma boa companheira — emquanto não pode ser dispensada — pois avisa o homem das transgressões á Lei — mas é tambem a "tara da imperfeição".

Por isso foi que o Buddha Gautama, cheio de compaixão pelo soffrimento da humanidade se esforçou em buscar-lhe as causas e o remedio: — e se encontrou um a saber: a Obediencia á Lei.

E, para terminar chamamos a attenção dos nossos leitores para a Lei das leis que regem a evolução espiritual, — a Lei do Amor que é tambem a da Compaixão, como sendo aquella, cujo conhecimento e obediencia conduz á realização perfeita de todas as virtudes, que tornam o homem um ser realmente Divino.

Da Lei do Karma, bem como da Reencarnação já falamos.

Aleixo Alves de SOUZA.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 44 senadores, á hora habitual, o presidente abriu a sessão, sendo lida e approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constaram proposições vindas da Camara e foram lidos pareceres já divulgados.

O NOVO SENADOR PELA BAHIA

Na hora destinada ao expediente não houve pareceres e passando á ordem do dia, foi concedida a palavra ao sr. Cunha Machado, previamente inscripto.

O senador maranhense, mesmo antes de annunciada a discussão unica do julgamento das eleições realizadas no Estado da Bahia, no dia 22 de julho do corrente anno, para preenchimento da vaga do senador, aberta pelo fallecimento de Ruy Barbosa, acompanhadas do respectivo diploma expedido pela Junta Apuradora e do voto do sr. Lauro Sodré, opinando pela sua annullação (incluido em ordem do dia "ex-vi" do art. 79, paragrapho unico do Regimento), passou a tratar desse assumpto, discordando das conclusões do voto do sr. Lauro Sodré e concluindo propondo a annullação das eleições realizadas em 157 collegios, desprezando as votações em cartorio, approvando as eleições effectuadas nas secções restantes e declarando eleito para a vaga de Ruy Barbosa o sr. Pedro Lago.

O voto do sr. Cunha Machado recebeu as assignaturas dos srs.: Bernardo Monteiro, Modesto Leal e Pereira Lobo, declarando da tribuna que tambem o assignava o sr. Bernardino Monteiro.

O sr. Nilo Peçanha offereceu uma emenda reconhecendo senador naquella vaga o sr. Arlindo Leone.

Concordando com as conclusões do voto do sr. Cunha Machado, o sr. Paulo de Frontin apresentou-lhe um additivo, para que fosse promovida a responsabilidade dos causadores das irregularidades nas eleições.

Encerrada a discussão e votada a preferencia pelas conclusões do sr. Cunha Machado foram as mesmas approvadas por 27 votos contra 7 e a ultima por 24 votos contra 8, que foram os srs. Nilo Peçanha, Indio do Brasil, Alfredo Ellis, Lauro Sodré, Justo Chermont, Benjamin Barroso, Jeronymo Monteiro e Rosa e Silva.

Proclamado eleito o sr. Pedro Lago e approvada a emenda do sr. Frontin, a requerimento do sr. Bernardo Monteiro foi introduzido no recinto o novo senador, que tomou posse immediatamente.

As demais emendas foram declaradas prejudicadas.

PROJECTOS VOTADOS

Proseguindo na ordem do dia, foram votadas de accordo com os pareceres, as seguintes materias: 2ª discussão do projecto do Senado autorizando o governo a abrir um credito na importancia de 7:860$, para pagamento de apparelhos adquiridos para o Laboratorio de Analyses, da Alfandega de Manáos (com emenda da Commissão de Finanças já approvada): 2ª da proposição da Camara, autorizando o Poder Executivo, auxiliar com a quantia de réis 200:000$ a construcção do monumento a Christo, o Redemptor que vae ser levado a effeito no pico do Corcovado (com parecer favoravel da commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial de 9.503:815$974, ou, a fazer operações de credito, para attender ao pagamento de despesas que excederam as verbas 13ª — Obras Publicas, e 14ª — Materia, do orçamento vigente (com parecer contrario da commissão de Finanças á emenda do sr. Paulo de Frontin), e 2ª, da proposição da Camara, autorizando a abertura, pelo Ministerio da Marinha, de um credito de 399:943$350, para pagamento de diarias a aviadores e a pessoal dos submersiveis e outras despesas (com parecer favoravel da commissão de Finanças).

DISCUSSÃO ADIADA POR 24 HORAS

Annunciada a 2ª discussão do projecto do Senado, decretando o Codigo Commercial Brasileiro (com parecer favoravel da commissão especial), o sr. Paulo de Frontin dizendo só ter recebido o avulso naquelle momento, requeria o adiamento da discussão por 24 horas, com o que concordou o Senado.

Varios requerimentos para votação da redacção final e da dispensa do intersticio foram approvados, sendo levantada a sessão, marcada para amanhã a respectiva ordem do dia.

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Costa Rego e Hugo Carneiro, a sessão teve inicio com a presença de 56 deputados, que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior. O expediente lido constou de officios: do Senado, relativos a andamento de projectos; e do Ministerio da Justiça, sobre a necessidade de abertura de creditos para pagamento de gratificações a dois funccionarios.

CONTRA A ADMINISTRAÇÃO CARLOS SAMPAIO

O sr. Bethencourt Filho, que foi o primeiro orador da hora do expediente, tratou da administração do sr. Carlos Sampaio, como prefeito no governo do sr. Epitacio Pessoa, começando por se referir ao banquete que, á noite, no Club dos Diarios, amigos politicos offereciam ao ex-presidente da Republica. Salientou os enormes gastos feitos pelo sr. Carlos Sampaio, na maioria, sem autorização legal, para dizer que o mesmo deixára o funccionalismo em grande atrazo, sem receber as gratificações que, legalmente, tinham, sem pagamento o coupon da divida externa, ficando exauridos os cofres da Prefeitura. Mostrou como um negocio de amigos a reconstrucção da avenida Atlantica, e fez ainda outras considerações condemnando os gastos da administração Carlos Sampaio.

Concluiu, dizendo que, á noite, quando saisse do banquete, com o estomago cheio, satisfeito, se o sr. Carlos Sampaio ouvisse roznar um cão faminto, atracado a um osso sem tutano, não lhe mettesse os pés, pois esse cão era o povo carioca, que elle escorchára, que deixara naquelle miseravel estado.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA O GADO BOLIVIANO

Por ultimo, falou o sr. Aristides Rocha, tratando do projecto, apresentado pelas bancadas do Amazonas e de Matto Grosso, isentando do pagamento de direitos, por tres annos, o gado vaccum importado da Bolivia, para as regiões desses dois Estados, banhados pelo Madeira e Mamoré. Esse projecto fôra, justamente, approvado pela Camara, mas, no Senado, soffrera a impugnação do senhor Paulo de Frontin, que o combatera, com a allegação de que a Bolivia nos prejudicava, ao assignar o tratado ferroviario com a Republica Argentina e terminára por apresentar uma emenda que restringe o prazo, para a isenção de direitos, de tres annos para tres mezes. O orador deteve-se em considerações, no sentido de demonstrar as injustiças do commentario de um matutino, que tambem combateu o projecto, tendo dito que se reservava para mais tarde examinar a situação criada pela assignatura do tratado ferroviario entre a Bolivia e a Republica Argentina.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia, sem numero para as votações, pois estavam no recinto apenas 91 deputados, entrou em terceira discussão o projecto mandando comprehender officiaes da Armada, nas condições que estabelece, no caso do aviso n. 606, do Ministerio da Marinha, de 1921.

O sr. Armando Burlamaqui combateu o parecer favoravel a um projecto, tendo o mesmo sido defendido pelos srs. Luiz Silveira, relator, e Ephigenio de Salles, autor do projecto. Em seguida, foi a discussão encerrada.

Ficaram ainda encerradas, estas sem debate, as seguintes discussões: 2ª, do projecto dispondo sobre a venda do nitro acetylol, fabricado na Escola de Aviação Militar, e unica, do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 57:205$640, para pagamento, á Companhia Costeira e ao Lloyd, de passagens fornecidas a deputados e senadores, em 1922; tendo parecer da commissão de Finanças contrario ás emendas 1 e 3, e favoravel, com substitutivo, á de n. 3, apresentadas em segunda discussão.

Continuava a não haver numero para as votações, sendo levantada a sessão.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica, que permaneceu ao correr do dia de hontem nos seus aposentos particulares, sem receber quaesquer visitantes, deverá passar o domingo de hoje na ilha do Rijo, regressando amanhã, pela manhã.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Bocayuva — Temos o prazer de communicar á v. ex. que sob enthusiasticos vivas á Republica e ao nome de v. ex., foi inaugurada hoje a estação telegraphica da Fazenda do Sitio e granjas reunidas do Norte, pelo que nos congratulamos com v. ex. Saudações respeitosas. — Dolabella & Portena."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando o dr. Antonio Corrêa Caldas, do logar de 2º supplente do substituto do juiz federal na séde da secção da Bahia, por exercer cargo incompativel;

Concedendo ao bacharel Ajuricaba Aprigio Menezes, a exoneração que pediu, do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal na capital do Estado da Bahia;

Nomeando o dr. Alexandre Bittencourt Dias, para o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio da capital na secção da Bahia.

No Ministerio da Fazenda

O ministro resolveu conceder ao fiscal de Bancos, dr. João Castaldi, o prazo improrogavel de 30 dias, a cantar de 29 de outubro para assumir o exercicio do seu cargo no Estado do Paraná.

— O director geral do Thesouro, communicou ao delegado fiscal, em Santa Catharina, que o ministro approvou o seu acto nomeando Cassio da Luz Abreu, para exercer, interinamente, o logar de agente fiscal do imposto de consumo, no interior do mesmo Estado, durante o impedimento do efectivo, Erich Gaertner, que se acha licenciado.

— O director geral do Thesouro communicou ao delegado fiscal na Bahia, que o ministro approvou o acto, pelo qual, tendo o mesmo delegado verificado a inexistencia da escripturação exigida em lei, na collectoria das rendas federaes em Macahubas, no referido Estado, suspendeu, até ulterior deliberação, o respectivo exactor, Virginio Juvenal de Ureiro annexando a referida collectoria á do Rio Branco.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha resolveu substituir, na commissão nomeada para apresentar um projecto de organização interna dos navios typo "Bahia" e "Barroso", pelo capitão de corveta Rodolpho Frées da Fonseca, o capitão-tenente Sylvio de Noronha.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Lourival Duarte do Carmo; auxiliar do official, 2º sargento Florentino Pereira de Moraes.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, 2º tenente José Paulini; auxiliar, 1º sargento Lino Leite Campos.

— O capitão Augusto Pereira obteve as férias regulamentares.

— O capitão Pedro Carlos da Fonseca foi mandado addir ao D. G.

— O tenente-coronel Gustavo Maria de Andrade teve permissão para aguardar aqui sua transferencia.

— Veiu ao Rio, em goso de férias, o capitão Egydio Serou da Motta.

— O 1º tenente medico Hildo Sá de Miranda e Horta foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel General na proxima semana.

— O capitão Alvaro Augusto de Frias Villar obteve trancamento de matricula.

— O major José Jovino Marques Junior obteve seis mezes de licença.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 2ª delegacia auxiliar.

— Foi nomeado José de Góes Calmon de Britto para exercer o cargo de escrevente do 12º districto, durante o impedimento do effectivo, Mario Campos de Figueiredo, que exerce, interinamente, o cargo de escrivão do 29º districto.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Accelyno, Ovidio, Lyra e Noronha.

Uniforme, 3º.

— Ao guarda de 3ª 845 foi concedida licença por um anno.

— Por ter salvo uma criança, á rua do Lavradio, foi louvado o guarda de 2ª 812.

— Pelos serviços prestados na Quinta da Bôa Vista, no dia 1 do corrente, foram elogiados os fiscaes e guardas que lá estiveram de serviço.

— Entrou no goso de férias o guarda de 2ª 669.

— Perdeu os vencimentos, correspondentes ao dia de ante-hontem, o guarda de 3ª 1.027; e a gratificação, o de 3ª 838.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 228, de 2ª 562, de 3ª 993 e de reserva 1.184.

— Terminou, hoje, a suspensão o guarda de 3ª 919.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar, hoje, ás 10 1|2 horas, o seguinte pessoal: de 1ª, 3ª, 4ª, dois de cada uma; de 5ª, 6ª, 7ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª, um de cada, concorrendo a Central com 10 guardas, devendo comparecer os fiscaes Carvalho e Herminio.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 1ª 131 e 447; de 2ª, 561, de 3ª 852, 1.082 e 1.110, e de reserva 1.124 e 1.194; e, por 3 dias, os de 3ª 838 e 1.005.

— Foram considerados dispensados: por 8 dias, o guarda de 2ª 495; e, por 3 dias, o de reserva 1.238.

— Devem justificar as suas faltas, dentro de 48 horas, os guardas 1.254, 177, 1.195, 1.221, 1.212, 1.194, 836, 870, 651, 597, 393, 413, 332, 25 e 181.

— O guarda de 2ª 808 recebeu ordem para se apresentar ao serviço.

— Passou a ser considerado ausente o guarda de reserva 1.247.

— Devem comparecer, amanhã, á secretaria, ás 11 horas, o ajudante Noronha e o guarda de 3ª 855, para inspecção os guardas 131, 1.011, 1.018, 800, 103, 954 e 70, e para depor, o de n. 431; e ao almoxarifado, ás 12 horas, o guarda 612.

— A assembléa geral da caixa está marcada para amanhã, (3ª convocação), ás 10 horas, no Centro Gallego.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Fontes; official de dia ao quartel general, 2º tenente Guimarães; medico de dia capitão dr. Macedo; medico de promptidão, capitão Rozendo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Adalcindor; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Villas Boas; official de serviço no Prado, 1º tenente Souto Mayor; promptidão no quartel general, 2º tenente Paiva; no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando; no 1º batalhão, 2º tenente Waldemar; rondam com o superior de dia, 1º tenente Mello Moraes e 2º Piquet; guarda da Moeda, 1º tenente Dino; guarda do Thezouro, 2º tenente Gastão; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 1 praça da Companhia de Metralhadoras; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, capitão Coutinho; no 3º, 2º tenente Florentino; no 4º, capitão Callado; no 5º, 1º tenente Ashton; no regimento de cavallaria, capitão Costa, e no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Telles.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro communicou ao governador do Maranhão haver providenciado, junto ao Tribunal de Contas, no sentido de ser pago o auxilio, na importancia de 10:000$, concedido para a realisação da exposição pecuaria, commemorativa do Centenario do referido Estado.

— Pelo ministro da Agricultura foi designado o agronomo José Hardmann para estudar, nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco, a fruticultura alli existente, apresentando desses estudos relatorio indicando quaes as medidas a serem postas em pratica para não só desenvolver a cultura, como o commercio, interno e de exportação, das frutas tropicaes.

— De regresso da Europa, onde esteve em commissão, o dr. Carlos Moreira reassumiu o cargo de director do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

— Pelo ministro foram solicitadas providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser pago o auxilio que compete, no corrente anno, ao Internato de Educandos Indigenas, mantido pelas Irmãs Clarissas no Tapajós, Estado do Pará, na importancia de 4:250$000.

— O ministro autorizou o director do Instituto Biologico de Defesa Agricola a adquirir vinte apparelhos extinctores de formigas, de invenção do sr. Zozimo Werneck, do preço de 232$000 cada um, para serem applicados no Serviço methodico de extincção de formigueiros, em organisação naquelle estabelecimento.

— Foram depositados na Directoria Geral de Industria e Commercio, para o effeito de obtenção de patentes, relatorios, desenhos e outras peças referentes ás seguintes invenções:

Uma cadeira para dentista, barbeiros e outros fins analogos, de José Vianna da Silva.

Uma machina de enformar calçado, da Companhia United Shoe Machinery do Brasil.

Invenção destinada a economizar combustivel, pelo aproveitamento do vapor servido em machinas, denominada "Centenario", de Affonso Reis.

No Ministerio da Viação

O ministro exonerou hontem, por abandono de emprego, o engenheiro Flavio Ribeiro de Castro, do cargo de engenheiro de 1ª classe da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

— Ao director da Repartição de Aguas o ministro mandou pedir os elementos que habilitem a Procuradoria da Republica no Estado do Rio a promover a defesa da União na acção que contra esta moveu Victor Sonssen e o dr. Christiano Ottoni Vieira e sua mulher, relativamente á posse da fazenda "Tapera", situada no municipio de Magé.

— O sr. Francisco Sá recebeu hontem um telegramma do presidente da Camara Municipal de Porto Velho, communicando que, ao encerrar os trabalhos, os intendentes, por indicação, approvaram um voto de agradecimento pela gentileza com que tem attendido a todas as solicitações em favor do municipio.

— Em solução a uma consulta do director da Repartição de Aguas quanto á interpretação do art. 7 do regulamento vigente para concessão de agua, o ministro declarou que, excluidas as despesas a que se refere a parte final do mesmo artigo, não póde aquella repartição exigir que corram por conta dos concessionarios as despesas com os ramos e os registros para a canalisação externa do predio e a installação das pennas.

— Para os devidos fins, o ministro transmittiu, por cópia, aos inspectores das Estradas e Seccas, e aos directores da Repartição de Aguas e Oéste de Minas o aviso de 21 setembro ultimo, do seu collega da Fazenda, sobre a cobrança do imposto de transito nos bilhetes de passagens.

— Foi indeferido pelo ministro o requerimento em que Ricarda Ramos de Azevedo se propoz a vender o predio da rua Felippe Camarão numero 78, onde se acha installado o 4º districto da Repartição de Aguas, pela importancia de 300:000$000.

Na Prefeitura

As agencias arrecadaram no dia 9 do corrente, a quantia de 8:700$905.

— O director de Assistencia visitará dentro de alguns dias, o Hospital Veterinario.

O dr. Abreu Filho está organizando um regulamento afim de transformar aquelle estabelecimento em Inspectoria.

— O dr. Julio Novaes baixou hontem um edital para inscripção de candidatos que desejem fazer concurso á Escola de Enfermeiros.

— O agente de Irajá multou em 2:400$ a Irmandade da Penha, representada pelo provedor Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, por haver consentido a construcção de 24 barracas para fins commerciaes em terrenos daquella Irmandade, sem a devida licença.

— O director de Fazenda designou uma commissão composta dos srs. Alberto Wolff Teixeira, Pedro Borges, Walter Mello, Lafayette Durão, Fernando Vasconcellos, Jayme Gomes de Oliveira, David Corrêa Vargas, Jayme Leste, Antonio Cruz de Azevedo, Jeronymo Luiz da Costa, Heitor Vieira, Fernando Gameilleira e Arthur de Oliveira, afim de apurar o relacionar a divida referente ao imposto de exportação a ser arrecadada.

Essa divida é avaliada entre 8 a 10 mil contos, conforme a sentença judiciaria que deu ganho de causa á Municipalidade.

— O director de Instrucção dispensou a substituta de adjunta dona Amelia Coelho da Silva.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. José Romão, antigo auxiliar dos armazens da Camisaria Gomes;

— A senhorita Maria Elisa da Veiga, filha do dr. Angelo Xavier da Veiga, conferente da Alfandega desta capital;

— A sra. d. Adelina Braga Caldeira, esposa do sr. Fausto Caldeira, nosso collega de imprensa;

— A sra. d. Carmelita dos Santos Guimarães, esposa do sr. Agenor Ribeiro Guimarães, do alto commercio desta cidade.

— Do sr. Horacio Rohde da Silva, funccionario da Companhia Alliança.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os proclamas seguintes: Ezequiel Ferreira e Guiomar Pereira; Joaquim Fonseca e Maria Julia; Antonio Manoel e Maria Lopes; Albino Teixeira Machado e Joaquina Claudina Pinto; Manoel dos Santos e Virginia Rita da Silva; Carlos Franklim Mola e Sylvia Bresson; Ourique Leite Bragança e Iracema Marques Pires; Joaquim Pinto Rodrigues e Emilia de Jesus Campos; Antonio Fernandes e Albina Rosa de Souza; Carlos Marques Lisboa e Christina Navarro de Andrade; Alfredo Adauto da Costa e Gabriella Alda de Penna Barros; dr. Adjalma de Paiva Garcia e Maria Esther de Paiva Lages; João Baptista Virgolino e Laurinda de Carvalho; Franco José Pereira e Maria Amelia dos Santos; Oswaldo Fernandes Valle e Emilia Segreto; Henrique Paulo de Frontin e Ilka Aristia Fezeira; dr. Antonio Eugenio de Areia Leão e Eloisa Lobo; Francisco de Mattos e Amelia Nery dos Santos; Ernani Cardoso Machado e Cyrene Moitinho Bogaes; João Diezel e Madia de Magalhães; Domingos Mathias Santos e Maria Correia de Souza; Arthur Alfredo de Avelar Figueira e Felesmina Ramos; José Simão de Avelar e Olga Lima de Seixas Duarte; Melchiades Caetano da Costa e Beatriz Guimarães; dr. Francisco de Albuquerque e Judith Tavares de Aguiar; Decio de Araujo Braga e Nicia Fernandes de Castro; Augusto da Costa Guimarães e Stella Ribeiro da Silva; Augusto da Silva Coelho e Maria Ferreira de Azevedo; Octavio da Silveira Cazeiro e Carmen dos Reis Costa; Hermogenes Rosa e Marina do Nascimento; Perfecto Feijó Oliveira e Elvira Pardo Gonçalves; Cherubim Silva e Maria Carlota Teixeira; Jair Ferreira da Silva e Noemia Carvalho da Cunha.

DATAS INTIMAS

O sr. Miguel Pizzolato e sua senhora, d. Lucia Pizzolato, commemoraram, hontem, o 52º anniversario do seu casamento.

O sr. Pedro Pizzolato, filho do casal, e industrial, deu, em sua residencia, uma festa intima, ás pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

Os Salesianos e os alumnos do Collegio "Santa Rosa", em Nictheroy, solemnizando o encerramento do anno lectivo de 1923, realizam, depois de amanhã, ás 12 horas, em homenagem ao dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, uma sessão musico-lyrico-litteraria.

BANQUETES

No Palace-Hotel, realizou-se, hontem, o banquete offerecido pela "American Legion" e ao qual se seguiram numeros de danses e um concerto vocal e instrumental.

CHÁ'S-DANSANTES

Nos salões do Copacabana Palace Hotel, realiza-se, hoje, um chá dansante, em beneficio da Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos do Brasil.

VESPERAL DANSANTE

Em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil e Associação Odontologica Brasileira realizará, hoje, das 18 ás 24 horas, nos salões do Lusitano Club, uma vesperal dansante.

FESTAS

Commemorando o anniversario da proclamação da Republica, a Associação Christã de Moços realizará, no dia 15 do corrente, em sua séde, á rua da Quitanda 47, uma sessão civica, devendo falar o dr. Oscar de Castro e Silva.

A parte concertante constará de musica e canto, destacando-se diversos numeros de poesias de Castro Alves, Gonçalves Dias, etc.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarca, depois de amanhã, em Genova, a bordo do "Conde Verdi", acompanhado de sua familia, o conde Francisco Matarazzo, industrial em S. Paulo.

ENFERMOS

Esteve enfermo, mas já se acha em franca convalescença, o sr. Rodolpho Domingues da Silva, chefe da firma proprietaria do estabelecimento "A' Torre Eiffel".

FALLECIMENTOS

Falleceu e foi sepultado, hontem, o sr. Bernardino José Ribeiro, antigo operario da fabrica Sousa Machado, na qual trabalhara durante 45 annos. Em razão dos serviços prestados, o sr. Souza Machado afastou do serviço o velho operario, que ficou sendo um pensionista da fabrica.

Ao seu enterro compareceu, pessoalmente, o sr. Souza Machado, depondo sobre o feretro corôas, em seu nome, com affectuosas dedicatorias. O sr. Bernardino Ribeiro deixa varios filhos, dois dos quaes, os srs. Gilseno e Pedro Ribeiro, são funccionarios publicos federaes.

— Falleceu, á tarde, a sra. d. Deolinda do Siqueira Fritz, viuva do sr. Paulo Theodoro Fritz, ex-consul do Brasil em Berlim.

A extincta deixa dois filhos, o dr. Rodolpho de Siqueira Fritz, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, e dr. Alfredo de Siqueira Fritz.

Os funeraes terão logar, hoje, saindo o feretro da rua da Assembléa 41, sobrado, ás 12 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, á rua Lopes Trovão, 134, Icarahy, a sra. d. Herminia A. Silveira, mãe dos srs. desembargador Custodio Manoel Silveira, Cesar R. Silveira, Elysio Alberto Silveira, e d. Guilhermina Gunha Porto.

O enterro realiza-se, hoje, ás 17 horas.

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Jorge Rudge 143, Villa Isabel, d. Maria Soares Machado, esposa do sr. Antonio Ramos Machado, 1º official da secretaria da Penitenciaria e progenitora dos srs. Tercio Machado, redactor da Agencia Americana; e Marino Machado, empregado da firma Severino Esteves & Companhia.

O enterro sairá da rua acima, ás 16 1|2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

EXEQUIAS

Pelo fallecimento, em Belém do Pará, do dr. Cypriano Santos, presidente do Senado e vice-governador daquelle Estado, serão celebradas exequias, na matriz da Candelaria, amanhã, ás 10 horas. Será officiante o conego Francisco Mac Dowell.

Promovem essa ceremonia a bancada paraense do Congresso Nacional e a directoria do Gremio Paraense, com séde nesta capital.

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Será rezada, amanhã, missa de 7º dia por alma da sra. d. Beatriz de Souza, funccionaria effectiva da Directoria Geral de Estatistica, mandada celebrar pelos seus collegas, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março.

No altar-mór da egreja do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de Francisco Chastenet (7º dia).

Na egreja da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma do senador Cypriano José dos Santos;

Na egreja da Immaculada Conceição do Coração de Maria, Meyer, em suffragio da alma de d. Emilia Martins de Castro (30º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Rosa Alves do Valle (3º annº.);

Na egreja de N. Senhora da Conceição, rua Conde de Bomfim, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Germana Visconti (7º dia);

Na matriz do E. de Dentro, ás 8 1|2 horas, por alma do dr. Ramiro Magalhães;

Na matriz de S. Christovão, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. America Pimenta (2º annº.);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Augusto Muniz Barreto (7º dia).

Na terça-feira:

Na egreja-matriz da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Godofredo Pereira dos Passos (7º dia);

Na egreja de Santa Rita, ás 9 1|2 horas, por alma de Candido Salomé Caldeira de Souza (7º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de Agostinho Duarte Pompeu, fallecido em Portugal (30º dia);

Na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, por alma de Giuseppe Buffa, fallecido na Italia (30º dia);

Na mesma egreja, ás 9 horas, por alma de José Cerqueira (7º dia);

Na egreja de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Martins Pereira (1º annº.);

Na egreja matriz de Anchieta, ás 9 horas, por alma do Alvaro de Souza Farias.

Eduardo Carlos Tavares

Jessé Tavares e Dalila Tavares, Ruth e Paulo Tavares, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido filho e irmão, EDUARDO CARLOS, cujo enterramento se effectuará hoje, ás 14 1|2 horas, no cemiterio de Campo Grande, saindo o corpo da casa n. 110, da rua Augusto Vasconcellos.

PARQUE DAS DIVERSÕES SALÃO DE DANSA

A direcção do Salão de Dansa, avisa ás exmas. familias, portadoras de convites para o Grande Baile de sabbado, 10, que o mesmo foi transferido para terça-feira, 13 do corrente, em virtude do máo tempo reinante.

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

Os inspectores das bancas examinadoras

O ministro da Justiça nomeou, hontem, os inspectores das bancas examinadoras dos institutos de ensino secundario, abaixo mencionados:

Collegio Santa Rosa, em Nictheroy, dr. Ernesto da Gama Cerqueira; Gymnasio S. Joaquim, em Lorena, dr. José Maria Bello; Gymnasio S. Luiz, de Jaboticabal, dr. Henrique Carlos de Magalhães; Escola de Commercio "José Bonifacio", em Santos, dr. Jaymo de Barros Gomes; Gymnasio Santa Maria da Bocca do Monte, general R. Gomes de Castro; Gymnasio Anchieta, do Porto Alegre, tenente Alfredo Soares dos Santos; Gymnasio Ubáense, dr. Francisco de Almeida Campos; Gymnasio de Lavras, dr. Arduino Bolivar; Lyceu Municipal de Muzambinho, Francisco Gomes Ribeiro; Gymnasio Diocesano S. Coração de Jesus, de Uberaba, dr. Mozart Montelho; Gymnasio de Cataguazes, dr. Antonio José Barbosa; Gymnasio de Pouso Alegre, dr. Alfredo Castilho; Instituto Propedeutico de Ponte Nova (Minas), dr. José de Paiva Azevedo; Gymnasio Leopoldinense (Minas), dr. Pedro Marques de Almeida; Gymnasio Santo Antonio, em S. João d'El-Rey, dr. Francisco Lafayette Pereira; Collegio Brasil, de Ouro Fino (Minas), dr. Oswaldo Joyce Paranhos da Silva; Gymnasio Sul Mineiro de Itanhandu', dr. Custodio Baptista de Castro; Gymnasio Diocesano de Campanha (Minas), dr. Candido Lobo; Gymnasio de Ouro Preto, dr. Ernesto von Sperling; Instituto de Santa Rita do Sapucahy, dr. Alfredo Pereira Rego; Gymnasio de S. José de Ubá, dr. Pedro Dutra Nicacio; Gymnasio de Viçosa (Minas), Estevão de Oliveira; Gymnasio O' Granbery, de Juiz de Fóra, Raphael Fleury da Rocha; Gymnasio S. Sebastião do Paraiso (Minas), dr. Raul Chaves de Magalhães.

O PAGAMENTO DOS EXAMINADORES

Da secretaria do Conselho Superior de Ensino, pedem-nos a publicação do seguinte:

"Na secretaria do Conselho Superior do Ensino, das 11 ás 16 horas, serão pagos os examinadores ultimamente nomeados, obedecendo á seguinte ordem:

Dia 12 — Gymnasio de Ouro Preto, Gymnasio Sagrado Coração de Jesus, Uberaba; Instituto Moderno de Educação e Ensino, de Santa Rita de Sapucahy; Collegio Brasil, de Ouro Fino; Gymnasio de Pouso Alegre, Gymnasio S. Luiz, de Jaboticabal; Lyceu Municipal de Muzambinho e Gymnasio Paraisense, em S. Sebastião do Paraiso.

Dia 13 — Gymnasio Ubáense, Gymnasio S. José, de Ubá; Gymnasio O' Granbery, em Juiz de Fóra; Gymnasio de Lavras, Escola de Commercio, José Bonifacio, de Santos; Gymnasio de Cataguazes, Gymnasio Leopoldinense e Instituto Propedeutico de Ponte Nova.

Dia 14 — Gymnasio de Campanha, Gymnasio de Viçosa, Gymnasio Sul Mineiro, de Itanhandu'; Gymnasio Santo Antonio, de S. João Del-Rey; Collegio Salesiano Santa Rosa, de Nictheroy; Gymnasio S. Joaquim, de Lorena; Gymnasio Anchieta, de Porto Alegre, e Gymnasio Santa Maria, em Santa Maria da Bocca do Monte.

A's mesmas horas dos dias 10, 12 e 13 serão pagos, respectivamente, os inspectores.

REVISTAS

THE BRAZILIAN MAIL — Recebemos o numero dessa revista, escripta em inglez, correspondente ao mes de outubro findo, em cujas paginas vêm muitas gravuras e collaboração de interesse brasileiros.

WILEMAN'S BRAZILIAN REVIEW — Mais um interessante numero acaba de publicar essa revista de economia e commercio.

REVISTA BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Está publicado o numero de outubro, dessa revista, cujo titulo diz a especialidade a que se dedica.

LATOEIRO

Precisa-se de um latoeiro metallurgico á rua Theophilo Ottoni n. 90. Procurar pelo sr. Waldemar, das 5 ás 6 horas.

ESCOTISMO

O FESTIVAL DOS ESCOTEIROS DA GLORIA

No proximo domingo, 25 do corrente, os Escoteiros da Gloria, realizam no Parque da Matriz da Gloria, o seu festival, estando a directoria e escoteiros empenhados em revestil-o do maior brilho possivel, e por esse motivo os preparativos e ensaios já estão bastante adeantados.

Haverá diversas lutas e jogos escoteiros para o patrocinio das quaes já foram convidadas entre outras pessoas residentes nessa parochia as exms. ds. Branca Guinle, Jeronymo de Mesquita, Alice Sá de Faria, srs. deputado Palmeira Ripper, monsenhor Gonzaga do Carmo.

Neste festival será representado pela primeira vez o proverbio "O coxo e o mentiroso", escripto especialmente para os escoteiros da Gloria, pelo seu socio honorario, coronel B. Cellini dos Santos.

A banda de musica dos Escoteiros da Gloria, que actualmente conta com perto de 50 figuras, sendo todas escoteiros, executará escolhidos numeros de musica.

Brevemente publicaremos o programma deste interessante festival.

O ESCOTEIRO

Recebemos o ultimo numero dessa revista, correspondente ao mez de outubro ultimo.

PUBLICAÇÕES

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Da Directoria de Estatistica Commercial, recebemos o 2º volume da publicação relativa a importação, exportação, movimento maritimo e bancario, dos annos de 1913 a 1918.

E' um trabalho interessante, e para melhor expôr o seu conteúdo, veiu acompanhado de graphicos diversos que á simples inspecção visual, demonstram o movimento commercial do Brasil, durante o referido quinquenio.

CHRONIQUETA PARISIENSE — A LINHA

A linha é a grande preoccupação da indumentaria moderna.

A silhueta tem que ser fina e viva força é tudo concorre para este alongamento do conjunto: a flexibilidade dos tecidos o estreitamento das saias, o escorregadio dos feitios e, mais do que tudo, o collete-cinta que, debaixo do vestido, mantem o corpo e sobre o qual se drapejam, blusam ou se estofam os vestidos modernos.

Nossa figura 1 fornece um bonito modelo destas cintas-colletes que nada têm das gangas cheias de barbatanas de antigamente. E' de um bonito "broché" côr de rosa ou lilás, muito baixo em cima e muito envolvente em baixo, conservando ao corpo toda a sua flexibilidade, embora mantendo-lhe a fineza dos contornos.

Sobre esta flexuosa e bonita bainha não ha vestido que não caia graciosamente por mais liso e escorregadio que seja.

O modelo 2, por exemplo, se não assentar sem uma prega sobre o corpo escorreito, perderá todo o seu encanto de tunica um pouco préhistorica. Sem mangas, o decote repuxado para os hombros, este lindo modelo de crêpe da China jade ou azul-rey é de feitio supremamente elegante, não obstante a sua simplicidade.

O corpete liso e direito enfeita-se, atraz e na frente, com linhas bordadas a aço formando losangos.

Da cintura partem estreitos pannos plissados do proprio crêpe da China fluctuando soltos sobre a estreita saia.

Muito moderno e de grande chic tambem é o modelo em "golpe de vento" da figura 3. Executado em crêpe da China tambem, de uma linda côr "kanneton" — outro derivado do beige e do marron — a saia é recoberta, atraz, por tres altos babados "plissés". A frente é lisa e o corpete de curtas mangas, feitas de dois babadinhos "plissés"; blusa um pouco numa larga faixa do proprio crêpe da China, atada na frente num bonito laço forte e volumoso. Estes laços na frente constituem uma das ultimas novidades de Paris.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO 11 DE NOVEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 de novembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¼ %	3 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	90.50	89.70
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.25	100.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.56	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 7/64	2 7/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 9/64	2 9/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	78.27	77.27
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.87	77.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	233.25	230.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.13.00	13.24.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.40.25	4.44.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.65.00	5.73.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.38.75	4.44.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.62.00	17.74.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.045	0,000.000.040
N. York s/Amsterdam, por 100 P.	Cts.	38.28.00	38.47.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80	80
Novo Funding, 1914		68 ¾	69 ¼
Conversão, 1910, 4 %		38	38 ¼
De 1903, 5 %		52 ½	53 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 °/°		62	60
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		65	65
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		23	23
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		41 ½	41 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		134 ½	135
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		18 ¾	19 ¼
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8	8
Sº. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		16 ¾	16 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		88	88 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¼	100 ½
Consols, 2 ½ %		57 ¼	57 ¾
Rente Française, 4 %		58.45	59.55
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.95	54.85
Rente Française 1918 (Integralizado)		57.82	58.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		70.80	71.75

LONDRES, 10 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nicot.	nicot.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.56	11.54
S/Genova, á vista, por £ L.	100.50	100.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	53.55	53.57
S/Berna, á vista, por £ F.	24.95	25.00
S/Paris, á vista, por £ F.	78.35	78.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	90.55	90.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/64	2 1/8
S/Nova York, á vista, por £ $	4.38.75	4.41.25

BERNA, 9 de novembro.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	312.75	307.75
Londres s/Berna, á vista, por £	25.00	25.08

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 10 de novembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 2 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	9.00	9.07
Para março	8.26	8.29
Para maio	7.82	7.85
Para julho	7.62	7.60
Vendas		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		20.000

NOVA YORK, 10 de novembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.06	9.07
Para março	8.23	8.29
Para maio	7.87	7.89
Para julho	7.65	7.60

HAVRE, 10 de novembro.
O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel com alta de frs. 4 3/4 a 5 3/4, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	234	228 ¾
Para março	211 ½	206 ¾
Para maio	201 ¾	196
Para julho	190 ¾	185
Vendas		Saccas
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 10 de novembro.
O mercado do café a termo abriu hoje, estavel, com baixa de frs. 1/4 a 1/2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	233 ¾	234
Para março	211	211 ½
Para maio	201 ¼	202 ¾
Para julho	190 ¼	190 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 10 de novembro.
Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	258
Na semana anterior	250
Em egual data de 1922	237
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	178.000
Na semana anterior	164.000
Em egual data de 1922	251.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	100.000
Na semana anterior	101.000
Em egual data de 1922	191.000
Totaes:	
No dia de hoje	278.000
Na semana anterior	255.000
Em egual data de 1922	442.000

LONDRES, 10 de novembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta parcial de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	60.6	58.0
Para março	60.6	57.9
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 10 de novembro.
O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$500	28$500	23$000
Typo 7	26$500	26$500	21$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.479
No dia anterior	35.416
Em egual data de 1922	60.308
Existencia:	
No dia de hoje	680.227
No dia anterior	654.748
Em egual data de 1922	2.252.510

Embarques:
Não consta.

SANTOS, 10 de novembro.
O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para novembro	28$200	28$975
Para dezembro	27$100	27$950
Para janeiro	25$825	26$475
Vendas		Saccas
No dia de hoje		45.000
No dai anterior		42.000

S. PAULO, 10 de novembro.
Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 34.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	21.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 10 de novembro.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 3.000 saccas, contra 1.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	3.000
Santos	3.000	1.000	6.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de novembro.
O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 15 a 53 pontos, assim discriminada:
No disponivel Brasileiro, baixa de 16 pontos.
No disponivel Americano, baixa de 15 pontos.
No Americano a termo, baixa de 50 a 53 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	19.62	19.77
Maceió "Fair"	19.62	19.77
American "Fully" Midding	19.27	19.43
Opções:		
Para janeiro	18.55	19.07
Para maio	18.27	18.77

LIVERPOOL, 10 de novembro.
O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 17 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	18.87	19.10
Para maio	18.56	18.73

NOVA YORK, 10 de novembro.
O mercado do algodão desenvolveu decidida precisão devido situação Allemanha. Os altistas perdem confiança. Baixa 137 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	32.30	33.67
Para maio	32.60	34.00

NOVA YORK, 10 de novembro.
O mercado do algodão mostra-se em geral activo, e os baixistas compram. Alta de 25 a 30 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	28.60	32.30
Para maio	22.85	32.60

RIO DE JANEIRO, 10 de novembro.
Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:
Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Poucos negocios.
Mercado a termo — Melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. As firmas locaes compram.
Mercado do algodão em Manchester — A producção está augmentando.

PERNAMBUCO, 10 de novembro.
O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	22.050
No dia anterior	22.000
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	112$000	115$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 10 de novembro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No di ade hoje	17.000
No dia anterior	18.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	502.000
No dia anterior	485.000
Existencia:	
No dia de hoje	165.000
N odia anterior	148.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	20$000 a 20$500
Dia anterior	20$000 a 20$500
Segunda:	
Hoje	19$000 a 19$500
Dia anterior	19$000 a 19$500
Crystaes:	
Hoje	15$700 a 16$200
Dia anterior	15$500 a 16$000
Demeraras:	
Hoje	14$100 a 14$400
Dia anterior	13$100 a 13$400
Terceira sorte:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Di aanterior	16$300 a 17$000
Somenos:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	15$200 a 16$000
Brutos seccos:	
Hoje	10$600 a 11$500
Dia anterior	10$500 a 11$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de novembro.
O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	12.45	12.35
Para fevereiro	11.55	1.155

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de Cambio abriu e funccionou, hontem, bem collocado e firme com todos os bancos operando em melhoria. E' que a procura para novas tomadas do bancario revelou-se menos intensa, ao passo que as letras particulares estiveram mais faceis de ser adquiridas.

Em vista disso, o mercado apresentou regular firmeza, pelo que passou a funccionar, com os bancos muito accessiveis. O do Brasil declarou fornecer letras a 47/8 d., francamente.

Os sacadores estrangeiros, porém, operavam a 4 13/16 e 4 27/32 d., assim facilitando os saques.

Regulava para a compra de letras particulares a taxa de 4 29/32 d. O mercado no decurso do dia revelou-se mais firme ainda, por isso que o Banco do Brasil subiu e fechou operando a 4 7/8 e 4 29/32 d. e os estrangeiros a 4 27/32 e 4 7/8 d., com dinheiro a 4 15/16 d., para a compra de letras particulares.

Fechou o mercado firme.

O dollar regulou á vista de 11$370 a 11$470 e a prazo de 11$370 a 11$420.

Os soberanos cotaram-se a 56$500 e a libra papel a 52$000.

Regulou a corôa de 185$ a 200$ por um milhão e o marco a $010 por milhão tambem.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 11$450 e á prazo a 11$370. Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega, á razão de 6$253 por 1$000 ouro.

BOLSA DE TITULOS

Foram bem regulares os negocios, hontem, levados á effeito na Bolsa, não só sobre as apolices geraes e municipaes, como sobre outros papeis.

Regularam firmes as geraes uniformizadas e não accusaram nenhuma modificação de importancia no curso dos preços as diversas emissões.

As municipaes estiveram melhor inspiradas e por se tornarem em condições de regular estabilidade e melhor cotadas.

Não accusaram alteração de interesse os papeis de bancos, que funccionaram sem maiores negocios.

Os outros titulos em evidencia regularam tambem pouco negociados, ficando, porém, quasi todos elles em boas condições de estabilidade, como se constata do movimento de vendas e offertas adiante.

CAFE'

O mercado de café abriu e regulou hontem mal collocado e com os preços em declinio.

E' que a procura escasseou sensivelmente para a realização de novos negocios e os possuidores, em face do retrahimento dos compradores, foram forçados a transigir, verificando-se uma baixa de $500 nas cotações. Com effeito, desceu o typo 7 á base de 34$000 por arroba, mas, mesmo assim, os compradores a adquiriram lotes pequenos de saccas, podendo-se considerar o mercado quasi paralyzado na abertura.

Foram fechadas nessa occasião apenas 1.457 saccas.

No decurso do dia o mercado esteve mais activo, tendo sido negociadas mais 2.272 saccas, no total de 3.729 ditas.

Fechou, no emtanto, mal collocado e frouxo, com tendencias para a baixa.

O movimento na Bolsa, a termo, correu animado, registrando-se vendas desenvolvidas, mas, como a situação do mercado era frouxa, os preços regularam em declinio.

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, com um movimento bem regular de negocios, porque esteve muito procurado para novas acquisições, principalmente para exportação. Mas, os preços permaneceram, sem nova alteração, se bem que bastante firmes. Foram ainda regulares as entradas e desenvolvidas as entregas.

Em taes condições o mercado fechou animadissimo, com tendencias para proseguir na alta.

ASSUCAR

Eram ainda de estabilidade as condições do mercado de assucar, que abriu e regulou, hontem, com os vendedores mais confiantes. Com effeito, foram menos intensas as entradas e regulares, ou mesmo mais animadas as saidas.

Em todo o caso, as cotações permaneceram sem alteração, tendo ficado o mercado bem inspirado.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	4 13/16 a	4 27/32
Paris	$639 a	$643
A' vista:		
Londres	4 49/64 a	4 51/64
Paris	$642 a	$646
Italia	$500 a	$510
Portugal	$460 a	$470
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$010
Austria (por 1.000 corôas)	$185 a	$200
Nova York	11$370 a	11$470
Hespanha	1$500 a	1$525
B. Aires (papel)	3$610 a	3$670
B. Aires (ouro)	—	8$196
Montevidéo	8$129 a	8$370
Suecia	3$020 a	3$080
Noruega	—	1$740
Dinamarca	—	1$930
Hollanda	4$350 a	4$400
Suissa	2$020 a	2$030
Syria	—	$649
Belgica	$555 a	$564
Japão	5$350 a	5$825
Vales:		
Vales café	—	$643
Vales-ouro, por 1$	—	6$253
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 3/4 a	4 25/32
Sobre Paris	$644 a	$650
Sobre N. York	11$420 a	11$500

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	4 27/32	4 51/64
Sobre Paris	$639	$643
Sobre Italia	—	$503
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$010
Sobre Portugal	$437	$471
Sobre Belgica	—	$555
Sobre Hespanha	—	1$484
Sobre Suissa	—	2$073
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$648
Sobre Palestina	—	$645
Sobre T. Slovaquia	—	$316
Sobre N. York	—	11$385
Sobre Montevidéo	—	8$250
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$643
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	8$250
Sobre Hollanda (florim)	—	4$356
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000,18 ½
Sobre Rumania	—	$060
Extremas:		
Bancario	4 3/4 a	4 29/32
C. Matriz	4 13/16 a	4 7/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	56$500
Libra (papel)	—	—
Branco (papel)	—	$650
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$505
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$460
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas	127 a	815$000
Uniformizadas de 500$	8 a	750$000
Uniformizadas de 200$	1 a	740$000
Emp. 1903, port.	1 a	770$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	1 a	800$000
De 200$, nom.	4 a	1:000$
De 1:000$, nom.	2 a	762$000
De 1:000$, nom.	43 a	763$000
De 1:000$, nom.	203 a	761$000
De 1:000$, averb.	100 a	763$000
De 1:000$, port.	79 a	716$000
De 1:000$, port.	194 a	718$000
De 1:000$, cautela	550 a	707$000
De 1:000$, cautela	250 a	708$000
De 1:000$, cautela	20 a	710$000
Obrig. do Thesouro	5 a	965$000
Municipaes:		
Ouro, nom.	10 a	450$000
Emp. 1906, port.	10 a	165$000
Emp. 1917, port.	88 a	151$500
Dec. 1.622, 7 °/°	50 a	171$000
Nictheroy, 1ª serie	11 a	75$000
Nictheroy, 2ª serie	13 a	72$000
Estaduaes:		
Parahyba	70 a	95$500
Rio, 500$, 6 °/° port.	3 a	485$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	50 a	395$000
Brasil	10 a	397$000
Commercial	2 a	200$000
Companhias:		
M. S. Jeronymo	200 a	105$000
Docas de Santos, nom.	5 a	450$000
Empresa Neptuno	30 a	450$000

DEBENTURES

Auto Viação	10 a	100$000
Tec. Prog. Industrial	10 a	195$000
Cervej. Brahma	20 a	206$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	816$000	816$000
Div. Emissões	764$000	763$000
Div. Emissões, port.	717$000	716$000
Div. Emissões, caut.	708$000	706$000
Obrig. do Thesouro	960$000	960$000
Estaduaes:		
E. do Rio, 100$, 4 °/°	97$000	94$000
E. da Parahyba	98$000	96$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	—	158$000
De 1914, port.	162$000	—
De 1917, port.	151$500	—
De 1920, port.	152$000	—
Dec. n. 1.550	174$000	170$000
Dec. n. 1.535	171$000	—
Dec. n. 1.622	—	165$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	75$000

ACÇÕES

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	398$000	395$000
Func. Publicos	65$500	63$500
Lavoura	—	—
Commercio	197$000	190$000
Commercial	205$000	198$000
Mercantil	400$000	385$000
Portuguez, port.	184$000	—
Portuguez, nom.	—	185$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	180$000	—
Confiança	—	230$000
Prog. Industrial	—	325$000
Petropolitana	380$000	—
Alliança	—	265$000
Brasil Industrial	396$000	394$000
America Fabril	365$000	—
Manufactora	—	235$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	—	320$000
C. de E. de Ferro:		
Minas C. Jeronymo	106$000	103$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	40$000	—
D. de Santos, port.	—	450$000
D. de Santos, nom.	470$000	460$000
Diamantifera	9$500	5$500
Loterias	64$000	—
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
America Fabril	—	206$000
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	170$000	162$000
Docas de Santos	—	203$000
Prog. Industrial	195$000	194$500
Palace Hotel	210$000	206$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	—	206$000
Mercado Municipal	—	204$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	100$000	95$000
Manufactora	200$000	—
Magéense	—	160$000

ALFANDEGA

Apurado a sua responsabilidade em um caso irregular passado na Alfandega de Pelotas e tendo esta officiado á Alfandega desta capital, o inspector resolveu prohibir a entrada do sr. Pedro Espollet Filho, nas dependencias da nossa aduana.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem 10:	
Em ouro	129:170$121
Em papel	115:682$305
Total	344:852$426
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	2.401:753$871
Em egual periodo de 1922	1.774:484$147
Differença a maior em 1923	627:218$524

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	63:005$900
De 1 a 10 do corrente	629:975$900
Em egual periodo do anno passado	355:537$400
Differença para mais no corrente anno	274:438$500

PAUTA MINEIRA

Minas, relativa aos generos abaixo mencionados:

Café em grão, kilo	2$300
Ouro, gramma	7$735

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 9

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.554
Por Alfredo Maia	1.014
Pela Maritima	1.500
Desde o dia 1º	104.359
Total	13.068
Média	11.594
Desde 1º de julho	1.556.571
Média	11.792
Em egual data de 1922	1.267.062
Embarques:	
Para os Estado sUnidos	12.208
Para a Europa	7.460
Para o Ri oda Prata	100
Por cabotagem	80
Total	19.848
Desde o dia 1º	118.372
Desde 1º de julho	1.886.355
Em egual data de 1922	1.395.864
Existencia:	
No mercado	447.828
Em egual data de 1922	1.580.778

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	38$000
Typo 4	37$000
Typo 5	36$000
Typo 6	35$100
Typo 7	34$500
Typo 8	34$000
Typo 9	33$400
Vendas (saccas)	18.765

Mercado firme.

Pauta	2$220

NO DIA 10

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.457
A' tarde	2.272
Total	3.729

Preço pela arroba:

Typo 7	34$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Novembro	33$500	33$200
Dezembro	33$200	33$100
Janeiro	32$90	32$800
Fevereiro	32$650	32$800
Março	32$600	32$000
Abril	32$350	32$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Novembro	33$400	33$200
Dezembro	33$150	32$900
Janeiro	32$850	32$500
Fevereiro	32$500	32$000
Março	32$500	31$800
Abril	32$100	31$800
Mercado frouxo.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		21.000
Na 2ª Bolsa		36.000
Total		57.000

EMBARQUES NO DIA 10

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & C.	200
Grace & C.	423
Ornstein & C.	438
Hard, Rand & C.	1.000
Pinto & C.	500
Para o Havre:	
Rocha Faria & C.	1.000
Ornstein & C.	2.209
Alfredo Smier	1.625
M. Kinlay & C.	500
Ornstein & C.	670
Para Montevidéo:	
Ornstein & C.	100
Grace & C.	300
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	500
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.020
Para Genova:	
E. G. Fontes & C.	228
Para Baltimore:	
E. Johnston & C.	2.000
E. G. Fontes & C.	604
Para Christiania:	
M. Kinlay & C.	250
Ornstein & C.	125
Para Antuerpia:	
Pinto Lopes & C.	250
Para Rotterdam:	
E. Johnston & C.	1.125
Ornstein & C.	1.000
Para Copenhague:	
E. Johnston & C.	1.720
Castro Silva & C.	250
Pinheiro Ladeira & C.	250
Theodor Wille & C.	125
Para o Sul da Africa:	
Norton Megaw & C.	800
E. G. Fontes & C.	500
Grace & C.	650
Castro Silva & C.	100
Ornstein & C.	350
Para Portos do Sul:	
Rocha Faria & C.	150
Total	20.912

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	90$000 a 91$000
Primeiras sortes	89$000 a 90$000
Medianos	87$000 a 88$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Fardos
No dia de hontem	1.092
Saidas	1.183
Existencia	19.118

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	73$000 a 75$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	68$000 a 70$000
Crystal amarello	Nominal
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	63$000 a 68$000
Mascavo	54$000 a 58$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Saccos
No dia de hontem	1.200
Saidas	4.765
Existencia	225.415

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Novembro	74$000	73$700
Dezembro	73$700	73$000
Janeiro	72$200	72$200
Fevereiro	71$000	70$600
Março	70$000	70$500
Abril	71$000	70$000
Mercado estavel.		
Novembro	74$000	73$700
Dezembro	72$000	72$000
Janeiro	72$000	72$000
Fevereiro	71$000	70$600
Março	70$500	70$500
Abril	70$500	69$500
Mercado estavel.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		6.000
Na 2ª Bolsa		3.000
Total		9.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	7$500 a 8$000
Superior	7$200 a 7$700

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	450$000 a 500$000
De 38 grãos	420$000 a 440$000
De 36 grãos	380$000 a 400$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	240$000 a 250$000
De Angra dos Reis	260$000 a 270$000
De Paraty	280$000 a 290$000

XARQUE

Por kilo:
Cotações do Entreposto

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	1$900 a	2$300
Rio Grande (patos e mantas)	1$800 a	2$200
Matto Grosso	1$500 a	2$000
Interior	1$600 a	2$200

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$950 a	2$000
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$500 a	1$800
De fumeiro	1$900 a	2$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram durante a semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	54$000 a	60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a	50$000
Especial	50$000 a	52$000
Superior	46$000 a	49$000
Regular	34$000 a	37$000
Bom	40$000 a	45$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$320

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	135$000 a	140$000
Superior	125$000 a	130$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$500 a	$600
Regulares	$300 a	$400

BANHA

Por kilo:		
Especial	2$300 a	2$400

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$000 a	2$200

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$100 a	2$300
Especial	2$000 a	2$200
Superior	1$800 a	1$900
Regular	1$400 a	1$700

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	24$500 a	25$000
De 2ª qualidade	20$000 a	22$000
De 3ª qualidade	18$000 a	19$000
Grossa	17$000 a	17$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	36$000 a	38$000
Preto regular	28$000 a	29$000
Mulatinho	31$000 a	32$000
Branco commum	56$000 a	60$000
Manteiga	46$000 a	50$000
Côres não especificadas	30$000 a	44$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	14$000 a	14$500
Misturado regular	13$000 a	13$500

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$800 a	1$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/8 rezes, 1 1/2 vitello e 3 1/4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 88 rezes, 2 1/2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	561
Vitellos	91
Porcos	111

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 502 rezes, 77 vitellos e 99 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.976 rezes, 305 vitellos e 299 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 473 rezes, 88 1/2 vitellos e 106 porcos e 10 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$140 a 1$180
Porcos	1$750 a 1$900
Vitellos	1$300 a 1$400
Carneiros	2$800 a 3$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Sociedade Anonyma Usina Nacional de Industrias Chimicas, dia 12, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Impressora do Brasil, dia 13, ás 15 horas.

Sociedade Anonyma Elevadores Brasil, dia 13 ás 14 horas.

Companhia Manufactura Progresso de Itajubá, dia 13, ao meio dia.

Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal, dia 14 ás 14 horas.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, para prestação de contas, dia 16.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

ás 13 horas.

Banco Sul-Americano, até ao dia 24.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Erieman Rabello & C., dia 11, ás 13 horas.

Fallencia de A. Miranda & C., dia 12, ás 13 horas.

Fallencia de Abdalla Kede, dia 13, ás 14 horas.

Concordata preventiva de Elias A. Bez, no dia 14, ás 13 horas.

Credores de M. Waltenberg, no dia 16, ás 14 horas.

Fallencia de Porfirio Guimarães & C., dia 16, ás 13 horas.

Credores de Silva & Laranjeiras, dia 16, ás 13 horas.

Credores de L. A. Silva, dia 17, ás 13 horas.

Fallencia de Manoel Duarte & C., dia 20, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Dia 12 — Secretaria Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção de um leprosario em S. Luiz, no Estado do Maranhão.

Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento de rações preparadas aos officiaes e praças deste regimento durante o anno de 1924.

Dia 13 — Directoria Geral de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de relogios americanos, tapetes, capachos, cestas de vime para papeis, etc.

Dia 16 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para fornecimento de generos alimenticios, ferragens, ferragens e lubrificante, durante o anno de 1924.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Companhia Paulista de Força, começa hoje.

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º, coupon).

S. A. Fazenda do Carmo.

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Sociedade Anonyma Casa Colombo, 12º dividendo, de 8$000 por acção.

Banco N. Ultramarino 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 °/° sobre o capital realizado.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$000 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Cº. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 %).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Companhia Materiaes de Construcção (12 %).

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Amazonas" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor inglez "Virgil".

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Entre Rios".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Waaldijk".

Interno 4 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Horncap".

Interno 6 — Vapor inglez "Llangorse" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 7 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville".

Interno 8 — Vapor nacional "Itarahy" — Cabotagem.

Interno 8 — Vapor nacional "Itamaraty" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Severn" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes".

Pateo 10 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Pateo 10 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor americano "American Legion".

Interno 16 — Vapor norueguez "Hanna Skogland" — Recebendo carga.

Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Demerara".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 10

De Cardiff — o vapor grego "Agios Joanis", com carvão para Lage & Irmão.

De Santos — o paquete nacional "Ruy Barbosa", com passageiros e carga para o Lloyd Brasileiro.

De Florianopolis — o paquete nacional "Flamengo" com passageiro se carga, á White Matheus & C.

De Buenos Aires — o paquete italiano "Palermo", com passageiros e carga a Italia America.

SAIDAS NO DIA 10

Para Porto Alegre — o vapor nacional "Itunema".

Para Iguape — o vapor nacional "Pirahy".

Para Aracajú — o paquete nacional "Itapacy".

Para Genova — o paquete italiano "Palermo".

VAPORES ESPERADOS

Rio Grande do Sul — "Madeira"	11
Parahyba — "Cte. Vasconcellos"	11
Genova e escs. — "Napoli"	12
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	12
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	12
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	13
Rio da Prata — "Almanzora"	13
Portos do Sul — "Antonina"	14
Rio da Prata — "Formosa"	14
Japão e escs. — "Chicago Marú"	14
Rio da Prata — "Desna"	14
Rio da Prata — "Southern Cross"	14
Pará e escs. — "P. de Moraes"	15
Havre e escs. — "Desirade"	15
Genova e escs. — "T. di Savoia"	15
Rio da Prata — "Argentina"	15
Rio da Prata — "Pte. Hayes"	17
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	17
Rio da Prata — "Mexico Maru"	18
Rio da Prata — "Massilia"	18

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs. — "Madeira"	11
Hamburgo — "Guaratuba"	12
Montevidéo e escs. — "Belém"	12
Bahia e escs. — "Ilhéos"	12
Laguna e escs. — "Flamengo"	12
Amarração e escs. — "Bocaina"	12
Genova e escs. — "Bocaina"	12
Mossoró — "Corcovado"	12
Portos do Sul — "Itapura"	12
Pará e escs. — "Itajubá"	13
Caravellas e escs. — "Icarahy"	13
Rio da Prata — "Cap Norte"	13
Montevidéo — "Rodrigues Alves"	13
Laguna e escs. — "Cte. Miranda"	13
Portos do Sul — "Cte. Capella"	13
Rio da Prata — "Napoli"	13
Southampton — "Almanzora"	13
Genova e escs. — "Formosa"	14
Liverpool — "Desna"	14
Nova York — "Southern Cross"	14
Rio da Prata — "Desirade"	15
Rio da Prata — "T. di Savoia"	15
Antuerpia — "Ayuruoca"	15
Nova Orleans — "Camamú"	15
Trieste e escs. — "Argentina"	15
Portos do Sul — "Itatinga"	15
Portos do Norte — "Ceará"	16
Mossoró e escs. — "Antonina"	16
S. F. California — "Pte. Hayes"	17
Mossoró e escs. — "Tibagy"	17
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Bordéos e escs. — "Massilia"	18

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

"FLAGELLO DOS MARES", NO ODEON

Para se conhecer o valor desse film precisa-se dizer que o seu titulo em inglez foi "Hurricane's Gal", e com este titulo appareceu, nos Estados Unidos, o mais bello trabalho deste anno, como romance de sensação, e como interpretação. Constituiu, a maior nota o apparecimento de "Hurricane's Gal", com interpretação de Dorothy Phillips. A critica mostrou-se jubilosa pela verdade com que a linda esposa de Allan Holubar fez viver essa figura linda de mulher, filha de um irlandez e uma hespanhola, de quem herdou o nome; dessa mulher que, criada no tombadilho de um navio contrabandista, tornou-se de um temperamento de luta. E ella teve de passar pela dura lição que o amor era mais forte que tudo, depois de scenas de um romance encantador por vezes emocionante em outras, e de momentos de uma tensão enorme de nervos.

Esse film vae apparecer com o titulo de "O flagello dos mares", já amanhã, no Odeon. E já por se tratar de um "Programma Serrador", já pelo romance que encerra, e ainda pela presença de Dorothy Phillips, certo é que elle terá recepção triumphal, que merece, e que se traduzirá pelas melhores enchentes que o Odeon tem tido.

O THEATRO

A "TOURNE'E" BRASILEIRA NO PRATA

Continu'a a Companhia Brasileira Abigail Maia a recebêr em Buenos Aires carinhosas demonstrações de sympathia do publico argentino, extensivas ao povo brasileiro.

O telegramma que se segue, por nós hontem recebido, é mais uma prova em tal sentido:

BUENOS AIRES, 10. — A Companhia José Gomes realizou, hontem, uma vesperal em homenagem á Companhia Abigail Maia. Hoje, a companhia argentina de Sainetes, da empresa Cascarallo, offereceu-nos uma "sessão vermouth", occupando os artistas da Companhia Abigail Maia as frizas. Ao findar o terceiro acto, o actor Sullivan pediu ao publico, que enchia o theatro, que, de pé, désse uma salva de palmas á companhia brasileira. O publico levantou-se, applaudiu com calor, dando vivas ao Brasil. Nossos artistas deram vivas á Argentina. Darei o meu ultimo espectaculo no dia 14 do corrente — Oduvaldo Vianna.

A FESTA DA ACTRIZ MANOELA MATHEUS, HOJE, NO RECREIO

Realiza-se hoje, em vesperal, no Theatro Recreio, a festa da actriz sra. Manoela Matheus, figura de realce daquelle theatro.

Constam do programma da festa, que é dedicado ao Club dos Fenianos, a representação da revista "A Maçã" e um grande acto variado, a que prestam seu concurso varios artistas.

CENTENARIO E DESPEDIDA DE "A MAÇÃ"

Após victoriosa carreira, marcará amanhã, a sua 100ª representação no Recreio, a revista "A Maçã", que tambem amanhã deixará o cartaz. Por tal motivo terão caracter festivo esses dois ultimos espectaculos com aquella feliz revista, sendo os mesmos dedicados pelas empresas Rangel & Cia e Ottilia Amorim, como homenagem aos seus autores, os irmãos Quintiliano e ao maestro sr. Eduardo Souto.

Varias sorpresas figuram no programma organizado, que terá a abrilhantal-o o concurso de cantores, de artistas da companhia e de outros theatros, entre os quaes o festejado barytono sr. Nascimento Filho, que cantará o "monologo" do "Hamlet" e o "Prologo" dos Palhaços; o barytono sr. Frederico Rocha, em canções brasileiras, da autoria do maestro sr. Eduardo Souto; o tenor sr. João Cavalière (il piccolo Caruso), em arias do seu apreciado repertorio lyrico.

Outros artistas, como dissemos, tomarão parte nos espectaculos de amanhã, dando maior realce á revista "A Maçã", cujo centenario assignala de modo positivo o seu triumpho.

"MINHA TERRA TEM PALMEIRAS..."

Em festival artistico da 1ª actriz, sra. Ottilia Amorim, subirá á scena na proxima terça-feira, 13 do corrente, no Recreio, a nova burleta sertaneja dos srs. Marques Porto, Affonso de Carvalho e maestro Sá Pereira, "Minha terra tem palmeiras...", a qual informam-nos é baseada em flagrantes da vida sertaneja e com situações muito espirituosas. A sra. Ottilia terá nesse dia nova occasião de constatar o quanto é apreciada pelo publico, tanto mais que commemora tambem a passagem de seu anniversario natalicio.

AUGUSTO MENDONÇA

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Conselheiro Autran n. 37, o conhecido homem de theatro senhor Augusto Mendonça, que ha longos annos empregava a sua actividade em negocios theatraes.

O sr. Augusto Mendonça, que era geralmente estimado na roda do theatro, guardava o leito já ha dias, pois vinha soffrendo de constantes ataques de asthma, mal esse que veiu victimal-o.

O seu enterramento será feito hoje, sahindo o feretro da residencia de sua familia.

MUSICA

FESTA LITERO-MUSICAL

Realiza-se hoje, no theatro Municipal de Nictheroy, a grande festa litero-musical, pró - monumento a Christo-Redemptor.

O programma a executar é interessantissimo, e conta com o concurso de artistas de valor.

FOI ADIADA A EXECUÇÃO DE "CUORE E MASCHERE"

Por indisposição de uma das principaes interpretes de "Cuore e Maschere", a opera do maestro senhor Giannetti, que devia ser hoje, cantada em publico, ficou a audição da mesma transferida para sabbado proximo, 17 do corrente.

MUSICA CARACTERISTICA BRASILEIRA

Conforme já foi por nós aqui noticiado, o professor sr. Luciano Gallet, com o concurso de varios artistas, fará realizar á 14 do corrente, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma interessante audição de musica caracteristica brasileira, de accôrdo com o seguinte programma:

I — 1 — Itiberê da Cunha — Sertaneja. — Piano. 2 — Ernani Braga — A casinha pequenina. Villa Lobos — Viola. Francisco Braga — Catita — Canto. 3 — Francisco Braga — Toada. L. Gallet — Dansa brasileira — Violoncello. 4 — Francisco Braga — Gavião de Penacho. G. Cardim — O Bilontra — Côro.

II — 5 — Alberto Nepomuceno — Suite Brasileira — Piano a 4 mãos.

III — 6 — Alberto Nepomuceno — A Jangada. L. Gallet — Duas modinhas brasileiras — Canto. 7 — H. Oswald — Estudo (em rythmo brasileiro). E. Nazareth — Tango brasileiro — Piano. 8 — L. Gallet — 3 côros brasileiros — Toada — Tutu' — Sertaneja — Côro.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS DO RIO DE JANEIRO

Vão adiantados, os ensaios, do concerto que, esta Sociedade, fará realizar no proximo dia 17, no theatro Municipal, que será o 2º da segunda série official deste anno, tendo sido o programma intelligentemente organizado pelo maestro senhor Francisco Braga, seu director artistico.

Beethoven, Wagner, H. Barreto e Liszt, foram os compositores escolhidos, sendo de Wagner, o trecho da opera "Tristão e Isolda" — "Rafine" (Sonho), que será cantado por Mme. Elisa Kutocherra, que se celebrizou em diversos theatros da Europa.

ANTONIETTA DE SOUZA

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, o festival de despedida que a applaudida cantora patricia, premio de viagem á Europa, fôra obrigada a transferir, por motivo de molestia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Mozart e na portaria do Instituto, no dia do concerto.

O GRANDE TERREMOTO DO JAPÃO

O capitão Ariel, em aeroplano, conseguiu cinematographar a catastrophe

Um dos "films" mais sensacionaes, apparecidos ultimamente na America do Norte, foi sem duvida o que apresentou o capitão Ariel Varges,

O capitão Ariel Varges, que chegou a Tokio no dia da catastrophe japoneza, obtendo as unicas e primeiras photographias do desastre

documento valiosissimo, do que foi a grande e terrivel catastrophe que ha pouco enlutou o Japão.

Graças ao seu admiravel trabalho e tambem ao acaso, o seu "film" foi o primeiro e o unico exhibido nos Estados Unidos, logo após o grande terremoto.

Varges acabava de dar a volta ao mundo, quando, casualmente, chegou a Shanghai, precisamente no dia em que se verificou aquelle tremendo phenomeno sismico.

Como Shanghai dista de Tokio e Yokoama, approximadamente mil e quinhentas milhas, Varges, experimentado no assumpto, alugou immediatamente um aeroplano.

E assim, emquanto o fogo tudo devorava, as casas ruiam sinistramente e o sólo se fendia sacudido pelos violentos abalos subterraneos, Varges, do seu aeroplano, voando sobre o mar da China, até Tokio, tomou o seu unico e admiravel "film" documentario da grande catastrophe, que tanto abalou o espirito do mundo.

Cidades e povoados inteiros, destruidos totalmente, assim como as ruinas da grande capital japoneza, ainda fumegantes, vemos passar deante dos olhos nesse "film", em um espectaculo grandioso e triste.

Só depois de ter gasto toda a pellicula virgem, que levára, foi que Varges regressou a Shanghai, onde chegou no instante que um navio americano partia para os Estados Unidos, sendo confiado a seu commandante o transporte de todo o material photographico, que representava um verdadeiro thesouro.

Chegando o navio a S. Francisco, foram os "films" transportados, em aeroplano, para Nova York.

Bateu, assim, o capitão Varges um novo "record". Este arrojado official é de nacionalidade ingleza, tendo servido no exercito de seu paiz, onde deu sobejas provas do seu valor.

E' preciso accentuar que o seu "film" é o unico que reproduz o grande terremoto; nelle se vêem cair os edificios, gretar-se a terra, tal como se passou tudo naquelle instante terrivel.

Ainda que outras companhias offereçam vistas dos logares attingidos pelo terremoto, nenhuma poderá mostrar a extensão do horror que só o capitão Ariel pôde surprehender, graças ao acaso e ao seu arrojo.

Como nota interessante, é preciso dizer que o capitão Ariel foi o primeiro a photographar, para o cinema, o papa, no Vaticano, o sultão da Turquia, e foi quem fez exhibir os primeiros "films" da Russia vermelha, com Lenine e Trotzky.

Cinematographia

UM FESTIVAL NO CINEMA ATLANTICO

Realizar-se-á no proximo dia 14, no Cinema Atlantico, em Copacabana, um grandioso festival, promovido pelo "Beira-Mar" que assim solemnisará não só o seu primeiro anniversario, como a entrega dos premios ás gentilissimas senhoritas Palmyra Castro, Ondina Corrêa e Stella Bastos, que obtiveram os tres primeiros logares no concurso, alli effectuado, por aquelle jornal.

O programma respectivo está sendo organizado a capricho, de modo a garantir pleno exito para o festival.

Para se aquilatar do brilhantismo que terá elle, basta referir que o sr. Raphael Pinheiro fará uma palestra sobre a "Belleza feminina"; o sr. Mauro de Almeida, representará com a actriz sra. Fernanda de Figueiredo, a interessante peça de sua lavra: "Presidente da Republica antes de nascer"; o sr. J. Brito (Antonio), dirá versos humoristicos; e o sr. Kalixto prestará o seu valioso concurso com os seus curiosos bonecos.

"O PROCESSO LANDRU"

Uma notavel reconstrucção cinematographica

A New York Film vae estrear com um film "O processo Landru", uma producção realmente extraordinaria, cujo argumento está baseado no processo que levou ao patibulo este criminoso, cujo numero de noivas chegou ao extraordinario numero de 283 mulheres, de todas as edades e estados.

Quem foi Landru ?

Foi ou não um criminoso ?

Aos peritos medicos, que encontraram o estado mental de Landru completamente normal e que o reconheceram culpado dos factos de que o accusavam, o assassino respondeu:

— Os senhores affirmam que eu sou um homem normal e com essa opinião declaram a minha completa innocencia, porque só um louco poderia praticar tão terriveis crimes como os de que me accusam.

Quando Landru foi preso, encontrou-se-lhe num dos bolsos um livrete cujo conteudo era interessante e ao mesmo tempo fatal para o assassino. Alli estavam registrados os nomes de todas as suas victimas, além das importancias que recebera da venda dos moveis pertencentes ás ditas victimas, bem assim a data e a hora em que commetteu os assassinos.

Vinte e tres dias durou o processo, mas Landru não perdeu o sangue frio, e em certa occasião disse:

— Observem o meu rosto. Não tenho attractivos para conquistar tantas mulheres !... Que ridiculo, accusarem-me do assassinato de onze mulheres ! Dêm-me a liberdade e eu irei buscar o verdadeiro assassino.

Até o ultimo momento do processo insistiu em sua negativa. Ao terminar o depoimento das testemunhas e os debates, o presidente do Tribunal perguntou a Landru se tinha alguma declaração a fazer.

— Sim — respondeu o réo. — Juro sobre a cabeça de meu filho, que não matei ninguem.

Mas os jurados não deram valor aos seus protestos de innocencia, e ante o grave peso das provas accumuladas, foi condemnado a morrer guilhotinado.

AS SCENAS ARROJADAS DA CINEMATOGRAPHIA

Em "Woman-Proof", uma das recentes fitas da Paramount, ha uma scena que nos abala os nervos: um tunel, em meio da construcção, desaba e soterra todos os trabalhadores nelle empregados. Os trabalhos de soccorro constituem uma das scenas mais emocionantes, tal o cunho de realidade que a vinca.

Por muito tempo a companhia procurou por todos os Estados Unidos um logar apropriado, até que encontrou esse tunel em construcção em Huntington, na California, onde se erguerá a maior represa hydraulica do mundo. Esse tunel, depois de prompto, medirá mais ou menos tres leguas, através das montanhas Sierra.

A represa fornecerá a energia electrica para Los Angeles.

Este local dista 340 milhas de Hollywood, offerecendo ao mesmo tempo uma das mais lindas paizagens, como fundo deste film.

Thomas Meighan desempenha o papel de um joven e destemido engenheiro, o superintendente do grandioso trabalho, e é incomparavel na scena de soccorro.

O enredo é original de George Ade, e Alfred E. Green é o encenador.

Ao lado de Thomas Meighan figurem outros artistas taes como Lila Lee, que se incumbiu do principal papel feminino Robert Agnew, Charles A. Sellon, Vera Reynolds, Bill Gondor e Mike Donlin.

CINEMA AVENIDA

Elsie Ferguson e Mary Mac Laren, são dois nomes que sempre valorizam um trabalho quando se encontram juntos numa pellicula cinematographica. "Um sonho de amor desfeito" veiu demonstrar-nos mais uma vez esta verdade, pois que nessa pellicula da Paramount, as duas bellas e talentosas artistas rivalizam na perfeição, no encanto, na verdade com que interpretam o delicado e emocionante "film" que é um dos que mais têm enthusiasmado o publico nestes ultimos tempos. Na proxima segunda-feira, será dia de grande successo no Cinema Avenida: estrearão, no "écran", essa grande artista que é Pola Negri, com a sua primeira super-producção para a Paramount: "A bella Diana", "film" de deslumbrante montagem e de enredo emocionante. Hoje, mais uma vez, "Sonho de amor desfeito".

A EXPERIENCIA DE HAROLD LLOYD

Qual a minha experiencia mais infeliz? Vou dizel-o: Foi a determinada pelo accidente que soffri ha um par de annos.

Era um desses momentos em que se sente a alegria de viver e se experimenta desejos loucos de brincar como um rapazito alegre e travesso.

O meu novo contrato com a Pathé enchera-me de satisfação, pois era uma recompensa grata aos meus desvelos pela cinematographia.

Nessa manhã de um domingo, ia eu destinal-a exclusivamente a posar para photographias que serviriam de propaganda.

Uma das poses simulava estar accendendo um cigarro na mécha de uma bomba de dynamite. E' claro que a bomba devia ser real, mas nada fazia suppôr que estivesse carregada com explosivo.

Quando comecei a recobrar o conhecimento, no hospital, depois de quatro dias de incerteza, encontrei-me com os olhos vendados e o braço direito envolvido em ligaduras.

Foi, então, que passei as horas mais mortificantes da minha vida. Seguramente, pensava eu, ficarei cego e o rosto desfigurado pela explosão, sem contar ainda como a quasi certeza de que o braço direito me seria amputado.

Durante os agonizantes dias no hospital, sem poder conhecer a minha verdadeira situação, pensei em que a morte não me respeitaria, e não hesito em dizer que lhe tinha muito medo.

Afortunadamente, nada disso occorreu, e as minhas negras conjecturas viram-se, por fim, dissipadas, voltando eu á vida como se tivesse resuscitado.

Informações e boatos

Realiza-se hoje, no theatro Lyrico, uma festa dedicada ao Club Vasco da Gama.

Será levada á scena a comedia de Arthur Azevedo, "O badejo". A seguir o Orpheon Portuguez exhibir-se-á em varios numeros. O dr. Nicanor do Nascimento fará uma saudação ao club homenageado e o dr. Paulo de Magalhães entregará ao mesmo a taça da Victoria, offerta d'"A Patria".

*** Dois interessantes espectaculos realiza hoje, no Palacio Theatro, a companhia de attracções e variedades, da South American Tour, em combinação com a Empresa José Loureiro. Tomam parte tanto na récita da "matinée", como da noite os Fakires brancos, que estrearam hontem, com successo, os cachorros comicos de Theo M., o famoso "Serrote humano", Les Ocap, os celebres equilibristas sobre a cabeça, etc.

A "matinée" é dedicada ao alegre mundo infantil, a que estão reservadas grandes sorpresas.

*** "O Trianon estará amanhã em festa", communicam-nos do escriptorio da Empresa Viggiani & Viriato. E continúa a nota que temos á vista: Com um successo crescente, attinge as suas 50ª e 51ª representações a sacolejante (sic) comedia do sr. Armando Gonzaga, "Graças a Deus...!" considerada a melhor producção do autor de "Ministro do Supremo".

*** Na proxima terça-feira, 13 do corrente, realiza-se no theatro João Caetano a festa artistica com a qual se despede do publico e se retira do theatro a actriz cantora Medina de Souza. O festival é em homenagem á imprensa e dedicado ao publico carioca.

Do programma fazem parte as peças "Que pena ser só ladrão" e "Rosas de todo o anno".

O Orfeão Portuguez prestará o seu concurso artistico em numeros do seu applaudido repertorio.

*** A segunda sessão de hoje do Trianon, que consta de mais uma representação da comedia "Graças a Deus...", será em homenagem á Delegação Universitaria Italiana, que assistirá ao espectaculo, em companhia de vultos proeminentes da respectiva colonia.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Graças a Deus".
CARLOS GOMES — "Zé Mocotó & C.".
RECREIO — "A Maçã".
REPUBLICA — "Cruzeiro do Sul".
PALACIO THEATRO — Espectaculos de variedades.

CINEMAS

ODEON — "Monna Vanna".
PARISIENSE — "Espinhos e flores de laranjeira".
AVENIDA — "Sonho de amor desfeito".
RIALTO — "A Capital Federal".
CENTRAL — "O poder da ambição".
IRIS — "Firpo x Dempsey".
IDEAL — "Hamlet".
PATHE' — "Marinheiro d'agua doce".
BRASIL — "Uma filha do luxo" e "Gata borralheira".
PARIS — "Sem piedade".
HADDOCK LOBO — "Os visinhos vigilantes".
AMERICA — "Sodoma e Gomorrha".
TIJUCA — "Dor e amor".

ULTIMAS NOTICIAS

A revolução no Rio Grande do Sul

A CONFERENCIA DO GENERAL SETEMBRINO COM O SR. ASSIS BRASIL

PORTO ALEGRE, 10 (A.) — O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, partirá domingo em trem especial, com destino a Bagé, onde conferenciará com o dr. Assis Brasil e outros chefes da opposição rio-grandense.

O illustre ministro da Guerra estava hontem em visita ao quartel do 7° batalhão de caçadores, sendo recebido pela respectiva officialidade, com a qual percorreu todas as dependencias da caserna, ficando muito bem impressionado de tudo quanto viu.

O general Estillac Leal, commandante da 6ª brigada de infantaria, dirigiu uma saudação ao general Setembrino, que respondeu, agradecendo.

Dali, s. ex. foi ao Collegio Militar, ao qual fez demorada visita, sendo saudado pelo director commandante, marechal graduado José Rafael Alves de Azambuja.

A' noite, s. ex. visitou a Bibliotheca Publica.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

BERLIM, 10 (U. P.) — Nenhum jornal foi publicado hoje, nesta capital.

PARIS, 10 (U. P.) — A Allemanha, respondendo á recente nota do Conselho de Embaixadores, pedindo que a Commissão Inter-Alliada de Contrôle, possa recomeçar a desempenhar-se de sua missão em Berlim, reconhece que o tratado de Versailles obriga a Allemanha a permittir o funccionamento da Commissão de Contrôle, mas faz observar que a actual situação interna torna impossivel o reatamento do trabalho da mesma Commissão, pelo momento.

— O governo está negociando com os chefes dos impressores de notas de banco, que se acham em grève, a terminação da parede, a qual é considerado muito prejudicial ao fornecimento de papel-moeda.

— Communicam de Munich, que um grupo de hitleristas, que seguiu escapar ao desastre de hontem, tentou, hoje, novo ataque que tambem abortou.

O SR. ESTACIO COIMBRA PARTIU PARA CAMBUQUIRA

Em carro especial, ligado ao rapido paulista, que parte ás primeiras horas da manhã, segue para Cambuquira, acompanhado de sua familia o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

O sr. Estacio Coimbra vae áquella cidade, afim de trazer a sua esposa, que ali se encontra fazendo uma estação de aguas. O vice-presidente da Republica tenciona regressar a esta capital na proxima terça-feira.

O secretario da Agricultura de Minas em viagem para o Rio

BELLO HORIZONTE, 10 (A.) — Seguiu para essa capital, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Celso Machado, o dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura deste Estado.

O embarque de s. ex. foi muito concorrido, vendo-se na estação o nosso elemento official e pessoas gradas.

A conferencia do embaixador do Brasil com o chanceller argentino

BUENOS AIRES, 10 (A.) — O dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil, foi hoje á Chancellaria, a convite do dr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, conferenciar com s. ex. Nada, porém, transpirou sobre o objecto da entrevista das duas personalidades.

A conferencia do sr. Nabuco de Gouvêa em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (A.) — Hontem á noite houve sessão da Sociedade de Medicina, tendo ali comparecido o dr. Nabuco de Gouvêa, deputado federal, e distincto cirurgião, que fez uma conferencia sobre o thema "A cirurgia na gravidez".

A IDA DO EX-KROMPRINZ Á ALLEMANHA

LONDRES, 10 (U. P.) — O correspondente, em Amsterdam, da "Agencia Central News" telegrapha dizendo que o ex-kronprinz, antes de partir cedo esta manhã, de Wieringo para a Silesia, informou o governo hollandez de que o major van Muehler o acompanharia como seu ajudante.

PARIS, 10 (U. P.) — Consta de fonte autorizada que a nota que o presidente do Conselho de Ministros, sr. Poincaré, enviou á Allemanha esta manhã, em nome dos embaixadores alliados em Paris pede confirmação ou um desmentido dos differentes boatos que circulam sobre a intenção do ex-principe herdeiro de voltar á Allemanha.

O chefe do governo faz observar a deploravel impressão que a volta do principe criará, mesmo se elle regressar na qualidade de cidadão particular.

LONDRES, 10 (U. P.) — O correspondente em Paris da "Exchange Telegraph Company" telegrapha dizendo que a Conferencia dos Embaixadores publicou hoje o texto da nota enviada esta manhã ao governo da Hollanda, relativa ao ex-principe herdeiro da Allemanha.

A nota manifesta a esperança de que a Hollanda comprehenda "os possiveis males resultantes da volta do ex-principe herdeiro á Allemanha e, portanto, adopte as necessarias medidas para evitar a sua saída do territorio hollandez.

A nota foi recebida pelo governo de Haya depois de ter partido o principe.

A DESPEDIDA AO POVO DE WIERINGEN

BERLIM, 10 (U. P.) — Communicam de Wieringen, que o ex-principe herdeiro da Allemanha, antes de partir dessa ilha, hoje, de manhã, para o seu paiz, escreveu uma carta dirigida ao povo da ilha, apresentando as suas despedidas e referindo-se aos habitantes de Wieringen como "seus melhores amigos".

O ex-kronprinz accrescenta na carta:

"Lamento não poder despedir-me de vós, directamente, tendo que servir-me deste meio, mas afim de evitar perturbações desnecessarias, a minha volta á Allemanha deve effectuar-se em completo segredo.

Vim a Wieringen em novembro de 1918 e aqui encontrei repouso e sympathia humanitaria, tornando a ser quem era.

As semanas aqui tornaram-se mezes e os mezes annos. Ahi vivi cinco annos no vosso meio. De vós tenho recebido hospitalidade nas vossas casas e me permittistes que participasse de vossa affeição. Nós aprendemos a respeitar-nos mutuamente.

Chegou o momento de dizer-vos adeus. Desejaria apertar a mão de cada um de vós, e agradecer pessoalmente o que tendes feito por mim.

Terriveis e difficeis dias foram para mim os que estive longe de minha patria e afastado de minha familia, mas esses annos tornaram-se supportaveis e agradaveis pela cordialidade e sympathia demonstrada pelo povo de Wieringen.

Só felicidades desejo ao povo de Wieringen, por cujo futuro faço sinceros votos."

HAYA, 10 (U. P.) — Os representantes diplomaticos da Inglaterra, França, Belgica, Italia e Japão, entregaram esta manhã ao ministro das Relações Exteriores a nota dos alliados, relativa á saida da Hollanda do principe Guilherme, da Allemanha.

O ministro declarou aos alliados que a situação do principe dependia da legislação hollandeza a qual não impedia a sua partida, accrescentando que não existiam obrigações judiciaes.

O DIA DO ARMISTICIO

AMSTERDAM, 10 (U. P.)—Communicam de Doorn: "O dia de hoje — quinto anniversario da fuga do Kaiser para a Hollanda — foi de meio luto para todos os habitantes do castello de Doorn, embora nenhum signal exterior lembrasse esse triste dia de 1918.

O ex-Kaiser e sua esposa passaram quasi todo o dia recolhidos.

Em vez de passar a manhã occupado no seu entretenimento habitual de rachar lenha, Guilherme gastou-a em orações com a princeza Herminia. Nas suas refeições do dia não tomaram parte os seus companheiros de costume, taes como o camareiro.

O ex-Kaiser, que nos ultimos mezes mostrava funda depressão, dava hoje, uma impressão de grande abatimento.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O ex-presidente Woodrow Wilson escreveu uma mensagem dirigida ao povo dos Estados Unidos em commemoração do quinto anniversario da assignatura do armisticio que será communicada a todo o paiz por meio da radio-telephonia esta noite, ás 20 horas e 25 minutos.

A CONFERENCIA I. DE PERITOS

PARIS, 10 (U. P.) — O Quai d'Orsay publicou, hoje, uma nota explicando o ponto de vista da França a respeito da não participação dos Estados Unidos na Conferencia Internacional de peritos, para o exame da capacidade financeira da Allemanha.

ROMA, 10 (U. P.) — O jornal "Il Mondo" commentando a noticia de que os Estados Unidos tinham abandonado as negociações para a reunião de uma Conferencia de peritos afim de examinar a situação financeira da Allemanha, diz que o presidente do Conselho de Ministros da França sr. Poincaré, podia agora vangloriar-se desse novo triumpho, visto como a proposta dos Estados Unidos muito tinha contrariado á França.

Accrescenta essa folha que não póde acreditar que os Estados Unidos e a Inglaterra assistam de braços cruzados á campanha franceza para a conquista da Rhenania.

O jornal "Tribuna" diz que o resultado da proposta dos Estados Unidos sobre a Conferencia é entristecedor, pois a retirada desse paiz é assás lamentavel, visto como a Conferencia teria demonstrado ser impossivel alliviar os compromissos, sem que os alliados obtenham uma reducção de suas dividas.

PARIS, 10 (U. P.) — Reuniu-se hoje o Conselho da Defesa Nacional sob a presidencia do presidente da Republica sr. Millerand.

O Conselho examinou a situação da Allemanha.

A morte do bispo de Loreto

ROMA, 10 (U. P.) — Communicam de Ancona, que o bispo de Loreto caiu hoje em um poço no pateo do palacio episcopal, morrendo instantaneamente.

FOGO

Tres predios quasi destruidos — Enormes prejuizos — A falta d'agua fez-se sentir mais uma vez

Cerca das 22 horas, irrompeu incendio no predio 114, á rua Dois de Dezembro, no Cattete, onde é estabelecida com pensão a viuva Julia Mascarenhas, que, por sua vez, arrendou o predio do sr. João Fernandes.

Em pouco, as chammas, que tiveram inicio no sobrado da casa, devido á violencia do vento que soprava, propagaram-se pela cumieira, dos predios 116 e 118, os quaes tiveram os pavimentos superiores totalmente destruidos.

No predio 116 era estabelecida com pensão d. Maria Augusta, que tinha como inquilinos o professor Oswald Delpech e familia e no 118 residia, no pavimento terreo, a sra. Consuelo Gaffré e no sobrado a sra. M. Pinna.

Chamados os bombeiros, estes demoraram um pouco em chegar ao local, e, para cumulo do desespero dos moradores, ainda tiveram de esperar pela agua, que tardou 10 minutos em acudir ao appello das quatro bombas, que entraram em acção.

Os moradores dos tres predios sinistrados, soffreram innumeros prejuizos, não só pelo fogo, como pela agua e, tambem pela balburdia das pessoas que se prestaram a auxiliar os bombeiros e fiscaes Silveira e Mariano e os guardas 483, 366, 97, 967, 399 e 1.079, que acudiram ao local.

— No predio 114, o sr. José Dias dos Santos, salvou uma criança que estava numa das janellas, prestes a se atirar á rua.

— A sra. Julia Mascarenhas, dona do predio onde occorreu o sinistro estava de mudança para o predio 113, á rua Carvalho de Sá, havendo, na pensão, apenas um inquilino, que soffreu prejuizos totaes, ficando apenas com o pijama.

— A' delegacia do 6° districto refugiaram-se innumeros moradores dos predios sinistrados, inclusive senhoras, com a roupa do corpo.

— O predio 114 é de propriedade do sr. José Armando, morador á rua Buarque de Macedo, 46. O de n. 118, da sra. Maria Mesquita, ignorando-se o proprietario do 116.

— Pelo que na occasião pudemos apurar, os predios estão no seguro, o mesmo, porém, não succedendo com os moveis.

— A rua Dois de Dezembro, entre Cattete e Bento Lisboa, ficou totalmente repleta de mobiliario, roupas e objectos de uso dos moradores, sobre os quaes a policia mantinha vigilancia.

— Até á hora de encerrarmos os nossos serviços, a causa do sinistro era ignorada, parecendo, porém, tratar-se de um curto circuito na illuminação electrica.

— A' uma hora retiraram-se os bombeiros, deixando a resfriar os escombros uma turma de 10 homens.

— As autoridades do 6° districto estiveram no local, onde se mantiveram com muita tibieza, deixando que o populacho invadisse o local do fogo, o que prejudicou a acção dos bombeiros.

Um filho da dona da loja da casa 11 da rua Dois de Dezembro, que, segundo se disse, é chauffeur do ministro da Marinha, portou-se inconvenientemente, chegando a ponto de aggredir um guarda civil de serviço.

Preso, foi a prisão relaxada pelo delegado, o que provocou protestos do povo.

Varias pessoas estavam se queixando de roubos, de que foram victimas, por occasião do sinistro.

As excursões reaes

ROMA, 10 (U. P.) — O senador Cremonesi, Commissario Real desta capital, offerecerá uma recepção que deve revestir-se da maior pompa, no dia 23 do corrente, em homenagem aos soberanos de Hespanha por occasião de sua visita á Italia.

O rei Affonso XIII e a rainha Victoria Eugenia, depois de sua estada em Roma irão a Bolonha, Florença e Napoles, regressando depois á Hespanha.

Pio XI e Eric Drummond

TURIM, 10 (U. P.) — O jornal "Gazetta del Popolo" faz observar que o silencio que cerca a conferencia entre o Papa Pio XI e sir Eric Drummond, secretario geral da Liga das Nações, demonstra que o encontro revestiu-se de caracter politico da maior importancia.

O jornal accrescenta: "Drummond, não visitou o Vaticano sómente como catholico."

A "Gazetta" suggere, que questões taes como a defesa dos Santos Logares e a suppressão das capitulações, segundo fôra resolvido na Conferencia de Lausanne, foram amplamente discutidas pelo Papa e sir Eric Drummond.

Foi adiada a festa do cão

Reunida, hontem, á noite, resolveu a directoria do Brasil Kennel Club adiar a festa que realizaria hoje, no campo do America Football Club, para commemorar o primeiro anniversario de sua fundação.

As chuvas que cairam durante a tarde e noite de hontem, havendo incerteza quanto á segurança do tempo hoje, como se deprehende do boletim official, aconselhavam essa medida, que o Kennel Club tomou a contragosto.

Resolveu mais a directoria prorogar o prazo de inscripções, que já excedeu de quinhentos, aceitando-as até sabbado, na sua secretaria, á rua da Assembléa n. 71.

NOTICIAS DE HESPANHA

MADRID, 10. (U. P.) — Communicam de Saragoça que entre os syndicalistas que fugiram da prisão, acham-se os indigitados assassinos do cardeal Soldevilla.

MADRID, 10. (U. P.) — O jornal "El Rebate" publica hoje um artigo tratando da projectada reforma eleitoral.

Essa folha propõe que os sacerdotes tenham o direito de voto e sejam elegiveis para a representação legislativa, assim como o desempenho de cargos publicos.

MADRID, 10. (U. P.) — Foi rejeitado o pedido da Companhia Radiotelegraphica Hispano-Argentina, no sentido de ser-lhe concedida pelo governo uma subvenção a titulo de protecção industrial.

O reverendo Cardinali e a Argentina

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o governo communicou ao Vaticano, que o nuncio, monsenhor Beda Cardinali, não é "persona grata" ao governo argentino.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O NOVO MINISTERIO — O MINISTRO JUNTO A' SANTA SE'

LISBOA, 10 (A.) — Se o dr. Castanho Menezes formará o novo gabinete, este compor-se-á de elementos do partido democratico independente.

Na hypothese desse politico não reunir os elementos necessarios e desistir da incumbencia, que lhe deu o sr. presidente da Republica, diz-se, encarregará, um chefe do partido nacional da organização do ministerio, entrando o dr. Afonso Costa para a pasta das Finanças.

— O dr. Afonso Costa demorar-se-á algum tempo nesta capital.

S. ex. declarou que está prompto a assumir a gestão da pasta das Finanças de um governo que seja presidido por uma individualidade que consiga ser apoiada por todos os partidos.

O illustre politico recebeu hoje a visita do dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, conversando ambos, durante algum tempo.

— Consta que o sr. Trindade Coelho, será nomeado ministro de Portugal, junto á Santa Sé.

APUNHALOU A EX-AMANTE

Maximino Filho e Sylvia Santos, ambos brasileiros, solteiros, residiam juntos ha cerca de 1 anno. Ha dias, por questões de ciume, separaram-se, ficando Sylvia no commodo que o casal occupava, á rua Leopoldo, 262, no morro O' Really, ao passo que Maximinio procurou pouso na casa de um amigo, no Rocha.

Hontem, isto é, 16 dias depois, Maximino, não se conformando com a solidão, procurou Sylvia e propoz-lhe pazes. A rapariga não accedeu. Dahi a scena de sangue, occorrida, na qual Sylvia recebeu dois golpes de punhal, sendo um na região escapular esquerda e outro no braço.

Maximino evadiu-se e a victima foi mandada a curativos na Assistencia.

Saveri foi elevado a reitor

ROMA, 10 (U. P.) — O professor Saveri, cathedratico de algebra, foi nomeado reitor da Universidade de Roma.

Match entre brasileiros e paraguayos

MONTEVIDE'O, 10 (U. P.) — Nos circulos desportivos, nota-se grande enthusiasmo na perspectiva do encontro de amanhã dos teams brasileiro e paraguayo.

Espera-se que o match seja renhidissimo. Os "aficionados" sabem que os paraguayos podem fazer perigar a probabilidade dos brasileiros.

Em uma partida de ensaio, que jogaram os brasileiros em um dos pontos de escala da viagem para Montevidéo, demonstraram condições magnificas e muita homogeneidade.

Dada a reclame que se tem feito dos jogadores cariocas, o publico espera ancioso o jogo, afim de verificar a competencia dos mesmos.

OS ALLIADOS VÃO EXIGIR A ENTREGA DO EX-KROMPRINZ

PARIS, 10. (U. P.) — Foi noticiado que o Conselho dos Embaixadores dirigirá, na proxima segunda-feira, uma nota á Allemanha, exigindo a entrega do ex-principe herdeiro. Os alliados, então, indicarão o logar onde o principe deverá residir de futuro.

EM NICTHEROY

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Pelo sr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, foram assignados decretos nomeando as professoras dd. Adilia Neves de Almeida e Luiza de Oliveira, esta da escola mixta de Engenhoca e aquella da Escola do Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, para dirigirem, respectivamente, os grupos escolares "Quintino Bocayuva" e "Nove de Abril", ambos na visinha capital.

NO THEATRO MUNICIPAL — FESTA PRO' MONUMENTO A CHRISTO

No Theatro Municipal João Caetano, na visinha cidade, realiza-se, hoje, ás 14 e 30 minutos, uma "matinée" musical e literaria, em beneficio do monumento a Christo Redemptor.

FALLECIMENTO EM ICARAHY

Na residencia do seu filho, sr. Oswaldo Silveira, falleceu, hontem, a exma. sra. d. Herminia Silveira.

A finada era mãe dos srs. desembargador Custodio da Silveira, Elysio Alberto Silveira, Cezar Romulo Silveira e de d. Guilhermina Cunha Porto.

O enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 17 horas, no cemiterio de Maruhy, tendo sido grande o acompanhamento, saindo o feretro da rua Lopes Trovão n. 134.

INAUGURAÇÃO DO EXCELSIOR HOTEL EM ICARAHY

Realizou-se hontem, á tarde, na praia de Icarahy n. 317, a inauguração de mais um estabelecimento de primeira ordem, denominado "Icarahy Excelsior Hotel".

A' ceremonia inaugural compareceram muitas senhoras, senhoritas e cavalheiros da melhor sociedade fluminense, representantes da imprensa local e carioca, e das altas autoridades municipaes e estaduaes, notando-se entre estas o capitão Ribeiro dos Santos, representando o secretario geral do Estado do Rio e o coronel Luiz Dantas, representando o dr. Feliciano Sodré, presidente eleito do Estado.

Aos convidados foi offerecido, pelo proprietario do hotel, sr. David Romagnoli, um delicado "lunch", tendo aquelle cavalheiro sido saudado pelos srs. coronel Dantas e capitão Santos.

A esses brindes agradeceu o sr. Murillo Soares, em nome do sr. Romagnoli.

O novo estabelecimento dispõe de elegante mobiliario, que o guarnece com apurado gosto e está installado num predio de construcção moderna, possuindo uma dependencia ao ar livre, onde funccionam o "bar" e restaurante.

Durante a inauguração, tocou a banda do regimento policial do Estado do Rio.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 10 até 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ameaçador com chuvas e probabilidades de trovoadas. Temperatura — ainda em declinio accentuado com maxima entre 21 e 24 gráos. Ventos — do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo — ameaçador com chuvas e probabilidades de trovoadas. Temperatura — ainda em declinio accentuado.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — perturbado.

Estados do Sul — Tempo — perturbado com chuvas em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, bem nublado no Rio Grande. Temperatura — em declinio salvo no Rio Grande onde será estavel. Ventos — do quadrante sul frescos por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as folhas dos Aposentados da Viação.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Adjuntas de 3ª classe, letras J a M; alugueres de predios occupados pela Prefeitura.

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã pelos seguintes paquetes:

"Madeira", para Bahia, Lisboa, Rotterdam e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Bilbão", para Santos e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Itapura", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

"Itajubá", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a estação Radio de Rio de Janeiro Arpoador:

0.20 — Nacional "Ruy Barbosa", rumo Rio, 110 sul; 0.25 — nacional "Sabará", rumo Rio, 120 sul; 0.27 — nacional "Campos Salles", rumo norte, 1.300 norte; 0.45 — inglez "Vestris", rumo norte, 550 norte; 1.35 — inglez "Demerara", rumo sul, 170 sul; 8.12 — francez "Formose", rumo norte, 160 norte; 8.15 — italiano "Palermo", rumo Aio, 130 sul; 8.17 — nacional "Bocaina", rumo Rio, 120 sul; 8.20 — inglez "Hallside", rumo Rio, 120 sul; 8.25 — allemão "Steigervald", rumo Rio, 35 suleste; 10.40 — americano "American Legion", rumo sul, 250 sul; 13.50 — nacional "Itapacy", rumo norte, 30 norte; 15.00 — francez "Guarujá", rumo sul, 200 norte; 16.58 — norueguez "Hanna Skogland", rumo norte, saindo; 17.50 — inglez "H. Laird", rumo sul, 200 sul; 17.55 — italiano "Vallemare", rumo norte, 180 sul; 18.40 — inglez "Almanzora", rumo norte, 550 sul; 19.25 — nacional "Iris", rumo norte, 30 sul; 19.55 — italiano "Ré Vittorio", rumo sul, 500 sul; 19.58 — allemão "Madeira", rumo Rio, 180 sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 10 do corrente:

24255	200:000$000
8068	20:000$000
21676	10:000$000
46607	5:000$000
56716	5:000$000
17538	5:000$000
20704	5:000$000
34521	5:000$000

15 premios de 2:000$000

10364	24631	53954	1971	36303
44504	43758	8405	30237	23661
59089	32530	3765	12565	2250

20 premios de 1:000$000

18427	22124	40477	27891	40943
34464	13590	21551	40023	43701
6026	4459	57964	918	49725
33836	19177	42271	34140	11465

40 premios de 500$000

5632	43521	1969	52575	51388
34296	50183	11355	12039	20269
51197	40620	42982	47195	43313
46230	58659	22978	19890	39888
11107	13604	29662	9416	18327
15606	30705	44251	5202	14378
27085	18060	44651	17909	19237
25369	30743	14916	1398	26405

100 premios de 200$000

33537	29520	11035	33589	34010
19050	56206	11557	1328	37934
40201	28017	39463	31022	14054
34578	57132	35762	8723	59526
47848	13595	23886	11651	20306
13039	52063	55117	47885	8597
5405	34106	49040	37509	55408
18498	37526	51274	42780	4425
16079	20625	39674	46600	50300
27974	17698	6745	16238	1305
19765	48236	4780	48431	25518
18503	43106	37641	26854	41179
31909	12530	3619	43313	50328
40107	43139	2459	10881	28252
58129	48538	24864	51895	36407
10358	58332	1032	35027	9095
19290	51588	28001	5086	12648
41975	44229	18093	12829	45011
41294	15515	58899	37147	10359
53207	30524	54440	24493	18951

Approximações

24254	e	24256	2:000$000
8067	e	8069	1:000$000
21675	e	21677	1:000$000
46606	e	46608	500$000
56715	e	56717	500$000
17537	e	17539	500$000
20703	e	20705	500$000
34520	e	34522	500$000

Dezenas

24251	a	24260	500$000
8061	a	8070	200$000
21671	a	21680	200$000
46601	a	46610	100$000
56711	a	56720	100$000
17531	a	17540	100$000
20701	a	20710	100$000
34521	a	34530	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 55 têm 40$000; e em 5 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 55.

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul extraida em 9 do corrente:

4596	(Rio)	100:000$000
1373	(P. Alegre)	10:000$000
3009	(Rio)	3:000$000
13905	(Rio)	2:000$000
1526	(Rio)	1:000$000
1970	(Rio)	1:000$000
5198	(Rio)	1:000$000
5325	(Rio)	1:000$000
7529	(Rio)	1:000$000
10254	(Rio)	1:000$000
10582	(Rio)	1:000$000